

Magazine Luiza S.A. e Controladas

Informações Trimestrais - ITR

30 de setembro de 2025

Índice

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais	1
Balancos patrimoniais	3
Demonstrações dos resultados	5
Demonstrações dos resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Demonstrações do valor adicionado	9
Notas explicativas às informações trimestrais	10



Shape the future
with confidence

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
6º ao 10º andar - Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil
Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas da
Magazine Luiza S.A.
Franca - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Magazine Luiza S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Shape the future
with confidence

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase - Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na nota explicativa 2.1, devido à eliminação das transações que não envolveram caixa na movimentação relacionada a rubrica “Fornecedores - convênio” na atividade de financiamento, nas demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas referentes ao período findo em 30 de setembro de 2025, os valores correspondentes ao período anterior, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 03 (R2) - Demonstrações dos Fluxos de Caixa. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 06 de novembro de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O

Alexandre Rubio
Contador CRC SP-223361/O

Magazine Luiza S.A.

Balancos patrimoniais em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 (Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	817.170	718.648	1.424.531	1.827.197
Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros	4	63.548	272.824	155.418	337.894
Contas a receber	5	3.511.994	3.447.789	5.329.907	5.833.528
Estoques	6	6.245.449	6.593.244	7.472.113	7.611.132
Contas a receber de partes relacionadas	7	2.461.247	1.864.959	2.299.306	1.661.405
Tributos a recuperar	8	1.749.352	1.671.336	1.931.605	1.856.475
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	9	81.115	42.002	150.802	97.771
Outros ativos circulantes		187.361	124.810	477.773	325.422
Total do ativo circulante		15.117.236	14.735.612	19.241.455	19.550.824
Não circulante					
Contas a receber	5	32.912	48.553	32.912	48.553
Tributos a recuperar	8	1.547.637	1.808.934	1.592.269	1.870.705
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	2.982.325	2.751.837	3.525.112	3.285.792
Depósitos judiciais	21	1.333.789	1.333.234	2.009.304	1.902.376
Outros ativos não circulantes		104.110	128.498	105.203	129.362
Realizável a longo prazo		6.000.773	6.071.056	7.264.800	7.236.788
Investimentos em controladas	10	4.899.909	4.806.587	-	-
Investimentos em controladas em conjunto	11	1.099.390	971.862	1.099.390	971.862
Direito de uso de arrendamento	12	3.107.219	3.129.039	3.212.543	3.235.372
Imobilizado	13	1.617.137	1.618.551	1.873.008	1.834.725
Intangível	14	1.193.812	1.149.912	4.530.795	4.482.287
Total do ativo não circulante		17.918.240	17.747.007	17.980.536	17.761.034
Total do ativo		33.035.476	32.482.619	37.221.991	37.311.858

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais individuais e consolidadas.

Magazine Luiza S.A.

Balanços patrimoniais em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 (Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	15	6.201.553	6.291.347	7.122.797	7.182.906
Fornecedores - convênio	16	2.685.503	2.946.541	2.880.727	3.100.213
Parceiros e outros depósitos	17	-	-	1.250.629	1.640.637
Empréstimos e financiamentos e outros passivos financeiros	18	1.144.185	980.233	1.144.210	1.402.168
Salários, férias e encargos sociais		260.420	335.803	535.159	558.572
Tributos a recolher		118.815	209.929	233.037	363.003
Contas a pagar a partes relacionadas	7	146.248	228.387	51.488	107.061
Arrendamento mercantil	12	421.778	425.027	443.125	452.654
Receita diferida	19	122.407	122.407	151.272	152.910
Outros passivos circulantes	20	965.536	1.144.002	1.433.859	1.750.426
Total do passivo circulante		12.066.445	12.683.676	15.246.303	16.710.550
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos e outros passivos financeiros	18	4.803.723	3.179.992	4.803.723	3.179.992
Tributos a recolher		192	1.057	44.463	55.597
Contas a pagar a partes relacionadas	7	-	200.000	-	-
Arrendamento mercantil	12	3.027.436	2.993.853	3.117.054	3.080.881
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	-	-	29.019	74.242
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	21	1.178.844	1.211.777	1.896.906	1.857.353
Receita diferida	19	724.033	815.839	845.837	952.935
Outros passivos não circulantes	20	74.705	77.163	78.588	81.046
Total do passivo não circulante		9.808.933	8.479.681	10.815.590	9.282.046
Total do passivo		21.875.378	21.163.357	26.061.893	25.992.596
Patrimônio líquido					
Capital social	22	13.602.498	13.602.498	13.602.498	13.602.498
Reserva de capital		(2.816.080)	(2.556.694)	(2.816.080)	(2.556.694)
Ações em tesouraria		(225.894)	(503.574)	(225.894)	(503.574)
Reserva legal		137.442	137.442	137.442	137.442
Reserva de lucros		616.307	768.554	616.307	768.554
Ajuste de avaliação patrimonial		(154.175)	(128.964)	(154.175)	(128.964)
Total do patrimônio líquido		11.160.098	11.319.262	11.160.098	11.319.262
Total do Passivo e Patrimônio líquido		33.035.476	32.482.619	37.221.991	37.311.858

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais individuais e consolidadas.

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações dos resultados Período de nove e três meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024 (Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

Nota	Períodos de nove meses findos em:				Períodos de três meses findos em:				
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado		
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024	
Receita líquida de vendas	23	23.225.024	22.744.088	27.550.302	27.250.775	7.550.226	7.464.628	9.026.651	9.001.543
Custo das mercadorias revendidas e das prestações de serviços	24	(16.316.217)	(16.115.307)	(19.042.170)	(18.867.547)	(5.238.216)	(5.210.817)	(6.183.986)	(6.163.990)
Lucro bruto		6.908.807	6.628.781	8.508.132	8.383.228	2.312.010	2.253.811	2.842.665	2.837.553
Receitas (despesas) operacionais									
Com vendas	25	(4.413.388)	(4.179.953)	(5.197.199)	(5.086.176)	(1.504.760)	(1.433.679)	(1.733.416)	(1.732.503)
Gerais e administrativas	25	(650.766)	(679.396)	(1.032.173)	(1.021.687)	(215.764)	(222.400)	(355.650)	(342.148)
Perdas de créditos esperadas		(330.488)	(324.897)	(344.646)	(343.904)	(108.389)	(108.569)	(112.618)	(114.755)
Depreciação e amortização	12 13 14	(771.400)	(776.881)	(961.582)	(1.005.681)	(257.841)	(255.140)	(320.209)	(359.738)
Resultado de equivalência patrimonial	10 11	232.759	204.444	127.578	75.784	85.159	87.404	34.241	33.249
Outras receitas(despesas) operacionais, líquidas	26	196.607	71.648	194.009	46.105	124.526	16.176	132.225	32.111
		(5.736.676)	(5.685.035)	(7.214.013)	(7.335.559)	(1.877.069)	(1.916.208)	(2.355.427)	(2.483.784)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		1.172.131	943.746	1.294.119	1.047.669	434.941	337.603	487.238	353.769
Receitas financeiras		450.398	484.825	561.932	551.134	168.186	200.609	208.102	223.930
Despesas financeiras		(1.765.937)	(1.403.381)	(2.033.641)	(1.636.191)	(601.977)	(446.876)	(696.177)	(524.483)
Resultado financeiro	27	(1.315.539)	(918.556)	(1.471.709)	(1.085.057)	(433.791)	(246.267)	(488.075)	(300.553)
Lucro (prejuízo) operacional antes do imposto de renda e da contribuição social		(143.408)	25.190	(177.590)	(37.388)	1.150	91.336	(837)	53.216
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	9	216.405	128.706	250.587	191.284	83.435	11.027	85.422	49.147
Lucro do período		72.997	153.896	72.997	153.896	84.585	102.363	84.585	102.363
Lucro atribuível a:									
Acionistas controladores		72.997	153.896	72.997	153.896	84.585	102.363	84.585	102.363
Lucro por ação									
Básico (reais por ação)	22	0,099	0,209	0,099	0,209	0,115	0,139	0,115	0,139
Diluído (reais por ação)	22	0,099	0,209	0,099	0,209	0,114	0,138	0,114	0,138

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Período de nove e três meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Períodos de nove meses findos em:		Períodos de três meses findos em:	
	Controladora e Consolidado		Controladora e Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Lucro do período	72.997	153.896	84.585	102.363
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado:				
Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial - participação nos				
Outros Resultados Abrangentes - ORA	3.223	(876)	29	221
Ativos financeiros mensurados ao valor justo - VJORA	(41.418)	(59.670)	(38.552)	38.959
Efeito dos impostos	12.984	20.586	13.096	(13.321)
Total de itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado	(25.211)	(39.960)	(25.427)	25.859
Total dos resultados abrangentes do período, líquidos de impostos	47.786	113.936	59.158	128.222
Atribuível a:				
Acionistas controladores	47.786	113.936	59.158	128.222

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Período de nove e três meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024 (Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

Nota	Reserva de lucros							Total
	Capital social	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Lucro (Prejuízo) Acumulado	Ajuste de avaliação patrimonial	
Saldos em 31 de dezembro de 2023	12.352.498	(2.087.258)	(990.603)	137.442	1.215.281	(895.444)	(121.382)	9.610.534
Aumento de capital	1.250.000	-	-	-	-	-	-	1.250.000
Plano de ações	-	22.679	-	-	-	-	-	22.679
Ações em tesouraria vendidas ou entregues em plano de ações e negócios combinado	-	(492.846)	480.664	-	-	-	-	(12.182)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	153.896	-	153.896
Outros resultados abrangentes:								
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	39.960	39.960
Saldos em 30 de setembro de 2024	13.602.498	(2.557.425)	(509.939)	137.442	1.215.281	(741.548)	(81.422)	11.064.887
Saldos em 31 de dezembro de 2024	13.602.498	(2.556.694)	(503.574)	137.442	768.554	-	(128.964)	11.319.262
Dividendos declarados	-	-	-	-	(225.000)	-	-	(225.000)
Adoção inicial de prática contábil em controlada	-	-	-	-	-	(244)	-	(244)
Plano de ações	-	24.389	-	-	-	-	-	24.389
Ações em tesouraria vendidas ou entregues em plano de ações e negócios combinado	-	(283.775)	277.680	-	-	-	-	(6.095)
Lucro do período	-	-	-	-	-	72.997	-	72.997
	-	(259.386)	277.680	-	(225.000)	72.753	-	(133.953)
Outros resultados abrangentes:								
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	(25.211)	(25.211)
Saldos em 30 de setembro de 2025	13.602.498	(2.816.080)	(225.894)	137.442	543.554	72.753	(154.175)	11.160.098

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Período de nove e três meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

Nota	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024 (reapresentado)	30/09/2025	30/09/2024 (reapresentado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do período	72.997	153.896	72.997	153.896
Ajustes para conciliar o lucro líquido do período ao caixa gerado pelas atividades operacionais:				
Imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado	9 (216.405)	(128.706)	(250.587)	(191.284)
Depreciação e amortização	12 13 14 771.400	776.881	961.582	1.005.681
Juros sobre empréstimos, financiamentos e arrendamentos provisionados	12 18 844.817	679.512	881.698	720.210
Rendimento de títulos e valores mobiliários	(5.220)	(15.150)	(5.220)	(15.150)
Equivalência patrimonial	10 11 (232.759)	(204.444)	(127.578)	(75.784)
Movimentação da provisão para perdas em ativos	488.647	502.640	495.288	516.425
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	21 (20.640)	251.844	71.602	289.208
Resultado na venda de ativo imobilizado	2.097	641	2.526	(277)
Apropriação da receita diferida	26 (91.805)	(91.806)	(108.683)	(108.802)
Despesas com plano de opção de ações	15.275	21.573	15.275	21.573
Lucro líquido do período ajustado	1.628.404	1.946.881	2.008.900	2.315.696
(Aumento) redução nos ativos operacionais:				
Contas a receber	(462.574)	867.859	102.462	783.077
Títulos e valores mobiliários	214.496	390.875	187.696	524.690
Estoques	265.787	60.759	53.160	(13.943)
Contas a receber de partes relacionadas	(657.086)	(159.596)	(671.948)	(415.648)
Tributos a recuperar	(51.098)	(142.803)	(44.991)	(152.816)
Depósitos judiciais	(555)	(67.791)	(106.928)	(131.365)
Outros ativos	(38.163)	(54.056)	(128.192)	(2.081)
Varição nos ativos operacionais	(729.193)	895.247	(608.741)	591.914
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	8.694.900	7.852.745	9.390.039	7.795.039
Parceiros e outros depósitos	-	-	(390.008)	(274.589)
Salários, férias e encargos sociais	(75.383)	69.772	(23.413)	125.532
Tributos a recolher	97.461	103.094	50.124	179.107
Contas a pagar a partes relacionadas	(82.139)	276.121	(55.573)	2.001
Outros passivos	(191.318)	(252.278)	(329.435)	(323.824)
Varição nos passivos operacionais	8.443.521	8.049.454	8.641.734	7.503.266
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(2.064)	(21.657)	(36.686)
Recebimento de juros sobre capital próprio	88.000	-	38.000	-
Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais	9.430.732	10.889.518	10.058.236	10.374.190
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de imobilizado	13 (161.587)	(100.101)	(237.228)	(146.144)
Aquisição de ativo intangível	12 14 (274.904)	(253.809)	(409.987)	(333.133)
Aumento de capital em controladas e controlada em conjunto	10 11 (240.472)	(580.178)	(38.500)	(500.000)
Pagamento por aquisição de controlada	-	-	(16.451)	(18.058)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento	(676.963)	(934.088)	(702.166)	(997.335)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Captação de empréstimos e financiamentos	1.997.491	300.194	1.997.491	379.352
Pagamento de empréstimos e financiamentos	18 (423.494)	(2.402.074)	(823.721)	(2.408.966)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	18 (382.070)	(918.318)	(434.972)	(968.965)
Pagamento de arrendamento mercantil	12 (327.381)	(360.774)	(348.177)	(375.142)
Pagamento de juros sobre arrendamento mercantil	12 (249.061)	(230.268)	(254.723)	(234.345)
Pagamento de fornecedores – convênio	2.1 (9.045.732)	(7.973.047)	(9.669.634)	(8.073.977)
Aumento de capital social	-	1.250.000	-	1.250.000
Pagamento de dividendos	(225.000)	-	(225.000)	-
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de financiamento	(8.655.247)	(10.334.287)	(9.758.736)	(10.432.043)
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa	98.522	(378.857)	(402.666)	(1.055.188)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	718.648	1.113.662	1.827.197	2.593.346
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	817.170	734.805	1.424.531	1.538.158
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa	98.522	(378.857)	(402.666)	(1.055.188)

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais individuais e consolidadas.

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações do valor adicionado Período de nove e três meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024 (Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Receitas				
Venda de mercadorias, produtos e serviços	27.631.578	27.096.168	33.552.730	33.091.666
Provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida de reversões	(330.488)	(324.897)	(344.646)	(343.904)
Outras receitas operacionais	168.123	222.010	230.030	310.382
	27.469.213	26.993.281	33.438.114	33.058.144
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos das mercadorias revendidas e das prestações de serviços	(17.802.000)	(17.502.517)	(20.527.618)	(20.251.177)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(3.613.655)	(3.413.467)	(4.239.147)	(4.215.307)
Perda e recuperação de valores ativos	(13.618)	(121.952)	(14.046)	(122.706)
	(21.429.273)	(21.037.936)	(24.780.811)	(24.589.190)
Valor adicionado bruto	6.039.940	5.955.345	8.657.303	8.468.954
Depreciação e amortização	(771.400)	(776.881)	(961.582)	(1.005.681)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	5.268.540	5.178.464	7.695.721	7.463.273
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	232.759	204.444	127.578	75.784
Receitas financeiras	450.398	484.825	561.932	551.134
Valor adicionado total a distribuir	5.951.697	5.867.733	8.385.231	8.090.191
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos:				
Remuneração direta	1.300.563	1.289.795	1.913.229	1.802.457
Benefícios	177.923	185.774	292.119	287.620
FGTS	91.535	89.067	164.443	156.818
	1.570.021	1.564.636	2.369.791	2.246.895
Impostos, taxas e contribuições:				
Federais	43.993	299.423	647.401	864.974
Estaduais	2.358.116	2.336.451	2.982.952	2.959.891
Municipais	91.597	87.477	139.523	131.370
	2.493.706	2.723.351	3.769.876	3.956.235
Remuneração de capital de terceiros:				
Juros	1.598.904	1.253.646	1.851.753	1.337.191
Aluguéis	63.758	56.222	86.263	62.033
Outras	152.311	115.982	234.551	333.941
	1.814.973	1.425.850	2.172.567	1.733.165
Remuneração de capital próprio:				
Lucro líquido do período	72.997	153.896	72.997	153.896
Valor adicionado total distribuído	5.951.697	5.867.733	8.385.231	8.090.191

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais e individuais consolidadas.

Notas explicativas às informações trimestrais

1. Informações gerais

O Magazine Luiza S.A. (“Controladora”) é uma sociedade anônima de capital aberto listada no segmento especial denominado Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código “MGLU3” e atua, preponderantemente, no comércio varejista, por meio de lojas físicas, e-commerce e seu SuperApp. O SuperApp é um aplicativo que oferece produtos e serviços do Magazine Luiza, de suas controladas e, através da plataforma de marketplace, de parceiros comerciais (“*sellers*”). Por meio de suas controladas, o Magazine Luiza também atua em operações de administração de consórcios, logística, desenvolvimento de softwares, “food delivery”, conteúdo digital e meios de pagamentos. A controlada em conjunto Luizacred (nota 11), oferece serviço de crédito e financiamentos a clientes. A sede social do Magazine Luiza está localizada na cidade de Franca, Estado de São Paulo, Brasil e sua Controladora e *holding* é a LTD Administração e Participação S.A.

O Magazine Luiza S.A. e suas controladas doravante serão referidos como “Companhia” para fins deste relatório, exceto se de outra forma indicado em informação específica.

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia possuía 1.245 lojas e 21 centros de distribuição (1.245 lojas e 21 centros de distribuição em 31 de dezembro de 2024) localizados em todas as regiões do País. A Companhia atua também nos sites de comércio eletrônico www.magazineluiza.com.br, www.epocacosmeticos.com.br, www.netshoes.com.br, www.zattini.com.br, www.shoestock.com.br, www.kabum.com.br e seus respectivos aplicativos “*mobile*”, bem como pelos aplicativos de “*food delivery*” AiQfome, Tônolucro e Plus Delivery.

Em 06 de novembro de 2025, o Conselho de Administração autorizou a emissão dessas informações trimestrais.

2. Apresentação e elaboração das informações trimestrais

As informações trimestrais são apresentadas em milhares de reais (“R\$”), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) (demonstração intermediária) e de acordo com a norma internacional IAS 34, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

As práticas, políticas e os principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas adotadas na elaboração das informações trimestrais individuais e consolidadas, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas notas explicativas das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, as quais foram divulgadas em 13 de março de 2025 e devem ser lidas em conjunto.

A Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”) tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e suas Controladas e sua distribuição durante determinado período e é apresentada conforme requerido pelas normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme às IFRS.

2. Apresentação e elaboração das informações trimestrais--Continuação

A Administração adota a política contábil de apresentar os juros pagos como atividades de financiamento e os dividendos recebidos como atividade operacional nas Demonstrações dos fluxos de caixa.

2.1. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024

A Companhia aplicou nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, pela primeira vez, certas normas e alterações, que eram válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2024, relacionadas a acordos de financiamento de fornecedores (alterações ao IAS 7 e IFRS 7, equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa) e à IFRS 7 (equivalente ao CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Divulgações), que esclarecem as características dos acordos de financiamento de fornecedores e exigem divulgação adicional de tais acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações visam auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreenderem os efeitos dos acordos de financiamento de fornecedores sobre os passivos, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade.

Como resultado da implementação das alterações, a Companhia forneceu divulgações adicionais sobre seus acordos de financiamento de fornecedores na nota 16 e reapresentou o efeito comparativo de 2024 na demonstração de fluxo de caixa, em função da aplicação do item 44H - c, do CPC 03 (R2), que traz o requisito de se apresentar na demonstração do fluxo de caixa, o tipo e efeito das alterações não caixa dos passivos financeiros divulgados como fornecedores (convênio). Desta forma, a Companhia está apresentando o montante de pagamento das operações de fornecedores (convênio) nas atividades de financiamento e divulgando o efeito “não caixa” em nota explicativa (nota 30). Esta reapresentação não altera o montante de aumento ou redução dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, como abaixo demonstrado:

Demonstração dos Fluxos de Caixa - 2024 - Controladora	Originalmente apresentado	Efeito novas práticas	Reapresentado
Fornecedores	(384.656)	8.237.401	7.852.745
Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais	2.652.117	8.237.401	10.889.518
Pagamento de operações de fornecedores (convênio)	264.354	(8.237.401)	(7.973.047)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de financiamentos	(2.096.886)	(8.237.401)	(10.334.287)
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa	(378.857)	-	(378.857)
Demonstração dos Fluxos de Caixa - 2024 - Consolidado	Originalmente apresentado	Efeito novas práticas	Reapresentado
Fornecedores	(518.908)	8.313.947	7.795.039
Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais	2.060.243	8.313.947	10.374.190
Pagamento de operações de fornecedores (convênio)	239.970	(8.313.947)	(8.073.977)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de financiamentos	(2.118.096)	(8.313.947)	(10.432.043)
Aumento do saldo de caixa e equivalentes de caixa	(1.055.188)	-	(1.055.188)

As principais normas e interpretações novas e alteradas emitidas, até a data de emissão das informações trimestrais da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotá-las, quando entrarem em vigor.

2. Apresentação e elaboração das informações trimestrais--Continuação

2.1. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024 --Continuação

- IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Informações trimestrais - Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Informações trimestrais. O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas. O IFRS 18 entrará em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. A Companhia está atualmente avaliando o impacto destas alterações.
- Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, em Controlada e Empreendimento Controlado em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial - A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas. A ICPC 09 foi atualizada para alinhar sua redação às alterações nas normas. As alterações vigoram para períodos que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025. A Companhia não identificou efeitos relacionadas à esta alteração para o trimestre findo em 30 de setembro de 2025.

3. Caixa e equivalentes de caixa

Taxas	Controladora		Consolidado		
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	
Caixa	105.394	138.769	106.876	140.836	
Bancos	72.101	62.765	198.466	162.426	
Depósitos a curto prazo	De 98% a 102% CDI	639.675	517.114	1.081.384	1.440.020
Fundos de investimentos não exclusivos	De 96% a 105% CDI	-	-	37.805	83.915
		817.170	718.648	1.424.531	1.827.197

A análise de risco de crédito e de sensibilidade está descrita na nota 29.

4. Títulos e valores mobiliários

Taxas	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
98% a 105% CDI	5.728	5.244	5.728	5.244
Fundo de investimento não exclusivo				
Fundo de investimento em direitos creditórios	49.439	49.953	18.130	802
Títulos públicos federais	(a)	-	123.179	114.221
Fundo de investimento exclusivo:	(b)			
Títulos públicos federais	8.381	217.627	8.381	217.627
	63.548	272.824	155.418	337.894

- (a) Refere-se aplicações de sua controlada Magalupay em títulos públicos federais, basicamente Letras Financeiras do Tesouro Nacional.
- (b) Refere-se aos fundos de investimentos exclusivos de renda fixa junto ao Banco Itaú S.A e ao Banco do Brasil S.A. Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a carteira estava distribuída nas modalidades de investimentos descritas na tabela acima, que estão atreladas a títulos e operações financeiras e referenciadas à variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI), com liquidez imediata e objetivo de retornar à rentabilidade média de 100% do CDI à Companhia.

A análise de risco de crédito e de sensibilidade está descrita na nota 29.

5. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Cartões de crédito (a)	2.048.927	1.966.420	3.706.986	4.128.941
Cartões de débito (a)	2.422	2.270	2.421	2.319
Crédito direto ao consumidor (b)	1.632.892	1.576.331	1.632.938	1.576.331
Serviços a clientes (c)	538.864	546.413	619.111	574.594
Demais contas a receber (d)	107	1.584	48.396	155.018
Total contas a receber	4.223.212	4.093.018	6.009.852	6.437.203
Provenientes de acordos comerciais (e)	168.867	259.825	209.478	309.451
Provisão para perda esperada de créditos	(437.908)	(488.608)	(447.246)	(496.680)
Ajuste a valor presente	(409.265)	(367.893)	(409.265)	(367.893)
Total	3.544.906	3.496.342	5.362.819	5.882.081
Ativo circulante	3.511.994	3.447.789	5.329.907	5.833.528
Ativo não circulante	32.912	48.553	32.912	48.553

O prazo médio de recebimento das contas a receber de clientes é de 39 dias na controladora e 49 no consolidado em 30 de setembro de 2025 (40 dias na Controladora e 49 no Consolidado em 31 de dezembro de 2024).

- (a) Contas a receber decorrentes das vendas realizadas por meio dos cartões de crédito e débito, os quais a Companhia recebe das adquirentes em montantes, prazos e quantidade de parcelas definidos no momento da venda dos produtos. No Consolidado está somado o recebível de adquirentes transacionado na Magalupay que será repassado aos parceiros ("sellers") conforme descrito na nota 17. Em 30 de setembro de 2025, a Companhia possuía créditos cedidos à certas adquirentes e instituições financeiras que montavam R\$2.736.390 (R\$3.307.836 em 31 de dezembro de 2024) na Controladora e R\$4.635.272 (R\$5.217.300 em 31 de dezembro de 2024) no Consolidado, sobre os quais é aplicado um desconto que varia entre 103,0% e 107,0% do CDI. A Companhia, por meio das operações de cessão de recebíveis em cartões, transfere para as adquirentes e instituições financeiras todos os riscos de recebimento dos clientes e, deste modo, liquida as contas a receber relativas a esses créditos.

5. Contas a receber--Continuação

- (b) Refere-se às contas a receber decorrentes de vendas financiadas pela Companhia.
- (c) Refere-se principalmente a vendas intermediadas pela Controladora para a Luizaseg e Cardif do Brasil Seguros e Garantias S.A. A Controladora destina às suas parceiras o valor da garantia estendida e outros seguros, em sua totalidade, no mês subsequente à venda e recebe dos clientes de acordo com o prazo firmado na transação. Adicionalmente, nessa rubrica estão alocados os recebíveis por serviços de marketplace e outros serviços.
- (d) Refere-se principalmente a recebíveis de serviços de transporte das controladas Magalog para terceiros, bem como serviços prestados e cargas nas contas de pagamentos da Magalupay e recebíveis do FIDC (nota 4).
- (e) Refere-se a valores de bonificações a serem recebidos de fornecedores, devido ao atendimento do volume de compras ou campanhas promocionais, bem como de acordos que definem participação do fornecedor nos dispêndios relacionados à veiculação de propaganda e publicidade (propaganda cooperada). O saldo apresentado está líquido de valores compensados com saldos de contas a pagar dos respectivos fornecedores, previsto em acordo de parceria entre as partes. Os valores compensados foram de R\$606.702 na Controladora (R\$575.873 em 31 de dezembro de 2024) e R\$620.158 no Consolidado (R\$615.953 em 31 de dezembro de 2024).

A movimentação da provisão para perdas de crédito esperadas é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Saldo inicial	(488.608)	(366.096)	(496.680)	(371.939)
(+) Adições	(406.639)	(524.333)	(409.429)	(528.148)
(-) Baixas	457.339	401.821	458.863	403.407
Saldo no final	(437.908)	(488.608)	(447.246)	(496.680)

A análise de risco de crédito está apresentada na nota 29.

5. Contas a receber--Continuação

A composição das contas a receber de clientes e provenientes de acordos comerciais por idade de vencimento é como segue:

	Contas a receber de clientes				Provenientes de acordos comerciais			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Valores a vencer:								
Até 30 dias	368.960	442.491	540.340	667.234	24.757	37.164	44.968	49.916
Entre 31 e 60 dias	198.798	250.751	206.190	611.807	29.916	111.286	39.285	142.275
Entre 61 e 90 dias	202.181	248.448	411.998	264.784	111.819	45.917	119.714	46.956
Entre 91 e 180 dias	1.806.337	1.374.972	2.718.021	2.485.928	986	60.516	2.691	61.545
Entre 181 e 360 dias	1.188.023	1.321.101	1.653.249	1.927.672	72	53	72	53
Acima de 361 dias	129.265	145.525	129.678	145.780	-	-	-	-
	3.893.564	3.783.288	5.659.476	6.103.205	167.550	254.936	206.730	300.745
Valores vencidos:								
Até 30 dias	71.319	73.622	92.047	97.890	599	2.696	1.412	5.583
Entre 31 e 60 dias	53.888	54.509	53.888	54.509	565	393	848	830
Entre 61 e 90 dias	50.487	50.498	50.487	50.498	64	387	263	662
Entre 91 e 180 dias	153.954	131.101	153.954	131.101	89	1.413	225	1.631
	329.648	309.730	350.376	333.998	1.317	4.889	2.748	8.706
	4.223.212	4.093.018	6.009.852	6.437.203	168.867	259.825	209.478	309.451

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Mercadorias para revenda	6.482.714	6.823.681	7.730.643	7.866.166
Material para consumo	29.774	26.881	35.035	35.087
Provisões para perdas nos estoques	(267.039)	(257.318)	(293.565)	(290.121)
	6.245.449	6.593.244	7.472.113	7.611.132

Em 30 de setembro de 2025 a Companhia possui estoques de mercadorias para vendas dadas em garantias de processos judiciais, em fase de execução, no montante aproximado de R\$8.988 (R\$8.988 em 31 de dezembro de 2024).

A movimentação da provisão para perdas nos estoques é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Saldo inicial	(257.318)	(151.296)	(290.121)	(179.561)
Constituição da provisão	(82.008)	(200.981)	(85.859)	(219.973)
Estoques baixados ou vendidos	72.287	94.959	82.415	109.413
Saldo no final	(267.039)	(257.318)	(293.565)	(290.121)

7. Partes relacionadas

Empresa	Ativo (Passivo)				Resultado período de nove meses				Resultado Trimestre			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Luizacred (i)												
Comissões por serviços prestados	1.483	23.521	1.483	23.521	174.925	174.149	174.925	174.149	57.751	53.843	57.751	53.843
Cartão de crédito	1.970.472	1.239.666	2.264.918	1.588.883	(210.764)	(178.342)	(210.764)	(178.342)	(46.814)	(61.485)	(46.814)	(61.485)
Repasses de recebimentos	(42.833)	(78.283)	(42.833)	(78.283)	-	-	-	-	-	-	-	-
Reembolso de despesa compartilhadas	46.681	41.885	46.681	41.885	84.545	82.947	84.545	82.947	26.290	29.253	26.290	29.253
	1.975.803	1.226.789	2.270.249	1.576.006	48.706	78.754	48.706	78.754	37.227	21.611	37.227	21.611
Total de Controladas em conjunto	1.975.803	1.226.789	2.270.249	1.576.006	48.706	78.754	48.706	78.754	37.227	21.611	37.227	21.611
Netshoes (ii)												
Comissões por serviços prestados e reembolso de despesas compartilhadas	15.980	17.464	-	-	5.640	10.314	-	-	2.141	2.915	-	-
Nota Promissória	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	15.980	17.464	-	-	5.640	10.314	-	-	2.141	2.915	-	-
Época Cosméticos (iii)												
Comissões por serviços prestados	549	994	-	-	3.882	3.541	-	-	2.507	1.151	-	-
Kabum (iv)												
Comissões por serviços prestados	16.129	19.101	-	-	18.308	11.631	-	-	8.541	2.551	-	-
Nota Promissória	100.000	(200.000)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	116.129	(180.899)	-	-	18.308	11.631	-	-	8.541	2.551	-	-
Luiza Administradora de Consórcio (v)												
Comissões por serviços prestados	-	-	-	-	11.957	11.834	-	-	3.451	4.225	-	-
Dividendos a receber	-	50.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Grupo de Consórcios	789	447	(83)	447	-	-	-	-	-	-	-	-
	789	50.447	(83)	447	11.957	11.834	-	-	3.451	4.225	-	-
Magalog (vi)												
Repasso de recebimentos	(64.404)	(121.766)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas com fretes	-	-	-	-	(1.319.313)	(1.357.218)	-	-	(432.591)	(431.202)	-	-
	(64.404)	(121.766)	-	-	(1.319.313)	(1.357.218)	-	-	(432.591)	(431.202)	-	-
MagaluPay (vii)												
Repasse de recebimentos	293.594	465.652	-	-	(49.903)	(143.481)	-	-	(16.495)	(30.911)	-	-
Antecipações de recebíveis	-	-	-	-	(51.567)	-	-	-	(12.956)	-	-	-
	293.594	465.652	-	-	(101.470)	(143.481)	-	-	(29.451)	(30.911)	-	-
Jovem Nerd (viii)												
Veiculação de publicidade	-	-	-	-	(1.195)	(77)	-	-	(435)	142	-	-
Luizalabs (ix)												
Desenvolvimento de sistemas	(210)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Magalu Cloud (x)												
Despesas com serviços de nuvem	-	-	-	-	(49.998)	-	-	-	(24.999)	-	-	-
Total de Controladas	362.427	231.892	(83)	447	(1.432.189)	(1.463.456)	-	-	(470.836)	(451.129)	-	-
MTG Participações (xi)												
Aluguéis e outros repasses	(4.949)	(3.977)	(4.066)	(3.977)	(69.115)	(66.849)	(69.115)	(66.849)	(23.391)	(22.322)	(23.391)	(22.322)
PJD Agropastoril (xii)												
Aluguéis, fretes e outros repasses	(31)	(30)	(31)	(30)	(584)	(597)	(584)	(597)	(161)	(130)	(161)	(130)
LH Participações (xiii)												
Aluguéis	(233)	(223)	(233)	(223)	(2.098)	(2.004)	(2,098)	(2,004)	(699)	(668)	(699)	(668)
ETCO – SCP (xiv)												
Comissão de agenciamento - "Fee"	-	-	-	-	(5.504)	(4.877)	(5.504)	(4.877)	(1.793)	(1.475)	(1.793)	(1.475)
Despesa com veiculação de mídia	(18.018)	(17.879)	(18,018)	(17,879)	(172.001)	(152.398)	(172,001)	(152,398)	(56,039)	(46,085)	(56,039)	(46,085)
	(18,018)	(17,879)	(18,018)	(17,879)	(177,505)	(157,275)	(177,505)	(157,275)	(57,832)	(47,560)	(57,832)	(47,560)
Total de outras partes relacionadas	(23.231)	(22.109)	(22,348)	(22,109)	(249,302)	(226,725)	(249,302)	(226,725)	(82,083)	(70,680)	(82,083)	(70,680)
Total de partes relacionadas	2.314.999	1.436.572	2.247.818	1.554.344	(1.632.785)	(1.611.427)	(200.596)	(147.971)	(515.692)	(500.198)	(44.856)	(49.069)

7. Partes relacionadas--Continuação

Demais partes relacionadas - Títulos e valores mobiliários	Ativo (Passivo)				Resultado período de nove meses				Resultado Trimestre			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Operações com fundos de investimento exclusivos - classificados como Títulos e valores mobiliários (xv)	8.381	217.627	8.381	217.627	5.228	14.807	5.228	14.807	305	4.341	305	4.341

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Contas a receber de partes relacionadas	2.461.247	1.864.959	2.299.306	1.661.405
Contas a pagar a partes relacionadas	(146.248)	(428.387)	(51.488)	(107.061)
	2.314.999	1.436.572	2.247.818	1.554.344

- (i) As transações com a Luizacred, controlada em conjunto com o Banco Itaúcard S.A., referem-se às seguintes atividades:
- Recebíveis em cartões de crédito *private label* e despesas financeiras com antecipação de tais recebíveis;
 - Saldo a receber decorrente de vendas de produtos financiadas aos clientes pela Luizacred, recebidas pela Controladora;
 - Comissões dos serviços prestados mensalmente pela Companhia, que incluem a captação de clientes, gestão e administração das operações de crédito ao consumidor, controle e cobrança dos financiamentos concedidos, indicação de seguros vinculados aos produtos e serviços financeiros. Os valores a pagar (passivo circulante) referem-se a recebimentos de prestações de clientes nos caixas das lojas da Companhia, que são transferidos para a Luizacred;
 - Reembolso de despesas compartilhadas.
- (ii) Os valores da Netshoes, controlada integral, referem-se às comissões pelas vendas efetuadas via plataforma de Marketplace da Controladora e reembolso de despesas compartilhadas.
- (iii) As transações com a Época Cosméticos, controlada integral, referem-se às comissões com vendas via plataforma de Marketplace da Controladora.
- (iv) As transações com a KaBuM, controlada integral, referem-se às comissões com vendas via plataforma de Marketplace da Controladora e Notas Promissórias, firmadas com o Magazine Luiza.
- (v) Os valores a receber (ativo circulante) do Consórcio Luiza (LACs), controlada integral, referem-se a dividendos propostos, às comissões pelas vendas efetuadas pela Controladora como representante das operações de consórcio. Os valores a pagar (passivo circulante) referem-se aos repasses a realizar à "LAC" referentes às prestações de consórcios recebidas pela Controladora nos caixas dos seus pontos de venda.
- (vi) As transações com a Magalog, controlada integral, referem-se a despesas com frete e repasse de recebíveis.
- (vii) Transações com a Magalupay, controlada integral, referem-se aos repasses financeiros e às comissões a receber pelas vendas transacionadas em sua plataforma pelos sellers de Marketplace.
- (viii) As transações com a Jovem Nerd, controlada integral, referem-se à veiculação de propaganda.
- (ix) Refere-se à prestação de serviços de desenvolvimento de sistemas prestados pela controlada Luizalabs Computação e Sistemas de Informação Ltda.
- (x) Refere-se a valores de prestação de serviços de armazenamento em nuvem (Cloud)
- (xi) As transações com a MTG Administração, Assessoria e Participações S.A., controlada pelos mesmos controladores da Companhia, referem-se a despesas com aluguéis de prédios comerciais para o estabelecimento de suas lojas, assim como centros de distribuição e reembolso de despesas.
- (xii) As transações com a PJD Agropastoril Ltda., empresa controlada por controladores indiretos da Companhia, referem-se aluguéis de caminhões para fretes de mercadorias.
- (xiii) As transações com a LH Agropastoril, Administração Participações Ltda., controlada pelos mesmos controladores da Companhia, referem-se a despesas com aluguéis de prédios comerciais e escritório central.
- (xiv) As transações com a ETCO Sociedade em Conta de Participação, que tem como sócia participante empresa controlada pela presidente do Conselho de Administração da Companhia, referem-se a contratos de prestação de serviços de publicidade e propaganda, incluindo também repasses relacionados a serviços de veiculação, produção de mídias e criação gráfica.
- (xv) Refere-se às operações de aplicação, resgate e rendimentos com os fundos de investimentos exclusivos (ML Renda Fixa Crédito Privado FI e BB MGL Fundo de Investimento RF Longo Prazo, vide Nota 4 - Títulos e valores mobiliários).

7. Partes relacionadas--Continuação

Remuneração da Administração na Controladora e Consolidado

	30/09/2025		30/09/2024	
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária
Remuneração fixa e variável	6.515	6.835	4.141	6.425
Plano de ações	345	4.193	788	4.704
Cessação de cargo	-	2.345	-	-

A Companhia não possui benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo. Os benefícios de curto prazo para a diretoria estatutária são os mesmos dos demais funcionários da Companhia, sendo que determinados colaboradores elegíveis são beneficiários de plano de incentivos atrelados a ações, mencionado na nota 22. É política interna da Companhia o pagamento de Participação nos Lucros e Resultados aos seus colaboradores. Tais valores são provisionados em bases mensais pela Companhia, de acordo com a estimativa de atendimento de metas. A remuneração global dos administradores foi aprovada por Assembleia Geral Ordinária dia 24 de abril de 2025, em que foi previsto o limite de R\$42.803 para o exercício de 2025.

8. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
ICMS a recuperar (a)	2.092.914	2.082.936	2.130.022	2.118.055
PIS e COFINS a recuperar	1.200.451	1.393.710	1.370.531	1.587.996
Outros	3.624	3.624	23.321	21.129
	3.296.989	3.480.270	3.523.874	3.727.180
Ativo circulante	1.749.352	1.671.336	1.931.605	1.856.475
Ativo não circulante	1.547.637	1.808.934	1.592.269	1.870.705

(a) Referem-se a créditos acumulados de ICMS próprio e por substituição tributária, oriundos de aplicação de alíquotas diversificadas em operações de entrada e de saída de mercadoria interestaduais. Os referidos créditos estão sendo realizados por meio de solicitação de ressarcimento e compensações de débitos de mesma natureza junto aos Estados de origem do crédito.

9. Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
IRPJ e CSLL a recuperar	46.464	87	90.491	37.049
IRRF a compensar	34.651	41.915	60.311	60.722
Total do ativo circulante	81.115	42.002	150.802	97.771

b) Reconciliação do efeito tributário sobre o prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social

	Período de nove meses findos em:				Período de três meses findos em:			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(143.408)	25.190	(177.590)	(37.388)	1.150	91.336	(837)	53.216
Alíquota nominal vigente	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%
Expectativa de crédito (débito) de imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	48.759	(8.565)	60.381	12.712	(391)	(31.054)	285	(18.093)
Reconciliação para a taxa efetiva (efeitos da aplicação das taxas fiscais):								
Exclusão - equivalência patrimonial	79.138	69.511	43.377	25.767	28.954	29.717	11.642	11.305
IR/CS diferidos não reconhecidos - Kabum	-	-	(43.784)	-	-	-	(17.276)	-
Efeito de subvenção governamental (1)	176.755	46.510	283.586	105.376	55.283	16.137	91.656	37.564
Juros de indêbitos tributários (2)	4.017	26.427	8.492	30.094	790	248	2.450	1.762
Juros sobre capital próprio e dividendos (3)	(87.482)	-	(87.482)	-	-	-	-	-
Outras exclusões permanentes, líquidas	(4.782)	(5.177)	(13.983)	17.335	(1.201)	(4.021)	(3.335)	16.609
Débito de imposto de renda e contribuição social	216.405	128.706	250.587	191.284	83.435	11.027	85.422	49.147
Corrente	-	-	(19.873)	(36.288)	-	5.366	(5.975)	(2.998)
Diferido	216.405	128.706	270.460	227.572	83.435	5.661	91.397	52.145
Total	216.405	128.706	250.587	191.284	83.435	11.027	85.422	49.147
Taxa efetiva	150,90%	-510,94%	141,10%	511,62%	-7255,22%	-12,07%	10205,73%	-92,35%

- (1) A Companhia, no exercício regular de suas atividades, usufrui de uma série de benefícios fiscais concedidos pelos Estados da Federação. Estes benefícios se caracterizam como subvenção para investimentos e, de acordo com o CPC 07 - Subvenção e Assistência Governamentais, são registrados na demonstração do resultado do exercício.
- (2) Em 24 de setembro de 2021, em decisão do Supremo Tribunal Federal com repercussão geral reconhecida, foi declarada inconstitucional a incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores atinentes à taxa Selic recebidos em razão de repetição de indébito tributário. A Companhia possui mandado de segurança, com data anterior a do julgamento do STF, no qual tem como objeto justamente o reconhecimento da ilegitimidade da incidência de IRPJ e CSLL e da PIS/COFINS sobre a Selic em créditos fiscais. Em razão da decisão do STF, a Companhia realizou a exclusão permanente de tais valores de sua base de cálculo, avaliando que é provável que o tema seja aceito pelas autoridades, nos termos da ICPC 22 - Incerteza sobre o Tratamento sobre o Lucro (equivalente à IFRIC 23).
- (3) Refere-se ao efeito de adição permanente na base de cálculo do imposto de renda e contribuição social dos juros sobre capital próprio recebidos de sua controlada em conjunto Luizacred, conforme demonstrado na nota 11, somados aos dividendos pagos, conforme descrito na nota 22.

9. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido diferidos

c) Composição e movimentação dos saldos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora			Consolidado				
	31/12/2024	Resultado	Patrimônio Líquido	30/09/2025	31/12/2024	Resultado	Patrimônio Líquido	30/09/2025
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:								
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	1.823.937	235.257	-	2.059.194	2.107.949	256.938	-	2.364.887
Provisão para perda esperada de créditos	167.097	(18.241)	-	148.856	176.791	(15.515)	-	161.276
Provisão para perda nos estoques	87.488	3.305	-	90.793	94.099	653	-	94.752
Provisão para ajustes a valor presente e valor justo	170.639	5.336	14.083	190.058	170.638	5.336	14.083	190.057
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	412.004	(11.197)	-	400.807	644.810	26.006	-	670.816
Provisão para plano de ações	23.620	(14.000)	-	9.620	24.024	(13.580)	-	10.444
Diferença temporária sobre arrendamentos	122.665	16.806	-	139.471	122.931	21.350	-	144.281
Diferença temporária sobre valor justo em aquisições	(40.962)	-	-	(40.962)	(114.078)	4.836	-	(109.242)
Depósitos judiciais	617	-	-	617	617	-	-	617
Créditos tributários diferidos (1)	(21.727)	3.215	-	(18.512)	(51.183)	3.215	-	(47.968)
Outras provisões	6.459	(4.076)	-	2.383	34.952	(18.779)	-	16.173
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos (passivos)	2.751.837	216.405	14.083	2.982.325	3.211.550	270.460	14.083	3.496.093

	Controladora			Consolidado				
	Saldo em 31/12/2023	Resultado	Patrimônio Líquido	Saldo em 30/09/2024	Saldo em 31/12/2023	Resultado	Patrimônio Líquido	Saldo em 30/09/2024
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:								
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	1.796.415	50.880	-	1.847.295	2.056.572	53.064	-	2.109.636
Provisão para perda esperada de créditos	124.603	33.928	-	158.531	128.573	33.928	-	162.501
Provisão para perda nos estoques	51.441	25.750	-	77.191	51.918	27.794	-	79.712
Provisão para ajustes a valor presente e valor justo	95.037	(1.914)	45.806	138.929	95.037	(1.914)	45.806	138.929
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	338.811	76.765	-	415.576	494.557	108.719	-	603.276
Provisão para plano de ações	134.637	(113.472)	-	21.165	134.637	(113.472)	-	21.165
Diferença temporária sobre arrendamentos	125.996	10.551	-	136.547	125.996	10.551	-	136.547
Diferença temporária sobre valor justo em aquisições	(41.679)	717	-	(40.962)	(230.040)	66.081	-	(163.959)
Depósitos judiciais	617	-	-	617	617	-	-	617
Créditos tributários diferidos (1)	(102.149)	74.440	-	(27.709)	(131.605)	74.440	-	(57.165)
Outras provisões	(10.034)	(28.939)	-	(38.973)	5.468	(31.619)	-	(26.151)
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos (passivos)	2.513.695	128.706	45.806	2.688.207	2.731.730	227.572	45.806	3.005.108

(1) Refere-se a exclusões temporárias da base de cálculo do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido relacionadas ao reconhecimento de créditos tributários, cujo benefício fiscal é observado em momento distinto ao reconhecimento contábil.

9. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos por empresa

	Saldo em 31/12/2024	Diferido Ativo	Diferido Passivo	Saldo em 30/09/2025
Controladora	2.751.837	2.982.325	-	2.982.325
Netshoes	257.206	283.458	-	283.458
KaBuM	(30.302)	-	(12.229)	(12.229)
Consórcio Luiza	(6.246)	-	(16.790)	(16.790)
Época Cosméticos	61.183	75.968	-	75.968
Magalog	84.975	89.794	-	89.794
Luizalabs	15.582	24.566	-	24.566
Magalupay	77.315	69.002	-	69.002
Consolidado	3.211.550	3.525.112	(29.019)	3.496.093

O saldo de imposto de renda e contribuição social diferido ativo registrado limita-se aos valores cuja realização é amparada por projeções de bases tributáveis futuras, aprovadas pela Administração.

10. Investimento em controladas

a) Movimentação dos investimentos em controladas

A movimentação dos investimentos em controladas diretas, apresentado nas demonstrações financeiras individuais, é como segue:

Posição em 30/09/2025

Informações Financeiras	Netshoes	Kabum	Época Cosméticos	Magalupay	Consórcio Luiza	Magalog	Luizalabs	Nonsense
Quotas/ ações	1.514.532	1.976.774	145.955	2.000.000	6.500	19.258.171	125.523	N/A
% participação	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Ativo Circulante	651.085	1.261.423	170.420	2.372.348	300.466	258.215	47.199	873
Ativo Não Circulante	907.609	122.286	403.886	540.117	15.447	390.283	467.643	207
Passivo Circulante	583.241	776.409	130.898	2.062.594	167.045	288.548	103.598	1.900
Passivo Não Circulante	368.842	152.206	181.049	132.675	20.047	16.215	78.060	-
Capital Social	1.563.524	50.882	180.955	507.434	50.050	455.895	294.543	12.875
Patrimônio Líquido	606.611	455.094	262.359	717.196	128.821	343.735	333.184	(820)
Receita Líquida	1.298.167	2.117.800	377.044	542.439	138.258	1.500.528	203.692	592
Lucro Líquido (Prejuízo)	54.535	42.806	5.740	17.843	42.503	(6.154)	(19.588)	(3.298)

Movimentação	Netshoes	Kabum	Época Cosméticos	Magalupay	Consórcio Luiza	Magalog	Luizalabs	Nonsense	Total
Saldo Inicial	1.189.383	2.008.271	255.890	672.930	86.559	289.011	304.543	-	4.806.587
AFAC (redução de capital)	-	(200.000)	35.000	16.945	-	68.549	80.000	1.478	1.972
Outros resultados abrangentes	2.715	-	-	-	-	-	-	(38)	2.677
Plano de ação	1.874	742	(98)	9.477	-	(3.538)	(1.715)	-	6.742
Nota promissória	(23.009)	-	-	-	-	-	-	-	(23.009)
Transferência participação societária	(1.038)	-	-	-	-	-	-	1.038	-
Adoção inicial de prática contábil	-	-	-	-	(241)	-	-	-	(241)
Equivalência patrimonial	45.635	22.555	5.740	17.844	42.504	(6.178)	(19.621)	(3.298)	105.181
Saldo em 30 de setembro de 2025	1.215.560	1.831.568	296.532	717.196	128.822	347.844	363.207	(820)	4.899.909

10. Investimento em controladas--Continuação

a) Movimentação dos investimentos em controladas--Continuação

Posição em 31/12/2024

Informações Financeiras	Netshoes	Kabum	Época Cosméticos	Magalupay	Consórcio Luiza	Magalog	Luizalabs
Quotas/ ações	1.514.532	1.976.774	34.405.475	2.000.000	6.500	16.726	23.273.616
% participação	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Ativo Circulante	640.503	1.554.601	208.657	2.938.749	257.547	290.945	61.972
Ativo Não Circulante	819.475	368.258	341.689	554.648	52.989	380.129	390.346
Passivo Circulante	585.957	1.098.859	173.252	2.672.643	177.267	352.965	103.693
Passivo Não Circulante	302.485	212.457	155.377	147.824	46.709	33.231	74.138
Capital Social	436.636	250.882	145.955	490.489	50.050	387.346	214.543
Patrimônio Líquido	571.536	611.543	221.717	672.930	86.560	284.878	274.487
Receita Líquida	1.733.496	3.163.463	611.807	794.105	147.612	2.076.500	417.551
Lucro Líquido (Prejuízo)	115.728	76.405	(22.423)	209.262	41.051	1.906	(27.820)

Movimentação	Netshoes	Kabum	Época Cosméticos	Magalupay	Consórcio Luiza	Magalog	Luizalabs	Total
Saldo Inicial	1.287.661	1.980.246	285.829	457.526	95.508	237.526	285.473	4.629.769
AFAC	(198.274)	-	-	-	-	53.212	51.240	(93.822)
Outros resultados abrangentes	462	-	-	(611)	-	-	-	(149)
Plano de ação	4.810	(2.460)	(136)	6.753	-	(1.058)	(2.641)	5.268
Dividendos	-	-	-	-	(50.000)	-	-	(50.000)
Equivalência patrimonial	94.724	30.485	(29.803)	209.262	41.051	(669)	(29.529)	315.521
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.189.383	2.008.271	255.890	672.930	86.559	289.011	304.543	4.806.587

10. Investimento em controladas--Continuação

b) Conciliação do valor contábil

Controladas	Patrimônio líquido	Ágio gerado na aquisição	Mais valia (¹)	Saldo em 30/09/2025
Netshoes	606.611	486.718	122.232	1.215.561
Kabum	455.094	705.042	671.432	1.831.568
Época Cosméticos	262.359	34.173	-	296.532
Magalupay	717.196	-	-	717.196
Consórcio Luiza	128.821	-	-	128.821
Magalog	343.735	3.756	353	347.844
Luizalabs	333.184	25.421	4.602	363.207
Nonsense	(820)	-	-	(820)
	2.846.180	1.255.110	798.619	4.899.909

(¹) Refere-se à diferença de valor justo de ativos e passivos alocados no preço de aquisição.

Controladas	Patrimônio líquido	Ágio gerado na aquisição	Mais valia (¹)	Saldo em 31/12/2024
Netshoes	571.536	486.718	131.129	1.189.383
Kabum	611.543	705.042	691.685	2.008.270
Época Cosméticos	221.717	34.173	-	255.890
Magalupay	672.930	-	-	672.930
Consórcio Luiza	86.560	-	-	86.560
Magalog	284.878	3.756	377	289.011
Luizalabs	274.487	25.421	4.635	304.543
	2.723.651	1.255.110	827.826	4.806.587

(¹) Refere-se à diferença de valor justo de ativos e passivos alocados no preço de aquisição.

A Companhia, em 11 de fevereiro de 2025, obteve autorização do Bacen (Banco Central do Brasil) para o funcionamento da Magalupay - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento S.A. ("Magalupay IF"), de forma a ampliar a oferta de produtos e serviços financeiros para os clientes e *sellers* de sua plataforma. A operação de crédito direto ao consumidor ("CDC") está em piloto em algumas lojas físicas da Companhia no encerramento destas informações trimestrais.

11. Investimento em controladas em conjunto

Posição em 30/09/2025

Participação	Luizacred
Quotas/ ações	31.056.244
% participação	50%
Ativo Circulante	17.045.963
Ativo Não Circulante	2.044.519
Passivo Circulante	16.802.005
Passivo Não Circulante	81.868
Capital Social	1.759.003
Patrimônio Líquido	2.206.609
Receita Líquida	3.344.837
Lucro Líquido do período	253.776

Movimentação	Luizacred
Saldo em 31 de dezembro de 2024	971.862
Aumento de capital	38.500
Outros resultados abrangentes	(550)
Juros sobre capital próprio	(38.000)
Lucros não realizados	690
Equivalência patrimonial	126.888
Saldo em 30 de setembro de 2025	1.099.390

Posição em 31/12/2024

Participação	Luizacred
Quotas/ ações	31.056.244
% participação	50%
Ativo Circulante	18.977.578
Ativo Não Circulante	1.572.852
Passivo Circulante	18.503.253
Passivo Não Circulante	94.241
Capital Social	1.682.002
Patrimônio Líquido	1.952.936
Receita Líquida	4.430.465
Lucro do exercício	295.072

Movimentação	Luizacred
Saldo em 31 de dezembro de 2023	322.516
Aumento de capital (a)	543.001
Outros resultados abrangentes	439
Dividendos	(42.550)
Lucros não realizados	920
Equivalência patrimonial	147.536
Saldo em 31 de dezembro de 2024	971.862

(a) A Companhia, juntamente ao Itaú Unibanco Holding S.A., aprovaram um aumento de capital no valor de R\$1.086.002, que foi integralizado proporcionalmente às suas participações no capital social da Luizacred, em 06 de maio de 2024, 15 de agosto de 2024 e 20 de dezembro de 2024, mantendo-se então o controle conjunto. Este aumento de capital está vinculado ao planejamento estratégico da Luizacred.

11. Investimento em controladas em conjunto--Continuação

Total de investimentos em controladas em conjunto

	30/09/2025	31/12/2024
Luizacred (a)	1.103.304	976.467
Luizacred - Diferença de prática (b)	(3.914)	(4.605)
	1.099.390	971.862

- (a) Participação de 50% do capital social votante representando o compartilhamento, contratualmente convencionado, do controle do negócio, exigido o consentimento unânime das partes sobre decisões e atividades financeiras e operacionais relevantes. A Luizacred é controlada em conjunto com o Banco Itaúcard S.A. e tem por objeto, a oferta, a distribuição e a comercialização de produtos e serviços financeiros aos clientes da Companhia.
- (b) Ajuste de diferença de prática contábil relacionada ao reconhecimento contábil da receita decorrente do acordo de associação realizado entre as partes e descrito na nota explicativa 28, item b.

12. Arrendamentos

A Companhia atua como arrendatária em contratos principalmente relacionados a imóveis (lojas físicas, centros de distribuição e unidades administrativas). A Companhia reconhece esses contratos de acordo com o CPC 06 (R2) IFRS 16, no balanço patrimonial como direito de uso e passivo de arrendamento.

As movimentações do direito de uso, durante os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024, foram as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo em 1º de janeiro	3.129.039	3.282.873	3.235.372	3.343.054
Adição / remensuração	360.075	336.913	457.924	425.019
Custos diretos	6.465	-	6.465	-
Baixas	(2.403)	(67.751)	(77.069)	(79.588)
Depreciação	(385.957)	(414.802)	(410.149)	(431.543)
Saldo em 30 de setembro	3.107.219	3.137.233	3.212.543	3.256.942
Composição em 30 de setembro				
Valor do custo	6.355.764	5.859.890	6.536.932	6.039.897
Depreciação acumulada	(3.248.545)	(2.722.657)	(3.324.389)	(2.782.955)
	3.107.219	3.137.233	3.212.543	3.256.942

As movimentações do passivo de arrendamento, durante os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024, foram as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo em 1º de janeiro	3.418.880	3.514.349	3.533.535	3.578.155
Adição / remensuração	360.075	333.913	457.924	422.003
Pagamento de principal	(327.381)	(360.774)	(348.177)	(375.142)
Pagamento de juros	(249.061)	(230.268)	(254.723)	(234.345)
Juros provisionados	249.061	230.268	254.723	234.345
Baixa	(2.360)	(78.608)	(83.103)	(91.343)
Saldo em 30 de setembro	3.449.214	3.408.880	3.560.179	3.533.673
Passivo circulante	421.778	439.046	443.125	467.208
Passivo não circulante	3.027.436	2.969.834	3.117.054	3.066.465

13. Imobilizado

A movimentação do imobilizado, durante os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024, foram as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo em 1º de janeiro	1.618.551	1.650.996	1.834.725	1.841.522
Adições	161.587	100.101	237.228	146.144
Baixas	(2.097)	(1.224)	(2.502)	(1.444)
Depreciação	(160.904)	(175.282)	(196.443)	(205.964)
Saldo em 30 de setembro	1.617.137	1.574.591	1.873.008	1.780.258
Valor do custo	3.069.932	2.839.227	3.562.258	3.236.922
Depreciação acumulada	(1.452.795)	(1.264.636)	(1.689.250)	(1.456.664)
	1.617.137	1.574.591	1.873.008	1.780.258

A Companhia realiza frequentemente o acompanhamento de suas projeções financeiras com os valores realizados. Considerando não haver alterações significativas das premissas utilizadas nas projeções base para análise de *impairment* realizada na data base de 31 de dezembro de 2024, a Companhia não identificou a necessidade de reperformar os testes de *impairment* no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025.

14. Intangível

As movimentações do intangível, durante os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024, foram as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo em 1º de janeiro	1.149.912	1.055.626	4.482.287	4.504.807
Adições	268.439	253.809	403.522	333.133
Baixas	-	-	(24)	(324)
Amortização	(224.539)	(186.797)	(354.990)	(368.174)
Saldo em 30 de setembro	1.193.812	1.122.638	4.530.795	4.469.442
Composição em 30 de setembro				
Valor do custo	2.358.275	1.974.446	6.644.674	6.128.942
Amortização acumulada	(1.164.463)	(851.808)	(2.113.879)	(1.659.500)
	1.193.812	1.122.638	4.530.795	4.469.442

A Companhia realiza frequentemente o acompanhamento de suas projeções financeiras com os valores realizados. Considerando não haver alterações significativas das premissas utilizadas nas projeções base para análise de *impairment* realizada na data base de 31 de dezembro de 2024, a Companhia não identificou a necessidade de reperformar os testes de *impairment* no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025.

15. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Mercadorias para revenda - mercado interno	6.250.729	6.213.742	7.133.778	7.055.622
Outros fornecedores	129.728	223.541	182.348	281.861
Ajuste a valor presente	(178.904)	(145.936)	(193.329)	(154.577)
	6.201.553	6.291.347	7.122.797	7.182.906

As contas a pagar aos fornecedores são registradas inicialmente ao seu valor presente com contrapartida na conta de “Estoques”. A reversão do ajuste a valor presente é registrada na rubrica “Custo das mercadorias revendidas e das prestações de serviços” pela fruição de prazo.

16. Fornecedores - convênio

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Fornecedores - convênio (a)	2.685.503	2.946.541	2.704.703	3.031.977
Fornecedores - convênio importação (b)	-	-	176.024	68.236
	2.685.503	2.946.541	2.880.727	3.100.213

A Companhia mantém convênios firmados com bancos parceiros para estruturar com os seus principais fornecedores a operação de antecipação de créditos em que a Companhia é a legítima devedora. Nestas operações, os fornecedores transferem o direito de seus títulos para o banco em troca do recebimento antecipado e o banco, por sua vez, passa a ser credor da operação que se divide em dois tipos:

- Em que a Companhia efetua a liquidação do título na mesma data acordada com seu fornecedor. Por confirmar a existência dos créditos dos fornecedores aos bancos, a Companhia assegura a este a certeza e liquidez de seus vencimentos e, em função disto, recebe um prêmio dos bancos, que é reconhecido como receita financeira na mesma competência do fechamento da operação, no valor de R\$112.781 em 30 de setembro 2025 (R\$100.497 em 30 de setembro 2024). O prazo médio de pagamento de fornecedores comparáveis foi de 48 dias a mais para fornecedores com operações de convênio do que fornecedores sem operações de convênio, em 30 de setembro de 2025.
- Em que a controlada Kabum, em função de sua atividade de importação de mercadorias, negocia a extensão de prazo de pagamento com o banco, em comparação às datas originais, que nesta data base foi de 73 dias, em média. As taxas negociadas pela extensão das operações vigentes foram de 58,99 % do CDI.

17. Parceiros e outros depósitos

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Repasses a seller - marketplace (a)	1.097.403	1.487.929
Contas digitais clientes e sellers (b)	153.226	152.708
	1.250.629	1.640.637

- Referente a valores a repassar para seus parceiros do *marketplace*, relacionados a compras realizadas por clientes na plataforma digital do Magazine Luiza, de produtos vendidos por lojistas parceiros (*sellers*) e transacionados pela Magalupay.
- Correspondem a depósitos efetuados pelos clientes e *sellers* nas contas digitais e conta de pagamentos pré-pago da Magalupay.

18. Empréstimos financiamentos e outros passivos financeiros

Modalidade	Encargo	Garantia	Vencimento final	Controladora		Consolidado	
				30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Debêntures - oferta restrita (a)	100% do CDI + 1,25% a 1,75% a.a.	Clean	out/28	4.905.814	4.159.704	4.905.814	4.581.387
Financiamento de inovação (b)	SOFR + 3% a.a.	Clean	abr/30	1.018.499	-	1.018.499	-
Outros	113,5% do CDI a.a.	Clean	out/25	221	521	246	773
				5.924.534	4.160.225	5.924.559	4.582.160
Outros passivos financeiros							
Hedge de valor justo	100% do CDI + 1,75 a.a.			23.374	-	23.374	-
				5.947.908	4.160.225	5.947.933	4.582.160
Passivo circulante				1.144.185	980.233	1.144.210	1.402.168
Passivo não circulante				4.803.723	3.179.992	4.803.723	3.179.992

(a) Em 14 de outubro e 23 de dezembro de 2021, a Companhia em sua estratégia de alongamento de dívida, realizou a 10ª e 11ª emissões de debêntures simples, não conversíveis em ações, para distribuição pública, com esforços restritos de distribuição. Foram emitidas 4.000.000 (quatro milhões) de debêntures com o valor nominal de R\$1.000 (mil reais) cada, com vencimentos em 15 de outubro de 2025 e 2026 e 23 de dezembro de 2025 e 2026, respectivamente, ao custo de 100% de CDI + 1,25% a.a. O valor captado teve como principal objetivo reforçar o capital de giro da Companhia. Em 15 de outubro de 2025, houve a liquidação parcial da 10ª emissão, no valor de R\$996.927.

No dia 27 de dezembro de 2024, a Companhia realizou assembleia geral de Debenturistas, onde foi aprovada a alteração da data de vencimento, remuneração, fluxo de pagamento da remuneração, dentre outras de sua 11ª emissão de debêntures simples não conversíveis em ações. O novo prazo de vencimento aprovado foi para 23 de outubro de 2028, com amortizações trimestrais a partir de janeiro de 2027, a um custo de 100% do CDI + 1,75% a.a. A Companhia realizou análises qualitativas e quantitativas, à luz do CPC 48 – Instrumentos Financeiros, para avaliar se os termos e condições existentes após a modificação se enquadraram no conceito de desconhecimento de passivo financeiro. As análises quantitativas resultaram em uma mudança não substancial nos fluxos de caixa, portanto sem a necessidade de desconhecimento do passivo financeiro.

Em 05 de julho de 2022, sua controlada KaBum, realizou a 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, para distribuição pública, com esforços restritos de distribuição. Foram emitidas 400.000 (quatrocentos mil) de debentures com o valor nominal de R\$1.000 (mil reais) cada, a um custo de 100% CDI + 1,25 % a.a., com a finalidade de alongamento de dívida. Em 14 de julho de 2025, houve a liquidação de 100% da dívida citada.

Em 05 de agosto de 2024 a Companhia realizou a captação de R\$300 milhões, via distribuição pública, com esforços restritos da sua 12ª Emissão de Debêntures, com o custo de 100% do CDI + 2,5% a.a., sendo emitidas 300.000 (trezentas mil) debêntures cujo valor nominal é de R\$1.000 (mil reais) cada, com vencimento em 05 de agosto de 2026. Os recursos captados foram utilizados para aumentar o capital social de sua controlada em conjunto Luizacred. Em 03 de junho de 2025, houve a liquidação de forma antecipada da dívida citada.

Em 02 de abril de 2025 a Companhia realizou sua 13ª Emissão de Debêntures, via distribuição pública, com esforços restritos de distribuição. Foram emitidas 1.000.000 (um bilhão) de debêntures cujo valor nominal é de R\$1.000 (mil reais) cada, com vencimento em 02 de abril de 2030, a um custo de 100% do CDI + 1,70% a.a. O valor captado teve como principal objetivo reforçar o capital de giro da Companhia.

(b) Entre os meses de abril e junho de 2025, a Companhia captou empréstimos com as contrapartes *International Finance Corporation* ("IFC") e *BID Invest* ("BID"), denominados em moeda estrangeira. As principais condições da transação são: i) prazo total de 5 anos; (ii) amortização semestral, com carência de 2 anos; (iii) pagamento de juros semestral; (iv) taxa de juros pactuada de SOFR + 3% a.a.. Com objetivo de mitigar os riscos às mudanças na taxa de câmbio em dólares americanos acrescido de juros SOFR que possam afetar o resultado, a Companhia contratou um instrumento financeiro derivativo "swap" com as mesmas características substituindo esses riscos pela variação do CDI acrescido de taxa pré-fixada de 1,75% a.a. e os classificou como hedge de valor justo em consonância com o CPC 48/IFRS 09. Mais detalhes sobre o *hedge accounting* estão divulgados na nota 29.

18. Empréstimos e financiamentos e outros passivos financeiros--Continuação

Conciliação dos fluxos de caixa das atividades operacionais e de financiamento

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo em 1º de janeiro	4.160.225	6.928.737	4.582.160	7.354.855
Captação	1.997.491	300.194	1.997.491	379.352
Pagamento de principal	(423.494)	(2.402.074)	(823.721)	(2.408.966)
Pagamento de juros	(382.070)	(918.318)	(434.972)	(968.965)
Juros provisionados	595.756	449.244	626.975	485.865
Saldo em 30 de setembro	5.947.908	4.357.783	5.947.933	4.842.141

Cronograma dos vencimentos

O cronograma de pagamento da parcela dos empréstimos e financiamentos está demonstrado abaixo:

	Controladora			Consolidado		
	Dívida sem hedge accounting	Hedge de valor justo	Dívida com hedge accounting	Dívida sem hedge accounting	Hedge de valor justo	Dívida com hedge accounting
2025	1.144.185	-	1.144.185	1.144.210	-	1.144.210
2026	861.547	-	861.547	861.547	-	861.547
2027	1.284.997	6.678	1.291.675	1.284.997	6.678	1.291.675
2028	1.607.319	6.678	1.613.997	1.607.319	6.678	1.613.997
2029	682.987	6.678	689.665	682.987	6.678	689.665
2030	343.499	3.340	346.839	343.499	3.340	346.839
Total	5.924.534	23.374	5.947.908	5.924.559	23.374	5.947.933

Cláusulas Restritivas (Covenants)

Em todos os contratos de endividamento atualmente vigentes, a Companhia está vinculada ao cumprimento de cláusulas restritivas (*covenants*), cujos indicadores são verificados e monitorados em base trimestral. A estrutura desses *covenants* é segmentada em duas categorias: Financeiro Corporativo e Operacional, sendo esta última associada à carteira de Crédito Direto ao Consumidor (CDC). No escopo dos *covenants* financeiros corporativos, estão contemplados três indicadores principais: (i) Alavancagem Financeira, representada pela razão entre a Dívida Líquida ajustada e o EBITDA ajustado; (ii) Cobertura de Juros, que avalia a capacidade de geração operacional de caixa em relação às despesas financeiras líquidas; e (iii) Índice de Liquidez, o qual impõe a manutenção de um nível mínimo de ativos circulantes em proporção às obrigações de curto prazo, de forma a preservar a solvência de curto prazo da Companhia. No âmbito operacional, relacionado especificamente à carteira de CDC, os principais indicadores exigidos são: (i) Prazo Médio de Venda, que estabelece parâmetros máximos de prazo médio ponderado das operações de financiamento concedidas ao consumidor final; (ii) Nível de Provisionamento, que estabelece parâmetros mínimos para a constituição de provisão para perda esperada de créditos, em consonância com a qualidade de crédito e o perfil de risco da carteira; e (iii) Índice de Inadimplência, que define limites máximos aceitáveis para a razão entre os valores em atraso e o saldo total concedido por período. Por fim, as demais obrigações não financeiras referem-se a compromissos socioambientais, reforçando o compromisso permanente da Companhia com a sustentabilidade e a responsabilidade corporativa.

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia estava adimplente às cláusulas restritivas.

19. Receita diferida

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Receita diferida com terceiros:				
Contrato de exclusividade com Cardif (a)	732.678	799.286	732.678	799.286
Contrato de exclusividade com Banco Itaúcard S.A. (b)	48.875	57.500	48.875	57.500
Contrato de exclusividade em Arranjo de Pagamentos (c)	-	-	141.464	156.576
Outros contratos	25.704	35.343	34.909	46.366
	807.257	892.129	957.926	1.059.728
Receita diferida com partes relacionadas:				
Contrato de exclusividade com a Luizacred (b)	39.183	46.117	39.183	46.117
Total de receitas diferidas	846.440	938.246	997.109	1.105.845
Passivo circulante	122.407	122.407	151.272	152.910
Passivo não circulante	724.033	815.839	845.837	952.935

(a) Em 10 de maio de 2023, foi estabelecido novo acordo de aliança estratégica com empresas do grupo Cardif e com Luizaseg, visando a extensão dos direitos e obrigações previstos nos acordos entre as partes vigentes até então, pelo período adicional de 10 anos e com prazo de vigência de 1º de julho de 2023 a 31 de dezembro de 2033. Esse acordo proporcionou o ingresso de R\$835.669 no caixa da Companhia, sendo o valor líquido do front fee negociado de R\$932.500 e os valores devolvidos pelo vencimento antecipado dos contratos anteriores, de R\$96.831. O reconhecimento da receita da Companhia decorrente deste acordo é apropriado ao resultado durante o período de vigência do contrato, sendo parte condicionado ao atingimento de determinadas metas.

(b) Em 27 de setembro de 2009, a Companhia celebrou um “Acordo de Associação” junto ao Itaú Unibanco Holding S.A. (“Itaú”) e ao Banco Itaúcard S.A., por meio do qual a Companhia cedeu à Luizacred a exclusividade do direito de oferta, distribuição e comercialização de produtos e serviços financeiros na sua rede de lojas, pelo prazo de 20 anos. Pela referida associação, as instituições Itaú pagaram à vista o montante de R\$250.000, sendo: (i) R\$230.000 relacionados à consecução da negociação em si, sem direito de regresso, e; (ii) R\$20.000 vinculados ao cumprimento de metas de rentabilidade na Luizacred, metas estas cumpridas, em sua totalidade, ao fim do período de 2014.

Em 29 de dezembro de 2010, as partes assinaram o primeiro aditivo ao acordo de associação com a Luizacred, por meio do qual estendeu a exclusividade do direito de oferta, distribuição e comercialização de produtos e serviços financeiros na rede de lojas então adquiridas na região nordeste do Brasil (Lojas Maia), pelo prazo de 19 anos. Em contraprestação, a Luizacred pagou o montante de R\$160.000 à Companhia, que são apropriados ao resultado durante o período de vigência do contrato. Como parte desse acordo de associação, o montante de R\$20.000, mencionado no parágrafo acima, foi aumentado para R\$55.000.

Em 16 de dezembro de 2011, a Companhia celebrou o segundo aditamento ao acordo de associação com a Luizacred, em virtude da aquisição da New-Utd (“Lojas do Baú”). Em contraprestação, a Luizacred pagou o montante de R\$48.000 à Companhia, os quais são apropriados ao resultado durante o período de vigência remanescente do acordo de associação.

(c) Em 21 de outubro de 2022, a Companhia, por meio de sua controlada indireta Hub Pagamentos S.A., celebrou com a Mastercard Brasil Soluções de Pagamento Ltda, um contrato para incentivar o arranjo de pagamentos entre as empresas, onde a Mastercard fica com a exclusividade pela emissão de cartões pelo prazo de 10 anos. Em contraprestação a esta exclusividade, a Mastercard pagou o montante de R\$200.000 à Companhia, os quais são apropriados ao resultado durante o prazo de vigência do contrato.

20. Outros passivos circulantes e não circulantes

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Vendas pendentes de entrega, líquidas de devoluções (a)	268.732	433.690	487.819	649.440
Valores a repassar a parceiros (b)	214.364	226.254	225.507	311.039
Serviços especializados	20.147	2.060	30.516	11.038
Fretes a pagar	89.326	116.918	177.405	286.968
Marketing a pagar	125.990	116.914	182.560	169.362
Valores a pagar por aquisição (c)	196.643	210.417	215.927	251.574
Outros	125.039	114.912	192.713	152.051
	1.040.241	1.221.165	1.512.447	1.831.472
Passivo circulante	965.536	1.144.002	1.433.859	1.750.426
Passivo não circulante	74.705	77.163	78.588	81.046

- (a) Refere-se a vendas realizadas pela Companhia, porém ainda não entregues aos clientes finais até a data base de reporte, bem como receita de administração de consórcio diferida pelo prazo dos contratos de consórcio vendidos na controlada Luiza Administradora de Consórcios.
- (b) Repasses de valores realizados por meio de vendas de serviços (seguros, assistência técnica, instalações de móveis etc.) de parceiros intermediados pela Companhia.
- (c) Contraprestação a pagar por aquisições de empresas, incluindo o bônus de subscrição de até 5 milhões de ações ordinárias de emissão da Companhia (MGLU3) pela aquisição do KaBuM e até 356.292 ações, referente à aquisição de outras empresas, condicionados ao cumprimento de metas pactuadas nos contratos de aquisição.

21. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Para os processos em andamento, de natureza trabalhista, cível e tributária, em que a opinião dos assessores legais é de perda provável, a Companhia constituiu provisão, sendo esta a melhor estimativa de desembolso futuro da Administração. A movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas é como segue:

Controladora

	Tributários	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2025:	1.096.417	37.710	77.650	1.211.777
Adições	198.494	15.270	3.295	217.059
Reversão	(326.631)	-	-	(326.631)
Pagamentos	(7.919)	(4.374)	-	(12.293)
Atualizações	88.932	-	-	88.932
Saldos em 30 de setembro de 2025:	1.049.293	48.606	80.945	1.178.844

Consolidado

	Tributários	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2025:	1.715.228	54.085	88.040	1.857.353
Adições	272.142	33.027	4.887	310.056
Reversão	(344.009)	(1.467)	(1.554)	(347.030)
Pagamentos	(27.115)	(4.805)	(129)	(32.049)
Atualizações	108.576	-	-	108.576
Saldos em 30 de setembro de 2025:	1.724.822	80.840	91.244	1.896.906

21. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

a) Riscos tributários

A Companhia discute administrativa e judicialmente vários processos de natureza tributária, avaliados como perda provável, portanto estão provisionados. Além desses processos, a Companhia possui provisão para outras discussões judiciais, para as quais tem realizado depósitos judiciais, bem como provisões relacionadas com combinações de negócio realizadas em anos anteriores. Os riscos tributários estão assim divididos:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Federais (a.1)	258.291	511.751	355.682	642.585
Estaduais (a.2)	790.976	584.640	1.369.114	1.072.617
Municipais	26	26	26	26
	1.049.293	1.096.417	1.724.822	1.715.228

(a.1) Desde 2010 a Companhia discute judicialmente a alteração promovida pelo Decreto nº 6.957/2009, com o objetivo de afastar a reclassificação do grau de risco de sua atividade preponderante para fins de recolhimento da contribuição ao Risco Ambiental do Trabalho ("RAT"), cuja alíquota foi majorada de 1% (risco leve) para 3% (risco grave). Em recente decisão do TRF-1, realizada 12 de agosto de 2025, foi comprovada a inadequação da majoração, determinando o reequadramento das alíquotas, com eficácia imediata. Considerando o avanço processual, a Companhia revisou o reconhecimento contábil e avaliou ser mais provável que não exista a obrigação presente na data base, do que exista, de acordo com os requisitos do CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, realizando a reversão do passivo constituído no valor de R\$316.300.

(a.2) O valor aqui informado contempla a provisão de R\$347.256 na Controladora e R\$673.181 no Consolidado referente ao ICMS - Diferencial de Alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços sobre operações destinadas ao consumidor final, onde a Companhia entende que as chances de perda para determinados Estados são maiores do que as de ganho. Os demais processos sobre esse tema estão descritos no item e) (iii) abaixo.

No dia 21 de outubro de 2025, o Supremo Tribunal Federal ("STF") concluiu, em plenário virtual, o julgamento do Tema 1.266 da repercussão geral (RE 1.426.271), fixando a tese de que é constitucional a cobrança do diferencial de alíquota (Difal) do ICMS a partir de abril de 2022, conforme a LC 190/22, sendo suficiente a observância da anterioridade nonagesimal (90 dias).

Por maioria, o STF também aplicou modulação de efeitos, para impedir a cobrança retroativa do imposto referente ao exercício de 2022 em relação aos contribuintes que ajuizaram ações até 29 de novembro de 2023, data do julgamento das Ações Diretas de Inconstitucionalidades ("ADIns") sobre o mesmo tema, que é o caso da Companhia.

Assim que publicados oficialmente os detalhes da votação, o que não havia ocorrido até a aprovação de publicação destas informações trimestrais, a Companhia junto aos seus assessores jurídicos internos e externos irão avaliar pormenorizadamente os termos da decisão, sua aplicabilidade à cada um dos processos da Companhia e seus respectivos efeitos contábeis relacionados

b) Riscos cíveis

A provisão para riscos cíveis de R\$48.606 na Controladora e R\$80.840 no Consolidado em 30 de setembro de 2025 (R\$37.710 Controladora e R\$54.085 no Consolidado em 31 de dezembro de 2024) está relacionada a reclamações oriundas, principalmente, de clientes sobre possíveis defeitos de produtos.

c) Riscos trabalhistas

Na esfera trabalhista, a Companhia é parte em diversos processos envolvendo principalmente questionamentos sobre horas extras incorridas.

21. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

c) Riscos trabalhistas--Continuação

O valor provisionado de R\$80.945 na Controladora e R\$91.244 no Consolidado em 30 de setembro de 2025 (R\$77.650 Controladora e R\$88.040 no Consolidado em 31 de dezembro de 2024), reflete o risco de perda provável avaliado pela Administração da Companhia juntamente com seus assessores jurídicos.

d) Depósitos judiciais

Para fazer frente às contingências tributárias, cíveis e trabalhistas, a Companhia possui em depósitos judiciais o montante de R\$1.333.789 na Controladora e R\$2.009.304 no Consolidado em 30 de setembro de 2025 (R\$1.333.234 na Controladora e R\$1.902.376 no Consolidado em 31 de dezembro de 2024). Os principais depósitos estão relacionados às ações judiciais que contestam o recolhimento do ICMS Diferencial de Alíquota (Difal), no valor de R\$796.479 na Controladora e R\$1.090.156 no Consolidado em 30 de setembro de 2025 (R\$827.640 na Controladora e R\$1.080.289 no Consolidado em 31 de dezembro de 2024).

e) Passivos contingentes - possíveis de perda

A Companhia é parte em outros processos e discussões fiscais que foram classificados pela Administração como de risco de perda possível, com base na opinião de seus assessores jurídicos; portanto, nenhuma provisão foi constituída para tais processos e discussões. Os valores atribuídos às discussões envolvendo tributos estão assim demonstrados:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Federais	1.821.042	1.453.926	2.208.991	1.829.802
Estaduais	1.890.052	1.948.816	2.347.141	2.364.835
Municipais	12.116	5.223	12.118	5.225
	3.723.210	3.407.965	4.568.250	4.199.862

Dentre as principais discussões de natureza tributária, classificadas como perda possível, destacamos:

- (i) Processo judicial em que a Companhia discute com o fisco a natureza/conceito das bonificações/reembolsos de seus fornecedores para fins de tributação do PIS/COFINS, além de discussões sobre a caracterização de algumas despesas ligadas à sua atividade fim como insumos para fins de créditos de PIS/COFINS. Diante da evolução da discussão, com decisões favoráveis aos contribuintes, a análise dos assessores jurídicos internos e externos é que as chances de perda são possíveis com viés de remotas;

21. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

e) Passivos contingentes - possíveis de perda--Continuação

- (ii) Processos em que a Companhia discute com determinadas Unidades Federativas a inconstitucionalidade e a ilegalidade da cobrança do ICMS Diferencial de Alíquota nas vendas interestaduais destinadas a consumidor final não contribuinte do imposto em operações ocorridas a partir do ano de 2022, em razão do descumprimento pelos entes tributantes da anterioridade anual e das regras determinadas pela Lei Complementar nº 190/2022. Em 29 de novembro de 2023, o Supremo Tribunal Federal realizou o julgamento da matéria nas Ações Diretas de Inconstitucionalidade 7066, 7078 e 7070. Como já divulgado no item a.2 acima, em 21 de outubro de 2025 o STF julgou o Tema 1.266 e, por maioria, aplicou a modulação de efeitos para impedir a cobrança retroativa do imposto referente ao exercício de 2022. A Companhia e seus assessores jurídicos externos aguardam a publicação da íntegra do acórdão para avaliar os termos da decisão e seus reflexos;
- (iii) Diversas autuações em que a Companhia discute a cobrança de créditos de ICMS apropriados nas aquisições de mercadorias de alguns de seus fornecedores, em razão destes terem se aproveitado de benefício fiscal concedido por outro Estado da Federação;
- (iv) Risco relacionado ao não estorno de impostos em perdas de inventários físicos. Além disso, a Companhia acompanha a evolução de todas as discussões a cada trimestre de forma que, havendo alteração no cenário, as avaliações de riscos e eventuais perdas também serão reavaliadas.

Os riscos dos processos são constantemente avaliados e revisados pela Administração. Adicionalmente, a Companhia contesta também processos administrativos cíveis e trabalhistas, com risco estimado de perda possível, cujos valores envolvidos são irrelevantes para divulgação.

22. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a composição acionária da Companhia está assim apresentada, sendo todas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal:

	30/09/2025		31/12/2024	
	Quantidade de ações	Participação %	Quantidade de ações	Participação %
Acionistas controladores	421.575.302	57,05	422.411.011	57,16
Ações em circulação	316.119.779	42,77	313.649.210	42,44
Ações em tesouraria	1.300.167	0,18	2.935.027	0,40
Total	738.995.248	100,00	738.995.248	100,00

As ações detidas por acionistas controladores que são membros do Conselho de Administração e/ou da diretoria executiva estão inseridas na linha de acionistas controladores.

22. Patrimônio líquido--Continuação

a) Capital social--Continuação

De acordo com o artigo nº 7 do Estatuto Social, a Companhia pode aumentar o seu capital social, nos termos do artigo 168 da Lei nº 6.404/76, mediante emissão de 38.397.435 de novas ações ordinárias.

b) Reserva de capital

Plano de incentivo baseado em ações

A Companhia possui um plano de incentivo de longo prazo atrelado a ações, que foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária no dia 20 de abril de 2017. O plano tem como objetivo regular a concessão de incentivos atrelados às ações ordinárias de emissão da Companhia por meio de programas a serem implementados pelo nosso Conselho de Administração, sendo elegíveis a participar os administradores, empregados ou prestadores de serviços da Companhia ou de suas sociedades controladas e controladas em conjunto.

Os objetivos principais do plano são: (a) aumentar a capacidade de atração e retenção de talentos pela Companhia; (b) reforçar a cultura de desempenho sustentável e de busca pelo desenvolvimento dos nossos administradores, empregados e prestadores de serviços, alinhando os interesses dos nossos acionistas aos das pessoas elegíveis; e (c) estimular a expansão da Companhia e o alcance e superação de nossas metas empresariais e a consecução dos nossos objetivos sociais, alinhado aos interesses de nossos acionistas, através do comprometimento de longo prazo dos beneficiários.

A tabela a seguir demonstra o saldo (quantidade) de ações outorgadas em 30 de setembro de 2025:

Tipo de programa	Data outorga	Prazo máximo carência	Posição Ações Outorgadas	Valor justo (¹)
5º Matching share	04 de maio de 2021	5 anos	16.766	R\$198,60
6º Restricted share	04 de maio de 2021	3 anos	22.232	R\$198,60
10º Restricted share	25 de outubro de 2023	5 anos	923.998	R\$14,40
11º Restricted share	07 de abril de 2025	4 anos	2.423.172	R\$9,84
6º Matching share	13 de junho de 2025	3 anos	2.327.823	R\$8,94
			5.713.991	R\$11,84

(¹) Refere-se a média ponderada do valor justo calculado em cada programa.

Além dos planos acima demonstrados, a Companhia vem utilizando comumente, em seus processos de aquisição, a negociação de parte do preço de aquisição como contraprestação em ações de sua emissão ("MGLU3) aos ex-proprietários das empresas adquiridas. O número de ações compromissadas em 30 de setembro de 2025 é de 356.292, que deverão ser entregues aos ex-proprietários até agosto de 2026, parte vinculadas ao atingimento de determinadas metas e parte como preço fixo negociado. Adicionalmente, a Companhia emitiu, no processo de aquisição do KaBuM, bônus de subscrição de até 5 milhões de ações ordinárias, nominativas, escriturais, sem valor nominal de emissão, condicionado ao cumprimento de determinadas metas.

22. Patrimônio líquido--Continuação

c) Ações em tesouraria

	Após grupamento	
	Quantidade	Valor
Em 1° de janeiro de 2024	5.701.564	990.603
Alienadas no exercício	(2.803.168)	(487.029)
Em 31 de dezembro de 2024	2.898.396	503.574
Alienadas no período	(1.598.229)	(277.680)
Em 30 de setembro de 2025	1.300.167	225.894

A redução do saldo de ações em tesouraria é igual a média ponderada do custo incorrido para adquirir as ações. Qualquer ganho ou perda em relação ao valor recebido pela alienação das ações em tesouraria é registrado como reserva de capital. Em 30 de setembro de 2025, o valor da ação MGLU3 era R\$9,60.

d) Dividendos pagos

Na Assembleia Geral Ordinária realizada em 24 de abril de 2025 foi aprovada a distribuição de dividendos no montante de R\$225.000, cujo valor por ação foi de R\$0,3053697986, com base na posição acionária de 25 de abril de 2025, mediante a reversão de uma parcela do saldo de Reserva de Incentivos Fiscais, que compõe a Reserva de Lucros. Os proventos foram pagos em 05 de maio de 2025.

e) Ajustes de avaliação patrimonial

No período findo em 30 de setembro de 2025 a Companhia possui registrado na rubrica de ajustes de avaliação patrimonial o montante de R\$154.175 (R\$128.964 em 31 de dezembro de 2024), relacionado aos ajustes a valor justo por meio de outros resultados abrangentes de recebíveis de cartões de crédito e de ativos financeiros em controladas.

f) Lucro por ação

Os cálculos do lucro por ações básico e diluído estão divulgados a seguir:

	Lucro básico		Lucro diluído	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Em milhares				
Total de ações ordinárias	738.995.248	738.995.248	738.995.248	738.995.248
Efeito de ações em tesouraria	(1.300.167)	(2.935.027)	(1.300.167)	(2.935.027)
Efeito dos planos de ações ao serem exercidas (a)	-	-	4.474.237	4.203.273
Média ponderada de ações ordinárias em circulação	737.695.081	736.060.221	742.169.318	740.263.494
Lucro do período	72.997	153.896	72.997	153.896
Lucro por ação (em Reais)	0,099	0,209	0,099	0,208
Lucro do trimestre findo em:	84.585	102.363	84.585	102.363
Lucro por ação (em Reais)	0,115	0,139	0,114	0,138

(a) Considera o efeito de ações exercíveis de acordo com os planos de incentivo atrelado a ações, divulgados acima.

23. Receita líquida de vendas

	Período de nove meses findos em:				Período de três meses findos em:			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Varejo - revenda de mercadorias	26.639.977	26.153.468	31.041.426	30.602.624	8.706.221	8.533.230	10.240.128	10.070.982
Varejo - prestações de serviços	2.025.421	1.898.986	2.757.855	2.786.732	661.731	665.833	890.482	934.415
Outros serviços	-	-	517.532	483.592	-	-	188.009	160.150
Receita bruta	28.665.398	28.052.454	34.316.813	33.872.948	9.367.952	9.199.063	11.318.619	11.165.547
Varejo - revenda de mercadorias	(5.259.641)	(5.137.891)	(6.189.290)	(6.043.058)	(1.758.231)	(1.676.149)	(2.100.832)	(1.971.787)
Varejo - prestações de serviços	(180.733)	(170.475)	(257.010)	(371.549)	(59.495)	(58.286)	(83.889)	(84.529)
Outros serviços	-	-	(320.211)	(207.566)	-	-	(107.247)	(107.688)
Impostos e devoluções	(5.440.374)	(5.308.366)	(6.766.511)	(6.622.173)	(1.817.726)	(1.734.435)	(2.291.968)	(2.164.004)
Receita líquida de vendas	23.225.024	22.744.088	27.550.302	27.250.775	7.550.226	7.464.628	9.026.651	9.001.543

24. Custo das mercadorias revendidas e das prestações de serviços

	Período de nove meses findos em:				Período de três meses findos em:			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Custos das mercadorias revendidas	(16.316.217)	(16.115.307)	(19.011.098)	(18.839.169)	(5.238.216)	(5.210.817)	(6.172.758)	(6.154.654)
Custos das prestações de serviços	-	-	(31.072)	(28.378)	-	-	(11.228)	(9.336)
Custos	(16.316.217)	(16.115.307)	(19.042.170)	(18.867.547)	(5.238.216)	(5.210.817)	(6.183.986)	(6.163.990)

25. Informações sobre a natureza das despesas e outras receitas operacionais

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseadas na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	Período de nove meses findos em:				Período de três meses findos em:			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Despesas com pessoal (a)	(1.814.722)	(1.826.847)	(2.378.243)	(2.285.001)	(584.510)	(618.260)	(779.287)	(770.545)
Despesas com prestadores de serviços	(2.300.020)	(2.156.848)	(2.440.331)	(2.394.387)	(829.145)	(732.538)	(869.499)	(818.445)
Depreciação e amortização - vendas	(329.965)	(347.268)	(446.463)	(516.846)	(108.604)	(108.060)	(145.294)	(191.489)
Depreciação e amortização - administrativas	(441.435)	(429.612)	(515.119)	(488.835)	(149.237)	(147.079)	(174.915)	(168.249)
Outras	(752.805)	(804.007)	(1.216.789)	(1.382.370)	(182.343)	(289.106)	(308.054)	(453.550)
	(5.638.947)	(5.564.582)	(6.996.945)	(7.067.439)	(1.853.839)	(1.895.043)	(2.277.049)	(2.402.278)
Classificados por função como:								
Com vendas	(4.413.388)	(4.179.953)	(5.197.199)	(5.086.176)	(1.504.760)	(1.433.679)	(1.733.415)	(1.732.503)
Gerais e administrativas	(650.766)	(679.396)	(1.032.173)	(1.021.687)	(215.764)	(222.400)	(355.650)	(342.148)
Depreciação e amortização	(771.400)	(776.881)	(961.582)	(1.005.681)	(257.841)	(255.140)	(320.209)	(359.738)
Outras receitas operacionais, líquidas (nota 26)	196.607	71.648	194.009	46.105	124.526	16.176	132.225	32.111
	(5.638.947)	(5.564.582)	(6.996.945)	(7.067.439)	(1.853.839)	(1.895.043)	(2.277.049)	(2.402.278)

(a) A Companhia provê a seus empregados, benefícios de assistência médica, reembolso odontológico, seguro de vida, vale-alimentação, vale-transporte, bolsa de estudo, "cheque-mãe", além de plano de ações para os colaboradores elegíveis, conforme descrito na Nota Explicativa nº 22.

As despesas com fretes relacionadas ao transporte das mercadorias dos CDs até as lojas físicas e entrega dos produtos revendidos aos consumidores são classificadas como despesas com vendas.

26. Outras receitas operacionais, líquidas

	Período de nove meses findos em:				Período de três meses findos em:			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Apropriação da receita diferida (a)	91.805	91.806	108.683	108.802	30.601	30.602	36.218	36.215
Créditos tributários	-	160.788	-	163.388	-	-	-	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (b)	112.037	(164.676)	112.586	(212.969)	128.295	(13.710)	132.568	(8.033)
Ganho (perda) na venda de ativo imobilizado	1.103	(1.233)	1.380	1.043	(637)	-	(672)	1.129
Honorários especialistas	(22.313)	(6.769)	(26.396)	(10.220)	(19.793)	-	(20.874)	(988)
Baixa de repasses a sellers, líquida (c)	24.737	-	24.737	-	-	-	-	-
Despesas reestruturação e integração	(9.833)	(2.110)	(18.251)	(2.618)	(9.833)	-	(9.833)	-
Outras	(929)	(6.158)	(8.730)	(1.321)	(4.107)	(716)	(5.182)	3.788
Total	196.607	71.648	194.009	46.105	124.526	16.176	132.225	32.111

- (a) Refere-se à apropriação de receita diferida por cessão de exclusividade de exploração de serviços financeiros, conforme descrito na nota 19.
- (b) No período findo em 30 de setembro de 2025, a Companhia reverteu o passivo relacionado à discussão do Risco Ambiental do Trabalho ("RAT"), que impactou esta rubrica no valor de R\$287.918, referente a períodos anteriores. As demais movimentações referem-se à revisão de prognósticos de êxito de processos judiciais.
- (c) A companhia reconheceu como outras receitas operacionais, a baixa (desreconhecimento) de valores de períodos anteriores relacionados a repasses para *sellers* de sua plataforma de *marketplace*, cujas obrigações não foram cumpridas.

27. Resultado financeiro

	Período de nove meses findos em:				Período de três meses findos em:			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Receitas financeiras								
Juros de vendas de garantia estendida	148.469	163.692	148.469	163.689	56.047	60.063	56.047	60.063
Rendimento de aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	48.190	43.904	106.484	79.235	14.690	8.071	38.335	20.882
Juros por atrasos nos recebimentos	32.414	30.574	32.588	30.691	13.634	9.072	13.678	9.110
Atualizações monetárias ativas	210.145	240.173	248.010	264.517	83.813	117.087	94.165	124.418
Outros	11.180	6.482	26.381	13.002	2	6.316	5.877	9.457
	450.398	484.825	561.932	551.134	168.186	200.609	208.102	223.930
Despesas financeiras								
Juros de empréstimos e financiamentos	(566.770)	(443.906)	(610.833)	(480.689)	(241.162)	(125.053)	(249.952)	(137.999)
Juros de arrendamento mercantil	(249.061)	(230.269)	(254.745)	(234.484)	(84.529)	(76.932)	(86.751)	(78.261)
Encargos sobre antecipação de cartão de crédito	(599.532)	(501.497)	(782.300)	(678.465)	(144.154)	(158.981)	(216.549)	(215.024)
Provisão para perda com juros de garantia estendida	(78.803)	(74.726)	(78.803)	(74.726)	(30.474)	(25.255)	(30.474)	(25.255)
Impostos sobre resultado financeiro	(30.108)	(24.655)	(38.690)	(29.361)	(10.433)	(7.964)	(12.651)	(11.584)
Atualizações monetárias passivas	(109.547)	(85.154)	(128.951)	(87.967)	(39.842)	(31.990)	(46.533)	(34.160)
Outros (a)	(132.116)	(43.174)	(139.319)	(50.499)	(51.383)	(20.701)	(53.267)	(22.200)
	(1.765.937)	(1.403.381)	(2.033.641)	(1.636.191)	(601.977)	(446.876)	(696.177)	(524.483)
	(1.315.539)	(918.556)	(1.471.709)	(1.085.057)	(433.791)	(246.267)	(488.075)	(300.553)

(a) Os prêmios recebidos de bancos, por confirmar a existência de créditos dos fornecedores, conforme explanado na nota 16, estão aqui demonstrados líquidos de demais despesas com negociação de fornecedores.

28. Informação por segmento de negócios

Como forma de gerenciar seus negócios, tanto no âmbito financeiro como no operacional, a Companhia classificou seus negócios em Varejo, Operações Financeiras e Outros Serviços. Essas divisões são consideradas os segmentos primários para divulgação de informações. As principais características para cada uma das divisões são:

- (a) Varejo - substancialmente revenda de mercadorias e prestações de serviços nas lojas da Companhia, comércio eletrônico (*e-commerce tradicional e marketplace*) e plataforma de gestão de *food delivery*. No contexto do marketplace, está somado a este segmento as informações relacionadas ao Magalupay;
- (b) Operações financeiras - por meio da controlada em conjunto Luizacred, que tem como objeto principal fornecer crédito aos clientes da Companhia para aquisição de produtos;
- (c) Outros Serviços - soma da prestação de serviços de administração de consórcios por meio da controlada Luiza Administradora de Consórcio, que tem como objeto principal a administração de consórcios aos clientes da Companhia, para aquisição de produtos; serviços de gerenciamento de entregas de produtos - por meio da controlada Magalog e serviços de desenvolvimento de softwares por meio da controlada do Luizalabs.

As vendas da Companhia são integralmente realizadas em território nacional e, considerando as operações no varejo, não existe concentração de clientes, assim como de produtos e serviços oferecidos.

O segmento de varejo é representado pelos montantes consolidados contemplando os resultados de Magazine Luiza S.A., Época Cosméticos, Netshoes, KaBuM, Magalupay e Aiqfome. No segmento de varejo, a linha de equivalência patrimonial contempla os resultados líquidos das operações financeiras e outros serviços, uma vez que esse montante está contido nos valores de lucro ou prejuízo do segmento utilizado pelo principal gestor das operações.

As eliminações são representadas pelas transações ocorridas entre os segmentos e pelo efeito do segmento “operações financeiras”, que é apresentado de forma proporcional à participação societária na controlada em conjunto Luizacred, porém são incluídas apenas em uma linha de equivalência patrimonial nas informações trimestrais consolidadas da Companhia.

As transferências de receita líquida entre os segmentos operacionais são menores que 10% da receita líquida combinada de todos os segmentos.

28. Informação por segmento de negócios--Continuação

Demonstrações do resultado

	30/09/2025				Consolidado
	Varejo (a)	Operações Financeiras (b)	Outros Serviços(c)	Eliminação	
Receita bruta	33.777.339	1.672.419	2.024.887	(3.179.774)	34.294.871
Ajustes a valor presente da receita (*)	(674.225)	-	-	-	(674.225)
Reversão do ajuste a valor presente da receita (*)	696.167	-	-	-	696.167
Deduções da receita	(6.446.300)	-	(320.211)	-	(6.766.511)
Receita líquida do segmento	27.352.981	1.672.419	1.704.676	(3.179.774)	27.550.302
Custos	(19.033.840)	(165.401)	(27.809)	165.401	(19.061.649)
Ajustes a valor presente de fornecedores (*)	702.925	-	-	-	702.925
Reversão do ajuste a valor presente de fornecedores (*)	(683.446)	-	-	-	(683.446)
Lucro bruto	8.338.620	1.507.018	1.676.867	(3.014.373)	8.508.132
Despesas com vendas	(5.125.379)	(389.122)	(1.579.175)	1.896.477	(5.197.199)
Despesas gerais e administrativas	(984.446)	(2.253)	(47.727)	2.253	(1.032.173)
Resultado da provisão pra perdas de crédito esperadas	(344.646)	(872.631)	-	872.631	(344.646)
Depreciação e amortização	(911.757)	(4.312)	(49.825)	4.312	(961.582)
Equivalência patrimonial	140.985	-	-	(13.407)	127.578
Outras receitas operacionais	176.236	(50.452)	17.773	50.452	194.009
Receitas financeiras	541.038	-	20.894	-	561.932
Despesas financeiras	(2.021.874)	-	(11.767)	-	(2.033.641)
Imposto de renda e contribuição social	264.220	(60.670)	(13.633)	60.670	250.587
Lucro (prejuízo) líquido do período	72.997	127.578	13.407	(140.985)	72.997

Conciliação da equivalência patrimonial

Equivalência patrimonial - Outros serviços (Nota 10)	13.407
Equivalência patrimonial - Luizacred (Nota 11)	127.578
(=) Equivalência patrimonial do segmento de varejo	140.985
(-) Efeito de eliminação - Outros serviços	(13.407)
(=) Resultado de equivalência patrimonial consolidado	127.578

(1) Considerando que o segmento de varejo possui característica de concessão de financiamento ao consumidor, a Companhia utiliza-se da prática de realizar a reversão do ajuste a valor presente do contas a receber de clientes na rubrica de receita bruta. Portanto, visando uma adequada apuração da margem bruta comercial, a reversão do ajuste a valor presente dos passivos de fornecedores também é realizada na rubrica de custo das mercadorias vendidas. A atividade de financiamento ao consumidor não é dissociada do segmento de varejo para os principais gestores do negócio, nas tomadas de decisões. Assim, seguindo as premissas do CPC 22 - Informação por Segmento, a atividade de financiamento ao consumidor está apresentada no contexto do segmento de varejo.

28. Informação por segmento de negócios--Continuação

Demonstrações do resultado--Continuação

	30/09/2024				Consolidado
	Varejo (a)	Operações Financeiras (b)	Outros Serviços (c)	Eliminação	
Receita bruta	33.414.946	1.648.598	1.971.438	(3.136.444)	33.898.538
Ajustes a valor presente da receita (*)	(687.314)	-	-	-	(687.314)
Reversão do ajuste a valor presente da receita (*)	661.724	-	-	-	661.724
Deduções da receita	(6.300.649)	-	(321.524)	-	(6.622.173)
Receita líquida do segmento	27.088.707	1.648.598	1.649.914	(3.136.444)	27.250.775
Custos	(18.835.831)	(196.091)	(22.272)	196.091	(18.858.103)
Ajustes a valor presente de fornecedores (*)	576.286	-	-	-	576.286
Reversão do ajuste a valor presente de fornecedores (*)	(585.730)	-	-	-	(585.730)
Lucro bruto	8.243.432	1.452.507	1.627.642	(2.940.353)	8.383.228
Despesas com vendas	(5.042.809)	(381.367)	(1.531.213)	1.869.213	(5.086.176)
Despesas gerais e administrativas	(973.690)	(4.342)	(47.997)	4.342	(1.021.687)
Resultado da provisão pra perdas de crédito esperadas	(343.884)	(890.945)	(20)	890.945	(343.904)
Depreciação e amortização	(967.721)	(4.444)	(37.960)	4.444	(1.005.681)
Equivalência patrimonial	83.393	-	-	(7.609)	75.784
Outras receitas operacionais	33.080	(48.330)	13.025	48.330	46.105
Receitas financeiras	538.180	-	12.954	-	551.134
Despesas financeiras	(1.620.328)	-	(15.863)	-	(1.636.191)
Imposto de renda e contribuição social	204.243	(47.295)	(12.959)	47.295	191.284
Lucro (prejuízo) líquido do período	153.896	75.784	7.609	(83.393)	153.896

Conciliação da equivalência patrimonial

Equivalência patrimonial - Outros serviços (Nota 10)	7.609
Equivalência patrimonial - Luizacred (Nota 11)	75.784
(=) Equivalência patrimonial do segmento de varejo	83.393
(-) Efeito de eliminação - Outros serviços	(7.609)
(=) Resultado de equivalência patrimonial consolidado	75.784

28. Informação por segmento de negócios--Continuação

Balanço patrimonial

	30/09/2025		
	Varejo	Operações financeiras	Outros Serviços
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	1.287.034	2.997	137.497
Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros	155.418	14.815	-
Contas a receber	5.298.736	8.793.922	64.083
Estoques de mercadorias para revenda	7.472.113	-	-
Investimentos	1.938.443	-	-
Imobilizado, direito de uso e intangível	8.830.387	21.020	785.959
Outros	11.684.914	708.575	526.926
	36.667.045	9.541.329	1.514.465
Passivos			
Fornecedores	7.100.097	-	22.700
Fornecedores - convênio	2.880.727	-	-
Repasses e outros depósitos	1.250.629	-	-
Empréstimos e financiamentos e outros passivos financeiros	5.947.908	-	25
Arrendamento mercantil	3.485.484	-	74.695
Depósitos interfinanceiros	-	1.308.269	-
Operações com cartões de crédito	-	5.897.049	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	1.870.391	40.934	26.515
Receita diferida	995.662	-	1.447
Outras	1.976.049	1.195.687	550.031
	25.506.947	8.441.939	675.413
Patrimônio líquido	11.160.098	1.099.390	839.052
<i>Conciliação do investimento</i>			
Controladas (Nota 10)			
Consórcio Luiza	128.822		
Magalog	347.844		
Luizalabs	363.207		
Nonsense	(820)		
	839.053		
Controladas em conjunto (Nota 11)			
Luizacred	1.099.390		
Total dos investimentos	1.938.443		
(-) Efeito de eliminação	(839.053)		
(=) Resultado de investimento consolidado	1.099.390		

28. Informação por segmento de negócios--Continuação

Balanço patrimonial--Continuação

	31/12/2024		
	Varejo	Operações financeiras	Outros Serviços
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	1.623.301	88.873	203.896
Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros	337.894	13.734	-
Contas a receber	5.823.941	9.281.146	58.140
Estoques de mercadorias para revenda	7.611.132	-	-
Investimentos	1.651.975	-	-
Imobilizado, direito de uso e intangível	8.840.050	24.474	712.334
Outros	10.876.972	862.383	455.893
	<u>36.765.265</u>	<u>10.270.610</u>	<u>1.430.263</u>
Passivos			
Fornecedores	7.157.371	-	25.535
Fornecedores - convênio	3.100.213	-	-
Repasses e outros depósitos	1.640.637	-	-
Empréstimos e financiamentos	4.581.908	-	252
Arrendamento mercantil	3.452.792	-	80.743
Depósitos interfinanceiros	-	2.035.652	-
Operações com cartões de crédito	-	6.505.732	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	1.813.065	47.121	44.288
Receita diferida	1.103.854	-	1.991
Outras	2.596.163	710.243	597.342
	<u>25.446.003</u>	<u>9.298.748</u>	<u>750.151</u>
Patrimônio líquido	<u>11.319.262</u>	<u>971.862</u>	<u>680.112</u>

Conciliação do investimento

Consórcio Luiza (nota 10)	86.559
Magalog (nota 10)	289.011
Luizalabs (nota 10)	304.543
Luizacred (nota 11)	971.862
Total dos investimentos no segmento varejo	<u>1.651.975</u>
(-) Efeito de eliminação de "outros serviços"	<u>(680.113)</u>
(=) Saldo de investimento consolidado	<u>971.862</u>

29. Instrumentos financeiros

Política Contábil

Classificação inicial e mensuração subsequente

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão desses ativos financeiros. No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA) ou ao Valor Justo por meio do Resultado (VJR). Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um ativo financeiro é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR.

As seguintes políticas contábeis aplicam-se à mensuração subsequente dos ativos financeiros:

- Ativos financeiros mensurados a VJR: Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR). O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.
- Ativos financeiros a custo amortizado: Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.
- Ativos financeiros mensurados ao VJORA: Esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA). No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.

29. Instrumentos financeiros--Continuação

Política Contábil--Continuação

Classificação inicial e mensuração subsequente--Continuação

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Desreconhecimento e compensação

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Impairment de ativos financeiros

A Companhia optou por mensurar provisões para perdas com contas a receber e outros recebíveis e ativos contratuais por um valor igual a perda de crédito esperada para a vida inteira. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e suportáveis que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações “*forward looking*”, como premissas macroeconômicas de inflação e crescimento de vendas. A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando: - é pouco provável que o credor pague integralmente suas obrigações de crédito, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou - o ativo financeiro está vencido há mais de 30 dias.

29. Instrumentos financeiros--Continuação

Mensuração de perdas de crédito esperadas

Perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos à Companhia de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia espera receber).

Ativos financeiros com problemas de recuperação de crédito

Em cada data de apresentação, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os mensurados a VJORA estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui problemas de recuperação de crédito, quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

29. Instrumentos financeiros--Continuação

Categoria de instrumentos financeiros

Categoria de instrumentos financeiros	Classificação	Mensuração Valor justo	Controladora				Consolidado			
			30/09/2025		31/12/2024		30/09/2025		31/12/2024	
			Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Caixa e bancos	Custo amortizado	Nível 2	177.495	177.495	201.534	201.534	305.342	305.342	303.262	303.262
Contas a receber - Cartão de crédito e débito	VJORA	Nível 2	2.051.349	2.051.349	1.968.690	1.968.690	3.709.407	3.709.407	4.131.260	4.131.260
Contas a receber - Demais contas a receber de clientes e de acordos comerciais	Custo amortizado	Nível 2	1.493.557	1.493.557	1.527.652	1.527.652	1.653.412	1.653.412	1.750.821	1.750.821
Contas a receber de partes relacionadas	Custo amortizado	Nível 2	490.775	490.775	625.293	625.293	34.388	34.388	72.522	72.522
Contas a receber de partes relacionadas - Cartão de Crédito	VJORA	Nível 2	1.970.472	1.970.472	1.239.666	1.239.666	2.264.918	2.264.918	1.588.883	1.588.883
Equivalentes de caixa - Letras	VJR	Nível 2	16.698	16.698	16.698	16.698	16.698	16.698	16.698	16.698
Equivalentes de caixa - CDBs	Custo amortizado	Nível 2	622.977	622.977	500.416	500.416	1.064.686	1.064.686	1.423.322	1.423.322
Títulos e valores mobiliários	Custo amortizado	Nível 2	5.728	5.728	5.244	5.244	5.728	5.728	5.244	5.244
Títulos e valores mobiliários	VJR	Nível 2	8.381	8.381	217.627	217.627	131.560	131.560	331.848	331.848
Total de Ativos financeiros			6.837.432	6.837.432	6.302.820	6.302.820	9.186.139	9.186.139	9.623.860	9.623.860

Categoria de instrumentos financeiros	Classificação	Mensuração Valor justo	Controladora				Consolidado			
			30/09/2025		31/12/2024		30/09/2025		31/12/2024	
			Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Fornecedores de mercadorias e convênio	Custo amortizado	Nível 2	8.887.056	8.887.056	9.237.888	9.237.888	10.003.524	10.003.524	10.283.119	10.283.119
Repasse e outros depósitos	Custo amortizado	Nível 2	-	-	-	-	1.250.629	1.250.629	1.640.637	1.640.637
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	Nível 2	4.906.035	5.024.830	4.160.225	4.541.898	4.906.060	5.024.855	4.582.160	4.963.833
Empréstimos financiamentos e outros passivos financeiros	VJR	Nível 2	1.041.873	1.041.873	-	-	1.041.873	1.041.873	-	-
Arrendamento mercantil	Custo amortizado	Nível 2	3.449.214	3.449.214	3.418.880	3.418.880	3.560.179	3.560.179	3.533.535	3.533.535
Contas a pagar a partes relacionadas	Custo amortizado	Nível 2	146.248	146.248	428.387	428.387	51.488	51.488	107.061	107.061
Outras contas a pagar - aquisição	VJR	Nível 2	196.643	196.643	210.417	210.417	215.927	215.927	251.574	251.574
Total de Passivos financeiros			18.627.069	18.745.864	17.455.797	17.837.470	21.029.680	21.148.475	20.398.086	20.779.759

29. Instrumentos financeiros--Continuação

Mensurações de valor justo

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas informações trimestrais são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita abaixo, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

- (a) Nível 1 - preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- (b) Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável. A Companhia utiliza a técnica de fluxo de caixa descontado para suas mensurações;
- (c) Nível 3 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Técnicas de avaliação e inputs significativos não observáveis

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros, conforme as regras do Nível 2, incluem:

- Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares.
- Fluxos de caixa descontados, que considera o valor presente dos pagamentos futuros esperados, descontado por uma taxa ajustada ao risco para os instrumentos financeiros remanescentes.

Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade das operações para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir custo e maximizar os recursos para aplicação em abertura e modernização de lojas, novas tecnologias, melhorias de processos e métodos avançados de gestão.

A estrutura de capital da Companhia consiste em passivos financeiros, caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários. Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua habilidade em liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de fornecedores em relação ao prazo médio de giro dos estoques, tomando as ações necessárias quando a relação entre esses saldos apresentar desequilíbrios relevantes.

29. Instrumentos financeiros--Continuação

Gestão de risco de liquidez

A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Diretoria Financeira da Companhia, que elabora um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A Companhia gerencia o risco de liquidez por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros e pela manutenção de relacionamento próximo com instituições financeiras, com frequente divulgação de informações para suportar decisões de crédito quando da necessidade de recursos externos.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros da Companhia e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros.

O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações.

Posição em 30/09/2025

	Saldo Contábil	Inferior a um ano	Um a três anos	Superior a Três anos	Total
Controladora					
Fornecedores de mercadorias e convênio	8.887.056	8.887.056	-	-	8.887.056
Arrendamento mercantil	3.449.214	744.215	1.245.846	3.282.603	5.272.664
Empréstimos e financiamentos	4.906.035	1.144.185	2.146.544	2.633.805	5.924.534
Empréstimos financiamentos e outros passivos financeiros	1.041.873	-	13.356	10.018	23.374
Partes relacionadas	146.248	-	-	-	-
Outras contas a pagar - aquisição	196.643	119.157	-	77.486	196.643
Consolidado					
Fornecedores de mercadorias e convênio	10.003.524	10.003.524	-	-	10.003.524
Arrendamento mercantil	3.560.179	741.167	3.316.840	1.247.385	5.305.392
Empréstimos e financiamentos	4.906.060	1.144.210	2.146.544	2.633.805	5.924.559
Empréstimos financiamentos e outros passivos financeiros	1.041.873	-	13.356	10.018	23.374
Partes relacionadas	51.488	51.488	-	-	51.488
Outras contas a pagar - aquisição	215.927	135.888	3.944	77.486	217.318

Considerações sobre outros riscos financeiros

Os negócios da Companhia compreendem especialmente o comércio varejista de bens de consumo, serviços financeiros e outros como descrito na nota 28, de informação por segmentos. Os principais fatores de risco de mercado que afetam seus negócios são, sumariamente, os seguintes:

29. Instrumentos financeiros--Continuação

Considerações sobre outros riscos financeiros--Continuação

Risco de crédito: o risco de crédito surge da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas resultantes do não recebimento de valores faturados a seus clientes, cujo saldo consolidado em 30 de setembro de 2025 era de R\$6.009.852 (R\$6.437.203 em 31 de dezembro de 2024). Grande parte das vendas da Companhia são realizadas utilizando como modalidade de pagamento o cartão de crédito, que são substancialmente securitizadas com as administradoras de cartões de crédito. Para as demais contas a receber a Companhia avalia também o risco como sendo baixo, tendo em vista a pulverização natural das vendas em função do grande número de clientes, porém não há garantias reais de recebimento do saldo total de contas a receber, em virtude da natureza dos negócios. Mesmo assim, o risco é gerenciado por meio de análises periódicas do nível de inadimplência (com critérios consistentes para suportar os requerimentos da IFRS 9), bem como pela adoção de formas mais eficazes de cobrança. Em 30 de setembro de 2025, a Companhia mantinha em contas a receber saldos que estariam vencidos ou perdidos, cujos termos foram renegociados, no montante de R\$209.478 (R\$309.451 em 31 de dezembro de 2024), os quais estão adicionados à análise sobre a necessidade de constituição de provisão para perda esperada de créditos. Na nota 5 são divulgadas maiores informações sobre o contas a receber.

A política da Companhia para investimentos em títulos de dívida (aplicações financeiras) é a de investir em títulos que possuem rating atribuído pelas principais agências de risco de crédito e que tenham uma classificação igual ou superior ao rating soberano (em escala global). Em 30 de setembro de 2025, a maioria dos investimentos mantidos pela Companhia possuem tal nível de rating atingindo o montante de R\$703.223 (R\$789.938 em 31 de dezembro de 2024) na Controladora e R\$1.274.607 (R\$1.861.829 em 31 de dezembro de 2024) no Consolidado.

Risco de mercado: decorre do possível desaquecimento do varejo no cenário econômico do País. O gerenciamento dos riscos envolvidos nessas operações é realizado por meio do estabelecimento de políticas operacionais, comerciais e do monitoramento constante das posições assumidas. Os principais riscos relacionados são as variações na taxa de juros, na taxa de inflação e nas taxas de câmbio.

Risco cambial: a Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos com o propósito de atender as suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes do descasamento entre moedas e indexadores. As operações com instrumentos derivativos são realizadas por intermédio da Diretoria de Tesouraria, de acordo com políticas previamente aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia. No reconhecimento inicial de uma relação de *hedge*, a Companhia classifica formalmente e documenta a relação de *hedge* à qual a Companhia deseja aplicar contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*), bem como o objetivo e a estratégia de gestão de risco da Administração para levar a efeito o *hedge*.

A documentação inclui a identificação do instrumento de *hedge*, o item ou transação objeto de *hedge*, a natureza do risco objeto de *hedge*, a natureza dos riscos excluídos da relação de *hedge*, a demonstração prospectiva da eficácia da relação de *hedge* e a forma como a Companhia irá avaliar a eficácia do instrumento de *hedge* para fins de compensar a exposição a mudanças no valor justo do item objeto de *hedge* ou fluxos de caixa relacionados ao risco objeto de *hedge*.

29. Instrumentos financeiros--Continuação

Considerações sobre outros riscos financeiros--Continuação

Neste cenário, a Companhia captou empréstimos denominados em moeda estrangeira acrescidos de juros para os quais foram contratadas operações de “swap”, com o objetivo de proteção contra risco nas mudanças das taxas de câmbio, substituindo os juros contratados e a variação cambial da moeda estrangeira pela variação do CDI acrescido de taxa pré-fixada. Para fins de contabilidade de cobertura (*hedge accounting*), estes instrumentos são classificados como *hedge* de valor justo e são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo, tanto do derivativo de *hedging* (*swap*), quanto do objeto de *hedge* (empréstimos), durante o exercício são lançados diretamente na demonstração de resultado, como resultado financeiro. A Companhia estabeleceu um índice de cobertura de 1:1 para as relações de hedge, já que o risco dos contratos objetos de hedge é idêntico ao risco protegido pelo instrumento de *hedge*. As fontes de possíveis inefetividades podem ser oriundas de: i) possíveis diferenças no timing dos fluxos de caixa dos itens protegidos e dos instrumentos de hedge e ii) o risco de crédito das contrapartes tem um impacto diferente nos movimentos de valor justo dos instrumentos de hedge e itens protegidos. O detalhe dos contratos que impactaram o resultado do período findo em 30 de setembro de 2025 é como segue:

Instrumento de hedge	Indexadores	Custo amortizado	Ajuste MTM	Valor justo (a)
Ativo	US\$ - SOFR + 3,0% a.a.	976.728	41.771	1.018.499
Passivo	CDI + 1,75% a.a.	1.041.873	-	1.041.873
Total		(65.145)	41.771	(23.374)
Objeto de hedge				
Empréstimo	US\$ - SOFR + 3,0% a.a.	976.728	41.771	1.018.499

(a) O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é apurado utilizando-se metodologia comumente empregada pelos participantes de mercado, sendo a estimativa do valor presente dos pagamentos por meio da utilização das curvas de mercado divulgadas pela B3.

Conforme mencionado anteriormente, a Administração da Companhia entende não haver risco de mercado pela alteração na taxa de câmbio, uma vez que todos os seus passivos financeiros relevantes registrados em moeda estrangeira estão atrelados a operações de “swap”, de modo que o tratamento contábil e financeiro destes empréstimos é denominado em moeda local. Assim, a variação do instrumento financeiro derivativo “swap” e dos empréstimos e financiamentos são compensados. O cenário provável representa a taxa de câmbio na data base de 30 de setembro de 2025 (R\$5,46). Abaixo é demonstrada a análise de sensibilidade da variação cambial.

Natureza	Cenário provável	Cenário acima 25%	Cenário acima 50%
Variação cambial de empréstimos	40.251	50.314	60.377
Instrumentos financeiros de Hedge	(40.251)	(50.314)	(60.377)
Impacto variação cambial	-	-	-

29. Instrumentos financeiros--Continuação

Considerações sobre outros riscos financeiros--Continuação

Risco de taxas de juros: a Companhia está exposta a taxas de juros flutuantes vinculadas ao “Certificado de Depósito Interbancário (CDI)”, relativas a aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos em reais, para os quais realizou análise de sensibilidade, conforme descrito abaixo.

Em 30 de setembro de 2025, a Administração efetuou análise de sensibilidade considerando um cenário provável e cenários com reduções e aumentos de 25% e 50% nas taxas de juros esperadas. O cenário provável, de redução e aumento nas taxas de juros, foi mensurado utilizando-se taxas de juros futuros divulgadas pela B3 e/ou BACEN, considerando uma taxa base de CDI em 14,9% a.a.

Os efeitos esperados das despesas financeiras de empréstimos e financiamentos líquidas de receitas com aplicações financeiras para os próximos três meses são como segue:

	Controladora 30/09/2025	Consolidado 30/09/2025
Certificados de depósitos bancários (nota 3)	639.675	1.081.384
Fundos de investimentos não exclusivos (nota 3)	-	37.805
Equivalentes de caixa	639.675	1.119.189
Títulos e valores mobiliários (nota 4)	63.548	155.418
Total equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	703.223	1.274.607
Empréstimos e financiamentos (nota 18)	(5.947.908)	(5.947.933)
Exposição líquida	(5.244.685)	(4.673.326)
Despesa financeira de juros - exposição a CDI	14,90%	14,90%
Impacto no resultado financeiro, líquido de impostos:		
Cenário base - taxa de 14,90% a.a.	(312.224)	(312.249)
Cenário aumento 25%- taxa de 18,63% a.a.	(390.280)	(390.280)
Cenário aumento 50% - taxa de 22,35% a.a.	(468.336)	(468.336)
Cenário redução 25%- taxa de 11,18% a.a.	(234.168)	(234.168)
Cenário redução 50% - taxa de 7,45% a.a.	(156.112)	(156.112)

30. Demonstrações dos fluxos de caixa

As movimentações patrimoniais que não afetaram os fluxos de caixa da Companhia são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Varição de valor justos de ativos financeiros	(2.127)	(578)	(2.127)	(578)
Adições IFRS 16 - Direito de uso e arrendamento	360.075	336.913	457.924	425.019
Plano de ações - em controladas	(6.742)	-	-	-
Ajustes de IFRS 09 - valor justo	27.336	(39.382)	27.336	(39.382)
Redução de capital em controlada (a)	(200.000)	-	(200.000)	-
Contratações de Fornecedores (convênio) (b)	8.784.693	8.237.400	9.450.147	8.388.600

30. Demonstrações dos fluxos de caixa--Continuação

- (a) Valor referente a liquidação de notas promissórias em sua controlada Kabum, por meio de redução de capital conforme descrito na nota 7 item IV.
- (b) Conforme descrito na nota 2.1, com a adoção ao item 44H - c, do CPC 03 (R2), que traz o requisito de se apresentar na demonstração do fluxo de caixa, o tipo e efeito das alterações não caixa dos passivos financeiros divulgados como fornecedores (convênio), a Companhia está apresentando a variação do passivo operacional de fornecedores, líquidos do efeito não caixa de contratações de operações "confirming".

31. Cobertura de seguros

A Companhia mantém contratos de seguros com cobertura determinada por orientação de especialistas levando em conta a natureza e o grau de risco por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

As coberturas de seguros, em valores de 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, são assim demonstradas:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Responsabilidade civil e D&O	110.000	110.000	110.000	110.000
Riscos diversos - estoques e imobilizado	6.646.785	6.787.146	7.862.324	7.918.522
Veículos	23.211	29.120	35.822	41.823
	6.779.996	6.926.266	8.008.146	8.070.345

32. Eventos subsequentes

Em 15 de outubro de 2025, houve a liquidação parcial da 10ª emissão de debentures simples não conversíveis em ações da Companhia no valor de R\$996.927 conforme descrito na NE 18 que tinha um custo de 100% do CDI + 1,25% a.a.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO PARA FINS DO ARTIGO 27 DA RESOLUÇÃO CVM nº 80/22

Os Diretores do Magazine Luiza S.A., sociedade por ações, com sede na Cidade de Franca, Estado de São Paulo, na Rua Voluntários da Franca, nº 1.465, Centro, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 47.960.950/0001-21, declaram para os fins do disposto no artigo 27, §1º, V e VI, da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, que:

- i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras referentes ao período findo em 30 de setembro de 2025, e;
- ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras referentes ao período findo em 30 de setembro de 2025.

São Paulo, 06 de novembro de 2025.

Magazine Luiza S.A.

A Diretoria

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO PARA FINS DO ARTIGO 27 DA RESOLUÇÃO CVM nº 80/22

Os Diretores do Magazine Luiza S.A., sociedade por ações, com sede na Cidade de Franca, Estado de São Paulo, na Rua Voluntários da Franca, nº 1.465, Centro, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 47.960.950/0001-21, declaram para os fins do disposto no artigo 27, §1º, V e VI, da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, que:

- i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras referentes ao período findo em 30 de setembro de 2025; e
- ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras referentes ao período findo em 30 de setembro de 2025.

São Paulo, 06 de novembro de 2025.

Magazine Luiza S.A.

A Diretoria

**EBITDA atinge R\$711 milhões, com 7,9% de margem.
Geração de Caixa Operacional de R\$535 milhões no trimestre e
R\$2,5 bilhões nos últimos doze meses. Posição de caixa total de R\$7,6 bilhões.**

MGLU
B3 LISTED NM

No trimestre, o EBITDA ajustado atingiu R\$711 milhões, com margem de 7,9%. Esse resultado é reflexo, principalmente, do crescimento das lojas físicas, do aumento da margem bruta de mercadorias, de um controle rigoroso sobre as despesas e do excelente desempenho da Luizacred. O lucro líquido recorrente foi de R\$21 milhões no período.

As vendas totais do Magalu atingiram **R\$15,1 bilhões no 3T25**.

O canal físico do Magalu foi um destaque no trimestre. **As vendas nas lojas totalizaram R\$4,7 bilhões**, um avanço de 5% em comparação com o 3T24, confirmando a força da multicanalidade e a expansão da participação de mercado da Companhia no varejo físico.

O e-commerce registrou **R\$10,4 bilhões em vendas no 3T25**. As vendas online com estoque próprio (1P) somaram R\$6,4 bilhões.

No marketplace, as vendas totalizaram **R\$3,9 bilhões** e representaram 38% do e-commerce total, contribuindo para a diversificação nos nossos canais de vendas. Esta diversificação acontece também com o foco em rentabilidade, priorizando categorias de maior margem de contribuição e modalidades de entrega mais eficientes. Um exemplo disso é o crescimento do Fulfillment Magalu que atingiu 28% de participação nos pedidos do marketplace no 3T25.

O Magalu encerrou o trimestre com **R\$7,6 bilhões em caixa total e R\$1,6 bilhão em posição líquida**. A geração de caixa operacional do período foi de R\$535 milhões e totalizou R\$2,5 bilhões nos últimos 12 meses, impulsionada pelo resultado do período e pelos avanços no capital de giro.

O Magalog tem se consolidado como um dos maiores operadores logísticos de e-commerce do Brasil. A excelência da operação foi chancelada com a vitória do prêmio de maior relevância do setor, o *nstech Logistics Advantage 2025*, na categoria nível de serviço. Essa qualidade tem impulsionado o atendimento a clientes externos: o Magalog realizou mais de 5,5 milhões de entregas no 3T25 para empresas fora do ecossistema, totalizando 14 milhões de pedidos entregues no acumulado do ano.

O Magalu Ads destaca-se pelo crescimento acelerado dos anúncios em vídeo e o **lançamento do "Marcas Patrocinadas"**, que amplia a visibilidade dos parceiros na plataforma. **A força do Magalu Ads é sua natureza multicanal**. Com cerca de 20 mil TVs de exposição em nossas 1.245 lojas físicas, o Magalu oferece uma escala única de visibilidade para as marcas, representando uma nova e importante avenida de crescimento de receitas nessa vertical.

A Magalu Cloud alcançou um importante marco: a conquista da **Certificação ISO/IEC 27001:2022** (Sistema de Gestão de Segurança da Informação – SGSI), reforçando o compromisso com os mais altos padrões de segurança da informação. Em termos de escala, **o serviço de nuvem encerrou setembro com 1.077 clientes externos, e já é responsável por mais de 50% dos workloads do próprio Magalu**, gerando eficiência e fortalecendo a infraestrutura de todo o ecossistema.

Na Luizacred, o faturamento em cartões de crédito atingiu R\$15 bilhões no 3T25 -- são 6 milhões cartões de crédito e R\$20 bilhões em carteira de crédito. Destaque para a **queda nas taxas de inadimplência e o lucro líquido de R\$68 milhões no trimestre**. No trimestre, a participação do CDC nas nossas vendas nas lojas já aumentou 2 p.p. A nova financeira do Magalu – a Magalupay SCFI – já está em piloto em mais de 50 lojas do Magalu. Em breve, toda carteira de crédito será gerida pela a nova financeira.



MGLU3: R\$ 7,99 por ação
Total de Ações: 738.995.248
Valor de Mercado: R\$ 5,9 bilhões



Teleconferência

07 de novembro de 2025 (sexta-feira)
09:00 (Brasília) / 07:00 (EUA - EST)
[Link para a teleconferência](#)



Relações com Investidores

Tel. +55 11 3504-2727
www.magazineluiza.com.br/ri
ri@magazineluiza.com.br

MENSAGEM DA DIRETORIA

No Magalu, o foco na expansão da rentabilidade, no fortalecimento das nossas margens operacionais e na geração de caixa tem garantido resultados sólidos mesmo em um cenário com taxas de juros em patamares ainda muito elevados. O terceiro trimestre de 2025 reflete a força dessa nossa estratégia e a crescente resiliência que nosso ecossistema proporciona.

Mantivemos a nossa trajetória de resultados consistentes. No trimestre, o EBITDA ajustado alcançou 711 milhões de reais, com margem de 7,9%, reflexo da evolução da margem de contribuição dos nossos canais de vendas, da nossa disciplina na gestão de despesas e da expansão das nossas verticais de serviços. Alcançamos mais um trimestre consecutivo de lucro líquido recorrente.

Tão importante quanto a rentabilidade, nossa disciplina na gestão de caixa foi outro pilar fundamental no período. A geração de caixa operacional atingiu 535 milhões de reais no trimestre e 2,5 bilhões de reais nos últimos doze meses. Este desempenho é fruto da evolução do resultado operacional e da gestão do capital de giro. Encerramos o trimestre com uma posição de caixa total de 7,6 bilhões de reais e um caixa líquido ajustado de 1,6 bilhão, mantendo uma estrutura de capital robusta.

As vendas totais do nosso ecossistema atingiram 15,1 bilhões de reais no terceiro trimestre, refletindo o foco da Companhia no aumento da rentabilidade. O desempenho das lojas físicas foi um destaque, totalizando 4,7 bilhões em vendas, um crescimento de 5,2% em relação ao ano anterior, com ganho de participação de mercado. No e-commerce, as vendas alcançaram 10,4 bilhões, com destaque para a venda de 6,4 bilhões provenientes do estoque próprio (1P).

O marketplace totalizou 3,9 bilhões de reais em vendas e segue como pilar importante na expansão do sortimento, com milhares de sellers vendendo por meio da nossa plataforma todos os meses. Esta expansão é executada de forma combinada com o foco em rentabilidade, priorizando categorias de maior margem de contribuição e modalidades de entrega mais eficientes. Nesse contexto, a evolução do Fulfillment Magalu tem sido fundamental para ampliar a conversão de vendas de forma sustentável, atingindo neste trimestre a marca de 28% dos pedidos do marketplace, um avanço de 4 pontos percentuais em relação ao terceiro trimestre de 2024.

Além da expansão do Fulfillment, o Magalog tem ampliado em ritmo acelerado sua base de clientes externos, se consolidando, cada vez mais, como um dos maiores operadores logísticos de e-commerce do Brasil. Só no terceiro trimestre, 12 grandes operações, das mais diversas categorias, se tornaram clientes do Magalog. Entre elas estão empresas como Arezzo, Insider, C&A, L'occitane, Ikesaki e a Renner na operação Ship-From-Store. Entre julho e setembro, o Magalog realizou mais de 5,5 milhões de entregas para empresas de fora do Ecossistema Magalu, totalizando 14 milhões de pedidos entregues em 2025. Uma escala que cresce a cada dia e contribui para ampliar a eficiência e nível de serviço também das empresas do próprio ecossistema.

Os pilares do nosso ecossistema continuam a se fortalecer e a contribuir significativamente para os resultados consolidados. A Luizacred apresentou mais um trimestre com excelente performance, com lucro líquido de 68 milhões de reais, beneficiada pela qualidade da carteira de crédito e pela assertividade na concessão. A carteira vencida acima de 90 dias foi de apenas 8,0% em setembro, 0,8 ponto percentual menor que um ano antes e um dos menores patamares históricos.

Ao longo dos últimos anos, o Magalupay cresceu e se tornou uma plataforma robusta, com uma estrutura tecnológica e regulatória de ponta. Hoje, a vertical de produtos e serviços financeiros do ecossistema Magalu abarca três licenças regulatórias: a Instituição de Pagamentos, a Sociedade de Crédito Financiamento e Investimento (que iniciou suas operações em agosto) e a Administradora de Consórcio. Por meio delas, servimos milhões de clientes e sellers, atingindo uma escala relevante: são mais de 41 bilhões de reais de transações processadas anualmente no nosso gateway, 6 milhões de cartões de créditos emitidos, 750 mil clientes ativos em CDC, mais de 7 milhões de apólices ativas de seguros e aproximadamente 10 bilhões de reais em ativos sob gestão em Consórcio.

Apesar de números expressivos, estamos apenas no início da nossa jornada. Temos uma oportunidade ímpar de ampliar a participação dos nossos meios de pagamentos próprios nas vendas, especialmente no e-commerce. Hoje, as vendas por meio do CDC e cartões próprios (Cartão Luiza e Cartão Magalu) representam cerca de 40% das lojas físicas e apenas 9% no e-commerce.

E, para isso, a implementação da nossa financeira – a Magalupay SCFI – é fundamental. Com ela vamos expandir a oferta de crédito de forma mais eficiente, rentável e com fontes adicionais de funding. Hoje, mais de 50 lojas do Magalu já estão se beneficiando dessa nova estrutura regulatória e de uma experiência de compra mais ágil e personalizada. Gradualmente, toda a carteira de crédito do CDC estará no balanço patrimonial da Magalupay SCFI.

Para que esse crescimento continue sendo sustentável, o Magalupay avançou em mais um importante passo com a unificação das áreas de análise de dados e crédito, com foco no desenvolvimento de novos modelos proprietários de crédito. Além disso, com o objetivo de implementar uma visão integrada de riscos e fortalecer a segunda linha de crédito, contratamos um novo CRO (Chief Risk Officer) com vasta experiência em instituições financeiras voltadas ao varejo.

A Magalu Cloud atingiu um importante marco neste trimestre: a Certificação ISO/IEC 27001:2022 (Sistema de Gestão de Segurança da Informação – SGSI). Com ela, reforçamos ainda mais o nosso compromisso com os mais altos padrões de segurança da informação do mercado. Ao final de setembro, nosso serviço de nuvem chegou a 1.077 clientes externos. Além disso, a Magalu Cloud já é responsável por mais de 50% das operações do próprio Magalu, trazendo mais eficiência ao ecossistema: além de uma importante redução de despesas, garante uma experiência de compra mais rápida no app por ter toda a infraestrutura tecnológica no Brasil.

O Magalu Ads, nossa vertical de retail media, contribui de forma crescente para a diversificação do ecossistema. Neste trimestre, as receitas de publicidade cresceram expressivos 69% comparadas ao 2024, impulsionadas pela forte expansão de sua base de anunciantes, que cresceu 113% em grandes marcas e 44% em sellers. Tais avanços foram suportados também pelo lançamento de novos formatos de propaganda, como "Marcas Patrocinadas", e pelo significativo crescimento dos anúncios em vídeo. Além disso, o Magalu Ads é também multicanal. Com 1.245 lojas e 20 mil telas, oferecemos às marcas parceiras uma visibilidade multicanal inédita, transformando nosso ativo físico em uma nova e poderosa avenida de crescimento.

As verticais estratégicas do nosso ecossistema tiveram resultados sólidos no trimestre, reforçando a diversificação e a resiliência do nosso modelo de negócios. Em artigos esportivos, a Netshoes lucrou 24 milhões de reais, acompanhando um forte crescimento de 12% nas vendas do site Netshoes. A Kabum, líder em tecnologia e games, contribuiu com 11 milhões de reais de lucro, impulsionada pela expansão de 11% do seu marketplace. A Época Cosméticos seguiu a performance positiva com 3 milhões de lucro, destacando ainda a crescente relevância do seu marketplace, que já responde por 10% das vendas da categoria.

Whatsapp da Lu: uma nova experiência de compra no Magalu

Ao mesmo tempo que nos aproximamos da conclusão do nosso ciclo estratégico atual, já iniciamos o próximo. Nele, a experiência de compra com inteligência artificial surge como um dos protagonistas.

Lançamos oficialmente nossa plataforma de AI Commerce: o WhatsApp da Lu. Esta iniciativa representa um novo canal de vendas, permitindo que a Lu, a influenciadora digital mais seguida do mundo, acompanhe de forma autônoma o cliente em toda a sua jornada de compra no Magalu, da descoberta do produto ao pós-venda.

Isso se traduz em uma jornada completa e fluida, realizada integralmente dentro do WhatsApp. O cliente pode interagir de forma multimodal – por texto, voz ou imagens – e a Lu é capaz de compreender necessidades complexas, gírias e regionalismos. O processo inclui desde a recomendação de produtos até o pagamento (via PIX ou cartão de crédito), que ocorre dentro da conversa, sem redirecionamento para apps ou sites, reduzindo drasticamente a fricção na compra.

A tecnologia, desenvolvida por mais de um ano, utiliza um mix de LLMs (Large Language Models) proprietários do Google e modelos open-source, hospedados na Magalu Cloud. Essa arquitetura nos garante flexibilidade, customização e, fundamentalmente, a baixa latência necessária para uma experiência de conversação em tempo real, aliando capacidade avançada de raciocínio a um pensamento multimodal.

Iniciamos a implementação para uma base de 1 milhão de clientes recorrentes, e os resultados iniciais validam a força do canal. Registramos uma alta taxa de conversão de vendas – três vezes maior que a conversão atual do nosso aplicativo – e um NPS de 90 pontos. O canal já demonstra um mix de vendas equilibrado entre produtos com estoque próprio (1P) e itens do marketplace (3P), e a predominância de novas categorias, como itens de mercado, eletroportáteis, esporte e beleza.

Ao longo da nossa história, construímos novos canais de vendas, sempre de forma sobreposta e nunca substituindo um canal pelo outro. Foi assim com a loja física, o e-commerce, o aplicativo e o marketplace. E, agora, inovamos novamente, trazendo a inteligência artificial para construir um novo jeito de comprar no Magalu.

Considerações Finais

Os resultados deste trimestre reforçam nossa confiança na estratégia traçada e na capacidade do nosso time de entregar performance excepcional. Seguimos comprometidos com a expansão da rentabilidade e com os investimentos estratégicos que preparam o Magalu para um novo ciclo de crescimento, cada vez mais impulsionado pela tecnologia e pela força do nosso ecossistema.

Iniciamos o quarto trimestre animados com as principais datas do varejo, Black Friday e Natal, e muito preparados para oferecer as melhores ofertas e experiências aos nossos clientes. Esse otimismo é reforçado pela expectativa do início de um ciclo de queda na taxa de juros, que tende a impulsionar o consumo de bens duráveis e reduzir nossas despesas financeiras, com impacto direto no resultado.

O último trimestre de 2025 será ainda mais especial com a inauguração da Galeria Magalu. Este marco materializa nosso ecossistema e vai além do varejo tradicional, oferecendo uma experiência de compra única aos nossos clientes. A Galeria contará com o "Teatro YouTube" como parte importante dessa jornada, fortalecendo nosso elo com criadores de conteúdo e integrando o entretenimento à experiência do consumidor.

Agradecemos, mais uma vez, aos nossos clientes, sellers, colaboradores, acionistas e fornecedores pela confiança e parceria contínua nesta jornada.

A DIRETORIA

Destaques Financeiros do 3T25



Vendas com foco em rentabilidade. No 3T25, as vendas totais, incluindo lojas físicas, e-commerce com estoque próprio (1P) e marketplace (3P) totalizaram R\$15,1 bilhões. Esse valor representa um crescimento de 5,2% nas lojas físicas (5,2% no conceito mesmas lojas), com ganho de marketshare e uma redução de 5,8% no e-commerce total em relação ao mesmo período do ano anterior.



Vendas do e-commerce. No 3T25, as vendas do e-commerce totalizaram R\$10,4 bilhões, com destaque para a venda de 6,4 bilhões provenientes do estoque próprio (1P). No marketplace de as vendas foram de R\$3,9 bilhões, com destaque para a evolução da participação do fulfillment, que atingiu 28% em setembro.



Margem bruta. No 3T25, a margem bruta foi de 31,5%, em linha com a margem do mesmo período do ano anterior. Vale destacar o aumento da margem bruta de mercadorias, que reflete o foco da Companhia na expansão da rentabilidade.



Forte eficiência operacional. O percentual das despesas operacionais ajustadas em relação à receita líquida foi de 24,0% no 3T25, praticamente estável em relação ao 3T24. Essa manutenção é reflexo dos esforços para o aumento da eficiência operacional implementados nos últimos anos.



EBITDA e lucro líquido. No trimestre, o EBITDA ajustado atingiu R\$711,4 milhões, com uma margem de 7,9%, ficando praticamente em linha com o registrado no 3T24. Esse resultado reflete a contínua expansão das lojas físicas, a expansão da margem bruta de mercadorias, o rigoroso controle sobre as despesas, e o excelente desempenho da Luizacred. O lucro líquido ajustado do trimestre foi de R\$21,2 milhões. Considerando as receitas não recorrentes, o lucro líquido foi de R\$84,6 milhões no trimestre.



Geração de caixa operacional e sólida estrutura de capital. No trimestre, a geração de caixa operacional foi de R\$534,6 milhões, totalizando R\$2,5 bilhões nos últimos 12 meses. Esse desempenho foi impulsionado principalmente pelo resultado operacional e pela melhora no capital de giro. O Magalu encerrou o 3T25 com uma posição de caixa líquido ajustado de R\$1,6 bilhão, e uma posição de caixa total de R\$7,6 bilhões.



Magalupay. O volume total de transações processadas (TPV) atingiu R\$24,6 bilhões no 3T25. Em set/25, a base de cartões de crédito foi de 5,9 milhões de cartões. O faturamento de cartão de crédito cresceu 1,1% no 3T25, atingindo R\$14,9 bilhões no período. A carteira de cartão de crédito foi de R\$19,6 bilhões ao final do trimestre, com uma das menores inadimplências da história. O lucro da Luizacred atingiu R\$68,0 milhões de reais no 3T25.

R\$ milhões (exceto quando indicado)	3T25	3T24	Var(%)	9M25	9M24	Var(%)
Vendas Totais ¹ (incluindo marketplace)	15.098,5	15.497,7	-2,6%	46.443,8	46.911,1	-1,0%
Receita Bruta	11.318,6	11.165,5	1,4%	34.316,8	33.872,9	1,3%
Receita Líquida	9.026,7	9.001,5	0,3%	27.550,3	27.250,8	1,1%
Lucro Bruto	2.842,7	2.837,6	0,2%	8.508,1	8.383,2	1,5%
Margem Bruta	31,5%	31,5%	0,0 pp	30,9%	30,8%	0,1 pp
EBITDA	807,4	713,5	13,2%	2.255,7	2.053,4	9,9%
Margem EBITDA	8,9%	7,9%	1,0 pp	8,2%	7,5%	0,7 pp
Lucro Líquido	84,6	102,4	-17,4%	73,0	153,9	-52,6%
Margem Líquida	0,9%	1,1%	-0,2 pp	0,3%	0,6%	-0,3 pp
EBITDA - Ajustado	711,4	717,6	-0,9%	2.221,6	2.116,0	5,0%
Margem EBITDA Ajustado	7,9%	8,0%	-0,1 pp	8,1%	7,8%	0,3 pp
Lucro Líquido - Ajustado	21,2	70,2	-69,8%	58,9	137,4	-57,1%
Margem Líquida - Ajustado	0,2%	0,8%	-0,6 pp	0,2%	0,5%	-0,3 pp
Crescimento nas Vendas Mesmas Lojas Físicas	5,2%	15,2%	-	5,3%	13,3%	-
Crescimento nas Vendas Totais Lojas Físicas	5,2%	13,3%	-	4,8%	11,7%	-
Crescimento nas Vendas E-commerce (1P)	-1,7%	1,2%	-	-1,2%	-0,7%	-
Crescimento nas Vendas Marketplace (3P)	-11,7%	1,4%	-	-6,6%	3,9%	-
Crescimento nas Vendas E-commerce Total	-5,8%	1,3%	-	-3,4%	1,1%	-
Participação E-commerce Total nas Vendas Totais	68,6%	70,9%	-2,3 pp	69,2%	70,9%	-1,7 pp
Quantidade de Lojas - Final do Período	1.245	1.245	0 lojas	1.245	1.245	0 lojas
Área de Vendas - Final do Período (M ²)	680.338	692.826	-1,8%	680.338	692.826	-1,8%

¹Vendas Totais incluem vendas nas lojas físicas, e-commerce tradicional (1P) e marketplace (3P).

3T25

| Eventos não recorrentes

Para melhor entendimento e comparabilidade com o 3T24, os resultados do 3T25 estão sendo também apresentados em uma visão ajustada, desconsiderando as receitas e despesas não recorrentes.

CONCILIAÇÃO DRE AJUSTADA	3T25 Ajustado	AV	Ajustes Não Recorrentes	3T25	AV
Receita Bruta	11.318,6	125,4%	-	11.318,6	125,4%
Impostos e Cancelamentos	(2.292,0)	-25,4%	-	(2.292,0)	-25,4%
Receita Líquida	9.026,7	100,0%	-	9.026,7	100,0%
Custo Total	(6.184,0)	-68,5%	-	(6.184,0)	-68,5%
Lucro Bruto	2.842,7	31,5%	-	2.842,7	31,5%
Despesas com Vendas	(1.733,4)	-19,2%	-	(1.733,4)	-19,2%
Despesas Gerais e Administrativas	(355,7)	-3,9%	-	(355,7)	-3,9%
Perda em Liquidação Duvidosa	(112,6)	-1,2%	-	(112,6)	-1,2%
Outras Receitas Operacionais, Líquidas	36,2	0,4%	96,0	132,2	1,5%
Equivalência Patrimonial	34,2	0,4%	-	34,2	0,4%
Total de Despesas Operacionais	(2.131,2)	-23,6%	96,0	(2.035,2)	-22,5%
EBITDA	711,4	7,9%	96,0	807,4	8,9%
Depreciação e Amortização	(320,2)	-3,5%	-	(320,2)	-3,5%
EBIT	391,2	4,3%	96,0	487,2	5,4%
Resultado Financeiro	(488,1)	-5,4%	-	(488,1)	-5,4%
Lucro Operacional	(96,8)	-1,1%	96,0	(0,8)	0,0%
IR / CS	118,1	1,3%	(32,6)	85,4	0,9%
Lucro Líquido	21,2	0,2%	63,4	84,6	0,9%

| Ajustes eventos não recorrentes

Ajustes	3T25
Ganho (Perda) na Venda de Ativo Imobilizado	(0,7)
Provisão para riscos tributários ¹	132,6
Honorários especialistas	(20,9)
Despesas reestruturação e integração	(9,8)
Outras despesas	(5,2)
Ajustes - EBITDA	96,0
IR / CS sobre demais ajustes	(32,6)
Ajustes - Lucro Líquido	63,4

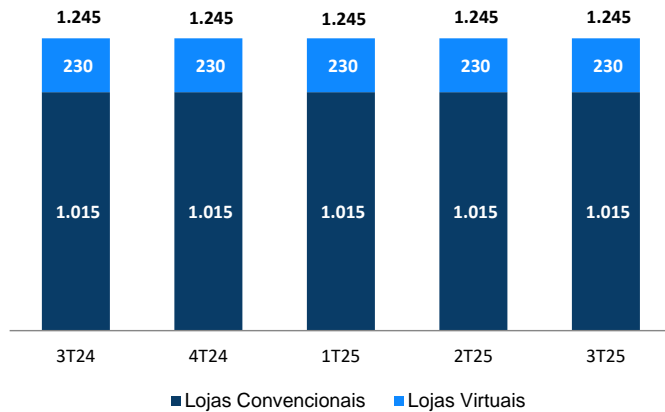
¹ Reversão de provisões relacionadas a discussão da majoração da alíquota do RAT (Risco Ambiental do Trabalho) no montante de R\$287,9 milhões, líquida de provisões relacionadas à revisão de prognósticos de êxito em processos judiciais no valor de R\$155,3 milhões.

3T25

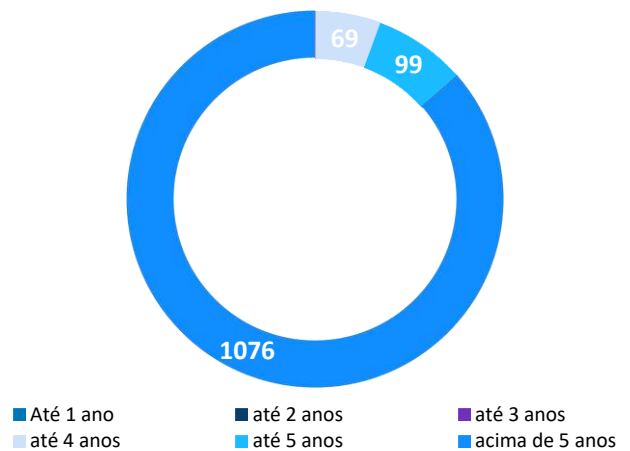
DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

O Magalu encerrou o 3T25 com 1.245 lojas, sendo 1.015 convencionais e 230 virtuais. Da base total, 14% das lojas estão em processo de maturação.

Evolução do Número de Lojas (em quantidade)

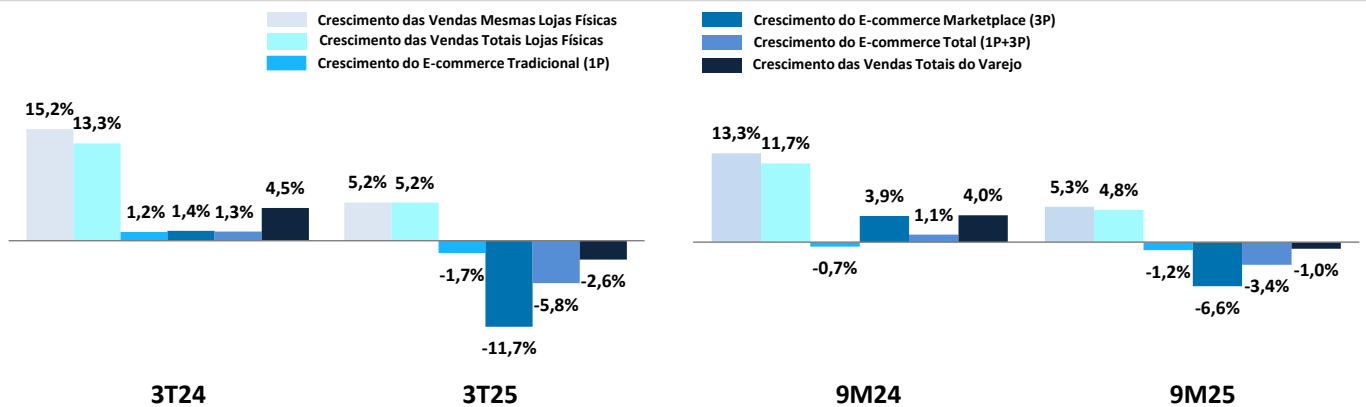


Idade Média das Lojas (em quantidade de lojas)

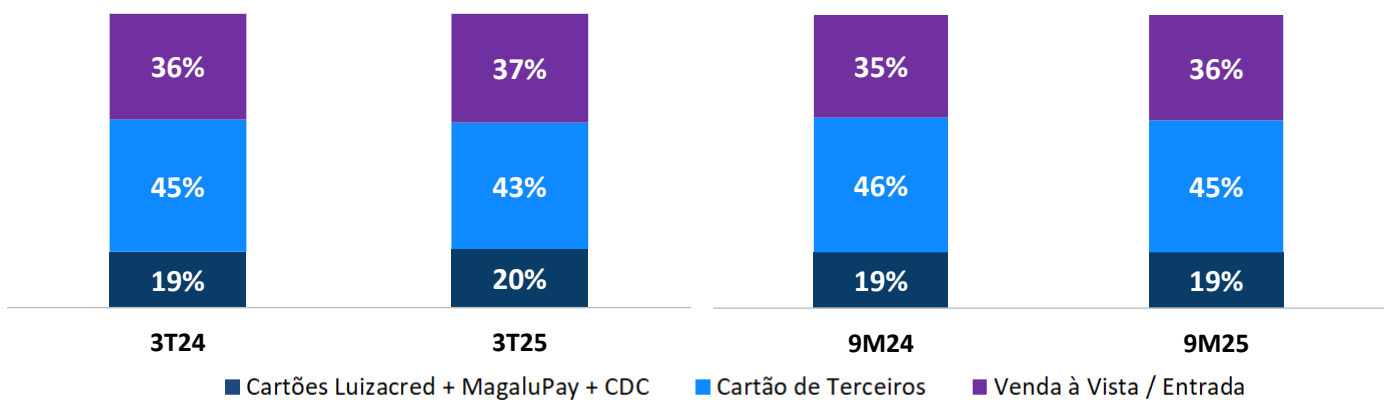


No 3T25, as vendas totais do Magalu foram de R\$15,1 bilhões, uma redução de 2,6%, reflexo do crescimento de 5,2% nas lojas físicas (crescimento no conceito mesmas lojas de 5,2%) e da redução de 5,8% no e-commerce total.

Crescimento das Vendas Totais (em %)



Mix de Vendas Financiadas (em %)



No 3T25, o Magalu aumentou em 1 p.p. a participação das vendas à vista, alcançando 37% do total. Esse patamar é impulsionado, principalmente, pela utilização do PIX em todo o ecossistema, com destaque no KaBuM!, Netshoes e no próprio Magalu, contribuindo para a atenuar o efeito das altas taxas de juros. Adicionalmente, o Magalu registrou um aumento de 1 p.p. em seus meios de pagamento próprios que agora representam 20% das transações, com destaque para o aumento da participação do CDC nas vendas.

3T25

| Receita Bruta

R\$ milhões	3T25	3T24	Var(%)	9M25	9M24	Var(%)
Revenda de Mercadorias	10.240,1	10.071,0	1,7%	31.041,4	30.602,6	1,4%
Prestação de Serviços	1.078,5	1.094,6	-1,5%	3.275,4	3.270,3	0,2%
Receita Bruta - Total	11.318,6	11.165,5	1,4%	34.316,8	33.872,9	1,3%

No 3T25, a receita bruta total foi de R\$11,3 bilhões, um aumento de 1,4% comparada ao mesmo período de 2024. Esse resultado foi impulsionado, principalmente, pela performance das lojas físicas. Nos 9M25, a receita bruta total foi de R\$34,3 bilhões, um aumento de 1,3%.

| Receita Líquida

R\$ milhões	3T25	3T24	Var(%)	9M25	9M24	Var(%)
Revenda de Mercadorias	8.139,3	8.099,2	0,5%	24.852,1	24.559,6	1,2%
Prestação de Serviços	887,4	902,3	-1,7%	2.698,2	2.691,2	0,3%
Receita Líquida - Total	9.026,7	9.001,5	0,3%	27.550,3	27.250,8	1,1%

No 3T25, a receita líquida foi de R\$9,0 bilhões, um aumento de 0,3% comparado ao 3T24. Nos 9M25, a receita líquida cresceu 1,1% para R\$27,6 bilhões.

| Lucro Bruto

R\$ milhões	3T25	3T24	Var(%)	9M25	9M24	Var(%)
Revenda de Mercadorias	1.966,5	1.944,5	1,1%	5.841,0	5.720,4	2,1%
Prestação de Serviços	876,1	893,0	-1,9%	2.667,1	2.662,8	0,2%
Lucro Bruto - Total	2.842,7	2.837,6	0,2%	8.508,1	8.383,2	1,5%
Margem Bruta - Total	31,5%	31,5%	0,0 pp	30,9%	30,8%	0,1 pp

No 3T25, o lucro bruto atingiu R\$2,8 bilhões, um crescimento de 0,2%. A margem bruta foi de 31,5%, estável em relação ao 3T24. O aumento da margem bruta de mercadorias reflete o foco da Companhia no aumento da rentabilidade. Nos 9M25, o lucro bruto cresceu 1,5% para R\$8,5 bilhões, equivalente a uma margem bruta de 30,9%.

3T25

| Despesas Operacionais

R\$ milhões	3T25		3T24		Var(%)	9M25		9M24		Var(%)
	Ajustado	% RL	Ajustado	% RL		Ajustado	% RL	Ajustado	% RL	
Despesas com Vendas	(1.733,4)	-19,2%	(1.732,5)	-19,2%	0,1%	(5.197,2)	-18,9%	(5.086,2)	-18,7%	2,2%
Despesas Gerais e Administrativas	(355,7)	-3,9%	(342,1)	-3,8%	3,9%	(1.032,2)	-3,7%	(1.021,7)	-3,7%	1,0%
Subtotal	(2.089,1)	-23,1%	(2.074,7)	-23,0%	0,7%	(6.229,4)	-22,6%	(6.107,9)	-22,4%	2,0%
Perdas em Liquidação Duvidosa	(112,6)	-1,2%	(114,8)	-1,3%	-1,9%	(318,1)	-1,2%	(343,9)	-1,3%	-7,5%
Outras Receitas Operacionais, Líquidas	36,2	0,4%	36,2	0,4%	0,0%	108,7	0,4%	108,8	0,4%	-0,1%
Total de Despesas Operacionais	(2.165,5)	-24,0%	(2.153,2)	-23,9%	0,6%	(6.438,8)	-23,4%	(6.343,0)	-23,3%	1,5%

| Despesas com Vendas

No 3T25, as despesas com vendas totalizaram R\$1,7 bilhão, representando 19,2% da receita líquida. Essa manutenção do patamar em relação ao 3T24 é reflexo dos esforços para aumento de eficiência operacional implementados nos últimos anos. Nos 9M25, as despesas com vendas totalizaram R\$5,2 bilhões, equivalentes a 18,9% da receita líquida.

| Despesas Gerais e Administrativas

No 3T25, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$355,7 milhões, equivalentes a 3,9% da receita líquida, um aumento de 0,1 p.p. em relação ao mesmo período de 2024. Nos 9M25, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$1,0 bilhão, equivalentes a 3,7% da receita líquida.

| Perdas em Créditos de Liquidação Duvidosa

As provisões recorrentes para perdas em crédito de liquidação duvidosa totalizaram R\$112,6 milhões no 3T25 e R\$318,1 milhões nos 9M25.

| Outras Receitas e Despesas Operacionais, Líquidas

R\$ milhões	3T25	% RL	3T24	% RL	Var(%)	9M25	% RL	9M24	% RL	Var(%)
Apropriação de Receita Diferida	36,2	0,4%	36,2	0,4%	0,0%	108,7	0,4%	108,8	0,4%	-0,1%
Subtotal - Ajustado	36,2	0,4%	36,2	0,4%	0,0%	108,7	0,4%	108,8	0,4%	-0,1%
Créditos tributários	-	0,0%	-	0,0%	-	-	0,0%	163,4	0,6%	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	132,6	1,5%	(8,0)	-0,1%	-	112,6	0,4%	(213,0)	-0,8%	-
Honorários especialistas	(20,9)	-0,2%	(1,0)	0,0%	2012,8%	(26,4)	-0,1%	(10,2)	0,0%	158,3%
Baixa de repasses a sellers	-	0,0%	-	0,0%	-	24,7	-	-	0,0%	-
Despesas reestruturação e integração	(9,8)	-0,1%	-	0,0%	-	(18,3)	-0,1%	(2,6)	0,0%	597,1%
Ganho (Perda) na Venda de Ativo Imobilizado	(0,7)	0,0%	1,1	0,0%	-	1,4	0,0%	1,0	0,0%	32,3%
Outras despesas	(5,2)	-0,1%	3,8	0,0%	-	(8,7)	0,0%	(1,3)	0,0%	560,3%
Subtotal - Não Recorrente	96,0	1,1%	(4,1)	0,0%	-	85,3	0,3%	(62,7)	-0,2%	-
Total	132,2	1,5%	32,1	0,4%	311,8%	194,0	0,7%	46,1	0,2%	320,8%

No 3T25, as outras receitas operacionais líquidas ajustadas totalizaram R\$36,2 milhões pela apropriação de receitas diferidas. Nos 9M25, as outras receitas operacionais líquidas ajustadas totalizaram R\$108,7 milhões.

| Equivalência Patrimonial

No 3T25, o resultado da equivalência patrimonial foi de R\$34,2 milhões, composto pelo desempenho da Luizacred, responsável pela equivalência de R\$34,0 milhões, e pelos ajustes de prática no valor de R\$0,2 milhão. Nos 9M25, o resultado da equivalência patrimonial foi de R\$127,6 milhões.

| EBITDA

O EBITDA ajustado totalizou R\$711,4 milhões no 3T25, com uma margem de 7,9%, praticamente em linha com os 8,0% registrados no 3T24. A estabilidade da margem reflete o sucesso do rigoroso controle sobre as despesas, a expansão das lojas físicas e pelo excelente desempenho da Luizacred. Nos 9M25, o EBITDA ajustado atingiu R\$2,2 bilhões, equivalente a uma margem de 8,0%.

| Resultado Financeiro Ajustado

No 3T25, as despesas financeiras líquidas totalizaram R\$488,1 milhões, equivalentes a 5,4% da receita líquida. Em relação ao mesmo período do ano anterior, as despesas aumentaram 1,4 p.p. devido, principalmente, ao impacto do cenário macroeconômico, com a taxa de juros subindo de 10,5% no 3T24 para 15,0% no 3T25.

A Companhia demonstrou rigoroso controle financeiro: enquanto a taxa de juros subiu aproximadamente 40,2%, o crescimento das despesas líquidas foi de 35,6%, com destaque para o aumento na participação do PIX e do CDC nas vendas e a redução das despesas com antecipação de recebíveis.

Desconsiderando os efeitos dos juros de arrendamento mercantil, a despesa financeira líquida foi de R\$401,3 milhões no 3T25, equivalente a 4,4% da receita líquida.

RESULTADO FINANCEIRO (em R\$ milhões)	3T25	% RL	3T24 Ajustado	% RL	Var(%)	9M25	% RL	9M24 Ajustado	% RL	Var(%)
Despesas Financeiras	(609,4)	-6,8%	(446,2)	-5,0%	36,6%	(1.778,9)	-6,5%	(1.401,7)	-5,1%	26,9%
Juros de Empréstimos e Financiamentos	(250,0)	-2,8%	(138,0)	-1,5%	81,1%	(610,8)	-2,2%	(480,7)	-1,8%	27,1%
Juros de Antecipações de Cartão de Terceiros	(169,7)	-1,9%	(153,5)	-1,7%	10,5%	(571,5)	-2,1%	(500,1)	-1,8%	14,3%
Juros de Antecipações de Cartão Luiza	(46,8)	-0,5%	(61,5)	-0,7%	-23,9%	(210,8)	-0,8%	(178,3)	-0,7%	18,2%
Outras Despesas e Impostos	(142,9)	-1,6%	(93,2)	-1,0%	53,4%	(385,8)	-1,4%	(242,6)	-0,9%	59,0%
Receitas Financeiras	208,1	2,3%	164,4	1,8%	26,6%	561,9	2,0%	491,6	1,8%	14,3%
Rendimento de Aplicações Financeiras	38,3	0,4%	20,9	0,2%	83,6%	106,5	0,4%	79,2	0,3%	34,4%
Outras Receitas Financeiras	169,8	1,9%	143,5	1,6%	18,3%	455,4	1,7%	412,4	1,5%	10,4%
Subtotal: Resultado Financeiro Líquido Ajustado	(401,3)	-4,4%	(281,8)	-3,1%	42,4%	(1.217,0)	-4,4%	(910,1)	-3,3%	33,7%
Juros Arrendamento Mercantil	(86,8)	-1,0%	(78,3)	-0,9%	10,8%	(254,7)	-0,9%	(234,5)	-0,9%	8,6%
Resultado Financeiro Líquido Ajustado	(488,1)	-5,4%	(360,1)	-4,0%	35,6%	(1.471,7)	-5,3%	(1.144,6)	-4,2%	28,6%

| Lucro líquido

No 3T25, o lucro líquido ajustado foi de R\$21,2 milhões. Na visão contábil, ou seja, incluindo os resultados não recorrentes, o lucro líquido foi de R\$84,6 milhões. O lucro líquido ajustado nos 9M25 foi de R\$34,2 milhões.

3T25

| Capital de Giro

R\$ milhões	Dif 12UM	set-25	jun-25	mar-25	dez-24	set-24
(+) Contas a Receber (sem Cartões de Crédito)	97,3	1.622,9	1.719,4	1.789,4	1.704,6	1.525,7
(+) Estoques	86,8	7.472,1	7.040,0	7.190,7	7.611,1	7.385,3
(+) Partes Relacionadas (sem Cartão Luiza)	(42,5)	34,4	33,2	23,8	72,5	76,9
(+) Tributos a Recuperar	333,6	1.931,6	1.837,1	1.822,3	1.856,5	1.598,1
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	(41,0)	150,8	132,5	119,6	97,8	191,8
(+) Outros Ativos	150,3	477,8	456,5	432,9	325,4	327,4
(+) Ativos Circulantes Operacionais	584,5	11.689,6	11.218,6	11.378,6	11.667,9	11.105,1
(-) Fornecedores (incluindo convênio)	958,4	10.003,5	9.255,0	8.921,7	10.283,1	9.045,1
(-) Repasses e Outros Depósitos	(239,9)	1.250,6	1.267,5	1.506,2	1.640,6	1.490,6
(-) Salários, Férias e Encargos Sociais	7,8	535,2	477,3	569,6	558,6	527,4
(-) Impostos a Recolher	(40,6)	233,0	251,0	265,5	363,0	273,6
(-) Partes Relacionadas	(51,5)	51,5	70,1	40,6	107,1	103,0
(-) Receita Diferida	5,6	151,3	151,8	152,4	152,9	145,7
(-) Outras Contas a Pagar	(180,1)	1.433,9	1.600,2	1.663,9	1.750,4	1.613,9
(-) Passivos Circulantes Operacionais	459,7	13.659,0	13.073,0	13.119,9	14.855,7	13.199,3
(=) Capital de Giro Ajustado	124,8	(1.969,4)	(1.854,3)	(1.741,3)	(3.187,8)	(2.094,2)
% da Receita Bruta dos Últimos 12 Meses	0,3%	-4,1%	-3,9%	-3,7%	-6,7%	-4,5%

Em set/25, a necessidade de capital de giro ajustada ficou negativa em R\$2,0 bilhões. No 3T25, a variação no capital de giro foi de R\$115,0 milhões, contribuindo para a geração de caixa operacional neste trimestre. Vale destacar o aumento de estoques e do saldo de fornecedores, um movimento alinhado à preparação para o quarto trimestre, que concentra os grandes eventos promocionais como Black Friday e Natal.

| Investimentos

R\$ milhões	3T25	%	3T24	%	Var(%)	9M25	%	9M24	%	Var(%)
Lojas Físicas	32,7	12%	20,0	13%	63%	75,0	12%	43,7	9%	72%
Tecnologia	202,9	74%	117,2	79%	73%	483,0	75%	384,9	80%	25%
Logística	13,6	5%	5,7	4%	137%	39,9	6%	24,1	5%	65%
Outros	23,3	9%	5,3	4%	343%	49,2	8%	26,5	6%	86%
Total	272,6	100%	148,2	100%	84%	647,2	100%	479,3	100%	35%

No 3T25, os investimentos somaram R\$272,6 milhões, com destaque para os investimentos em tecnologia, que representaram 74% do investimento total. Vale ressaltar o aumento de R\$72,7 milhões nos ativos imobilizados neste trimestre, incluindo investimentos da Magalu Cloud e da Galeria Magalu.

| Estrutura de Capital

R\$ milhões	Dif 12UM	set-25	jun-25	mar-25	dez-24	set-24
(-) Empréstimos e Financiamentos Circulante	(500,8)	(1.144,2)	(1.403,6)	(1.465,4)	(1.402,2)	(643,4)
(-) Empréstimos e Financiamentos não Circulante	(605,0)	(4.803,7)	(4.803,9)	(3.125,0)	(3.180,0)	(4.198,7)
(=) Endividamento Bruto	(1.105,8)	(5.947,9)	(6.207,5)	(4.590,4)	(4.582,2)	(4.842,1)
(+) Caixa e Equivalentes de Caixa	(113,6)	1.424,5	1.969,9	1.532,2	1.827,2	1.538,2
(+) Títulos e Valores Mobiliários Circulante	(114,1)	155,4	143,7	201,3	337,9	269,5
(+) Caixa e Aplicações Financeiras	(227,7)	1.579,9	2.113,6	1.733,5	2.165,1	1.807,7
(=) Caixa Líquido	(1.333,5)	(4.368,0)	(4.093,9)	(2.856,9)	(2.417,1)	(3.034,5)
(+) Cartões de Crédito - Terceiros	453,9	3.707,0	4.021,4	3.157,8	4.128,9	3.253,1
(+) Cartão de Crédito - Luizacred	685,6	2.264,9	1.865,7	1.789,0	1.588,9	1.579,3
(+) Contas a Receber - Cartões de Crédito	1.139,5	5.971,9	5.887,1	4.946,8	5.717,8	4.832,4
(=) Caixa Líquido Ajustado	(194,0)	1.603,9	1.793,2	2.089,9	3.300,8	1.797,9
Endividamento de Curto Prazo / Total	6%	19%	23%	32%	31%	13%
Endividamento de Longo Prazo / Total	-6%	81%	77%	68%	69%	87%
EBITDA Ajustado (Últimos 12 Meses)	170,5	3.043,0	3.049,2	3.033,2	2.962,2	2.872,5
Caixa Líquido Ajustado / EBITDA Ajustado	-0,1 x	0,5 x	0,6 x	0,7 x	1,1 x	0,6 x
Caixa, Aplicações e Cartões de Crédito	911,8	7.551,9	8.000,7	6.680,3	7.882,9	6.640,1

A Companhia encerrou o trimestre com uma robusta posição de caixa total de R\$7,6 bilhões, considerando caixa e aplicações financeiras de R\$1,6 bilhão e recebíveis de cartão de crédito disponíveis de R\$6,0 bilhões.

Em jul/25, o Magalu efetuou a liquidação de uma debênture no montante de R\$400 milhões, mais juros. Adicionalmente, em out/25, a Companhia realizou o pagamento de R\$1 bilhão, acrescido de juros, referentes à 10ª e 11ª emissão de debêntures. Tais movimentos reforçam o compromisso com a disciplina financeira e a otimização da estrutura de capital.

ANEXO I
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – RESULTADO CONSOLIDADO

DRE CONSOLIDADO (em R\$ milhões)	3T25	AV	3T24	AV	Var(%)	9M25	AV	9M24	AV	Var(%)
Receita Bruta	11.318,6	125,4%	11.165,5	124,0%	1,4%	34.316,8	124,6%	33.872,9	124,3%	1,3%
Impostos e Cancelamentos	(2.292,0)	-25,4%	(2.164,0)	-24,0%	5,9%	(6.766,5)	-24,6%	(6.622,2)	-24,3%	2,2%
Receita Líquida	9.026,7	100,0%	9.001,5	100,0%	0,3%	27.550,3	100,0%	27.250,8	100,0%	1,1%
Custo Total	(6.184,0)	-68,5%	(6.164,0)	-68,5%	0,3%	(19.042,2)	-69,1%	(18.867,5)	-69,2%	0,9%
Lucro Bruto	2.842,7	31,5%	2.837,6	31,5%	0,2%	8.508,1	30,9%	8.383,2	30,8%	1,5%
Despesas com Vendas	(1.733,4)	-19,2%	(1.732,5)	-19,2%	0,1%	(5.197,2)	-18,9%	(5.086,2)	-18,7%	2,2%
Despesas Gerais e Administrativas	(355,7)	-3,9%	(342,1)	-3,8%	3,9%	(1.032,2)	-3,7%	(1.021,7)	-3,7%	1,0%
Perda em Liquidação Duvidosa	(112,6)	-1,2%	(114,8)	-1,3%	-1,9%	(344,6)	-1,3%	(343,9)	-1,3%	0,2%
Outras Receitas Operacionais, Líq.	132,2	1,5%	32,1	0,4%	311,8%	194,0	0,7%	46,1	0,2%	320,8%
Equivalência Patrimonial	34,2	0,4%	33,2	0,4%	3,0%	127,6	0,5%	75,8	0,3%	68,3%
Total de Despesas Operacionais	(2.035,2)	-22,5%	(2.124,0)	-23,6%	-4,2%	(6.252,4)	-22,7%	(6.329,9)	-23,2%	-1,2%
EBITDA	807,4	8,9%	713,5	7,9%	13,2%	2.255,7	8,2%	2.053,4	7,5%	9,9%
Depreciação e Amortização	(320,2)	-3,5%	(359,7)	-4,0%	-11,0%	(961,6)	-3,5%	(1.005,7)	-3,7%	-4,4%
EBIT	487,2	5,4%	353,8	3,9%	37,7%	1.294,1	4,7%	1.047,7	3,8%	23,5%
Resultado Financeiro	(488,1)	-5,4%	(300,6)	-3,3%	62,4%	(1.471,7)	-5,3%	(1.085,1)	-4,0%	35,6%
Lucro Operacional	(0,8)	0,0%	53,2	0,6%	-	(177,6)	-0,6%	(37,4)	-0,1%	375,0%
IR / CS	85,4	0,9%	49,1	0,5%	73,8%	250,6	0,9%	191,3	0,7%	31,0%
Lucro Líquido	84,6	0,9%	102,4	1,1%	-17,4%	73,0	0,3%	153,9	0,6%	-52,6%
Cálculo do EBITDA										
Lucro Líquido	84,6	0,9%	102,4	1,1%	-17,4%	73,0	0,3%	153,9	0,6%	-52,6%
(+/-) IR / CS	(85,4)	-0,9%	(49,1)	-0,5%	73,8%	(250,6)	-0,9%	(191,3)	-0,7%	31,0%
(+/-) Resultado Financeiro	488,1	5,4%	300,6	3,3%	62,4%	1.471,7	5,3%	1.085,1	4,0%	35,6%
(+) Depreciação e amortização	320,2	3,5%	359,7	4,0%	-11,0%	961,6	3,5%	1.005,7	3,7%	-4,4%
EBITDA	807,4	8,9%	713,5	7,9%	13,2%	2.255,7	8,2%	2.053,4	7,5%	9,9%
Reconciliação do EBITDA pelas despesas não recorrentes										
EBITDA	807,4	8,9%	713,5	7,9%	13,2%	2.255,7	8,2%	2.053,4	7,5%	9,9%
Resultado Não Recorrente	(96,0)	-1,1%	4,1	0,0%	-	(34,1)	-0,1%	62,7	0,2%	-
EBITDA Ajustado	711,4	7,9%	717,6	8,0%	-0,9%	2.221,6	8,1%	2.116,0	7,8%	5,0%
Reconciliação do Lucro Líquido pelas despesas não recorrentes										
Lucro Líquido	84,6	0,9%	102,4	1,1%	-17,4%	73,0	0,3%	153,9	0,6%	-52,6%
Resultado Não Recorrente	(63,4)	0,0%	(32,2)	-0,4%	96,7%	(14,1)	-0,1%	(16,5)	-0,1%	-14,5%
Lucro Líquido Ajustado	21,2	0,2%	70,2	0,8%	-69,8%	58,9	0,2%	137,4	0,5%	-57,1%

* O EBITDA (sigla em inglês para LAJIDA – Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre Renda incluindo Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização) é uma medição não contábil elaborada pela Companhia, em consonância com a Instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012. O EBITDA consiste no lucro líquido da Companhia, acrescido do resultado financeiro líquido, do imposto de renda e da contribuição social, e dos custos e despesas com depreciação e amortização.

O EBITDA Ajustado consiste no valor de EBITDA ajustado pelo resultado não recorrente. No caso do ajuste acima identificado este refere-se a créditos tributários, além de outras provisões e despesas não recorrentes. A Companhia entende que a divulgação do EBITDA Ajustado é necessária para que se entenda o real impacto na geração de caixa, excluindo-se eventos extraordinários. O EBITDA ajustado não é uma métrica de performance adotada pelo IFRS. A definição de EBITDA ajustado da Companhia pode não ser comparável a medidas semelhantes fornecidas por outras companhias.

ANEXO II – AJUSTADO
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – RESULTADO CONSOLIDADO

DRE CONSOLIDADO (em R\$ milhões)	3T25 Ajustado	AV	3T24 Ajustado	AV	Var(%)	9M25 Ajustado	AV	9M24 Ajustado	AV	Var(%)
Receita Bruta	11.318,6	125,4%	11.165,5	124,0%	1,4%	34.316,8	124,6%	33.872,9	124,3%	1,3%
Impostos e Cancelamentos	(2.292,0)	-25,4%	(2.164,0)	-24,0%	5,9%	(6.766,5)	-24,6%	(6.622,2)	-24,3%	2,2%
Receita Líquida	9.026,7	100,0%	9.001,5	100,0%	0,3%	27.550,3	100,0%	27.250,8	100,0%	1,1%
Custo Total	(6.184,0)	-68,5%	(6.164,0)	-68,5%	0,3%	(19.042,2)	-69,1%	(18.867,5)	-69,2%	0,9%
Lucro Bruto	2.842,7	31,5%	2.837,6	31,5%	0,2%	8.508,1	30,9%	8.383,2	30,8%	1,5%
Despesas com Vendas	(1.733,4)	-19,2%	(1.732,5)	-19,2%	0,1%	(5.197,2)	-18,9%	(5.086,2)	-18,7%	2,2%
Despesas Gerais e Administrativas	(355,7)	-3,9%	(342,1)	-3,8%	3,9%	(1.032,2)	-3,7%	(1.021,7)	-3,7%	1,0%
Perda em Liquidação Duvidosa	(86,1)	-1,0%	(114,8)	-1,3%	-25,0%	(318,1)	-1,2%	(343,9)	-1,3%	-7,5%
Outras Receitas Operacionais, Líq.	9,7	0,1%	36,2	0,4%	-73,2%	133,4	0,5%	108,8	0,4%	22,6%
Equivalência Patrimonial	34,2	0,4%	33,2	0,4%	3,0%	127,6	0,5%	75,8	0,3%	68,3%
Total de Despesas Operacionais	(2.131,2)	-23,6%	(2.119,9)	-23,6%	0,5%	(6.286,5)	-22,8%	(6.267,2)	-23,0%	0,3%
EBITDA	711,4	7,9%	717,6	8,0%	-0,9%	2.221,6	8,1%	2.116,0	7,8%	5,0%
Depreciação e Amortização	(320,2)	-3,5%	(319,5)	-3,5%	0,2%	(961,6)	-3,5%	(965,5)	-3,5%	-0,4%
EBIT	391,2	4,3%	398,1	4,4%	-1,7%	1.260,0	4,6%	1.150,6	4,2%	9,5%
Resultado Financeiro	(488,1)	-5,4%	(360,1)	-4,0%	35,6%	(1.471,7)	-5,3%	(1.144,6)	-4,2%	28,6%
Lucro Operacional	(96,8)	-1,1%	38,0	0,4%	-	(211,7)	-0,8%	6,0	0,0%	-
IR / CS	118,1	1,3%	32,1	0,4%	267,8%	270,6	1,0%	131,4	0,5%	105,9%
Lucro Líquido	21,2	0,2%	70,2	0,8%	-69,8%	58,9	0,2%	137,4	0,5%	-57,1%

ANEXO III
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO
ATIVO

ATIVO	set/25	jun/25	mar/25	dez/24	set/24
ATIVO CIRCULANTE					
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.424,5	1.969,9	1.532,2	1.827,2	1.538,2
Títulos e Valores Mobiliários	155,4	143,7	201,3	337,9	269,5
Contas a Receber - Cartão de Crédito	3.707,0	4.021,4	3.157,8	4.128,9	3.253,1
Contas a Receber - Outros	1.622,9	1.719,4	1.789,4	1.704,6	1.525,7
Estoques	7.472,1	7.040,0	7.190,7	7.611,1	7.385,3
Partes Relacionadas - Cartão Luiza	2.264,9	1.865,7	1.789,0	1.588,9	1.579,3
Partes Relacionadas - Outros	34,4	33,2	23,8	72,5	76,9
Tributos a Recuperar	1.931,6	1.837,1	1.822,3	1.856,5	1.598,1
Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	150,8	132,5	119,6	97,8	191,8
Outros Ativos	477,8	456,5	432,9	325,4	327,4
Total do Ativo Circulante	19.241,5	19.219,4	18.058,9	19.550,8	17.745,2
ATIVO NÃO CIRCULANTE					
Contas a Receber	32,9	24,1	24,9	48,6	32,6
Tributos a Recuperar	1.592,3	1.632,9	1.703,8	1.870,7	2.407,3
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.525,1	3.421,8	3.308,6	3.285,8	3.124,4
Depósitos Judiciais	2.009,3	1.935,8	1.863,8	1.902,4	1.865,9
Outros Ativos	105,2	104,6	104,8	129,4	123,1
Investimentos em Controladas	1.099,4	1.065,1	1.013,6	971,9	898,7
Direito de Uso	3.212,5	3.190,4	3.198,4	3.235,4	3.256,9
Imobilizado	1.873,0	1.800,3	1.819,4	1.834,7	1.780,3
Intangível	4.530,8	4.519,0	4.480,8	4.482,3	4.469,4
Total do Ativo não Circulante	17.980,5	17.694,2	17.518,2	17.761,0	17.958,7
TOTAL DO ATIVO	37.222,0	36.913,6	35.577,1	37.311,9	35.703,9

ANEXO III
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO
PASSIVO

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	set/25	jun/25	mar/25	dez/24	set/24
PASSIVO CIRCULANTE					
Fornecedores	10.003,5	9.255,0	8.921,7	10.283,1	9.045,1
<i>Fornecedores</i>	7.122,8	6.906,9	6.000,0	7.182,9	6.447,1
<i>Fornecedores Convênio</i>	2.880,7	2.348,1	2.921,7	3.100,2	2.598,1
Repasses e outros depósitos	1.250,6	1.267,5	1.506,2	1.640,6	1.490,6
Empréstimos e Financiamentos	1.144,2	1.403,6	1.465,4	1.402,2	643,4
Salários, Férias e Encargos Sociais	535,2	477,3	569,6	558,6	527,4
Tributos a Recolher	233,0	251,0	265,5	363,0	273,6
Partes Relacionadas	51,5	70,1	40,6	107,1	103,0
Arrendamento Mercantil	443,1	433,0	440,2	452,7	467,2
Receita Diferida	151,3	151,8	152,4	152,9	145,7
Outras Contas a Pagar	1.433,9	1.600,2	1.663,9	1.750,4	1.613,9
Total do Passivo Circulante	15.246,3	14.909,6	15.025,5	16.710,6	14.309,9
PASSIVO NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e Financiamentos	4.803,7	4.803,9	3.125,0	3.180,0	4.198,7
Tributos a Recolher	44,5	49,8	52,0	55,6	4,2
Arrendamento Mercantil	3.117,1	3.085,6	3.075,4	3.080,9	3.066,5
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	29,0	30,3	31,5	74,2	119,3
Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	1.896,9	1.989,2	1.913,6	1.857,4	1.826,6
Receita Diferida	845,8	881,5	917,2	952,9	996,4
Outras Contas a Pagar	78,6	78,6	79,0	81,0	117,5
Total do Passivo não Circulante	10.815,6	10.919,0	9.193,7	9.282,0	10.329,0
TOTAL DO PASSIVO	26.061,9	25.828,5	24.219,2	25.992,6	24.639,0
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital Social	13.602,5	13.602,5	13.602,5	13.602,5	13.602,5
Reserva de Capital	(2.816,1)	(2.791,5)	(2.644,6)	(2.556,7)	(2.557,4)
Ações em Tesouraria	(225,9)	(266,6)	(406,6)	(503,6)	(509,9)
Reserva Legal	137,4	137,4	137,4	137,4	137,4
Reserva de Retenção de Lucros	543,3	543,6	768,6	319,8	319,8
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(154,2)	(128,7)	(112,1)	(129,0)	(81,4)
Lucros (Prejuízos) Acumulados	73,0	(11,6)	12,8	448,7	153,9
Total do Patrimônio Líquido	11.160,1	11.085,1	11.357,9	11.319,3	11.064,9
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	37.222,0	36.913,6	35.577,1	37.311,9	35.703,9

ANEXO IV

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO GERENCIAL

FLUXOS DE CAIXA GERENCIAL (em R\$ milhões)	3T25	3T24	set/25 12UM	set/24 12UM
Lucro Líquido	84,6	102,4	367,8	366,1
Efeito de IR/CS Líquido de Pagamento	(88,9)	(57,9)	(450,4)	(435,3)
Depreciação e Amortização	320,2	359,7	1.289,2	1.311,1
Juros sobre Empréstimos e Arrendamento Mercantil Provisionados	335,3	217,4	1.111,0	1.032,3
Equivalência Patrimonial	(34,2)	(33,2)	(200,3)	(85,1)
Dividendos Recebidos	-	-	80,6	(0,2)
Provisão para Perdas de Estoques e Contas a Receber	161,2	163,7	727,0	662,7
Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	(82,2)	(41,3)	103,9	694,2
Resultado na Venda de Ativos	0,9	(0,0)	1,6	(209,5)
Apropriação da Receita Diferida	(36,2)	(37,5)	(144,4)	(145,9)
Despesas com Plano de Ações e Opções	5,9	4,8	16,9	11,6
Outros	-	-	-	-
Lucro Líquido Ajustado	666,5	678,1	2.902,9	3.202,0
Contas a Receber Ajustado (sem Cartões de Terceiros)	(52,0)	(187,1)	(691,7)	(911,6)
Estoques	(456,0)	(218,8)	(266,7)	363,0
Tributos a Recuperar	(64,1)	28,4	289,8	145,5
Depósito judiciais	(73,5)	(46,2)	(143,4)	(107,6)
Outros Ativos Ajustado (sem Cartão Luiza)	(59,3)	(9,8)	(155,9)	121,3
Varição nos Ativos Operacionais	(704,8)	(433,4)	(968,0)	(389,5)
Fornecedores (Incluindo convênio)	748,5	335,4	879,2	(182,6)
Outras Contas a Pagar	(175,6)	69,6	(281,4)	(120,8)
Varição nos Passivos Operacionais	572,9	405,0	597,8	(303,4)
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	534,6	649,7	2.532,7	2.509,1
Aquisição de Imobilizado e Intangível	(272,6)	(148,2)	(897,5)	(652,2)
Investimento em Controlada	(2,5)	(303,6)	(98,0)	(522,3)
Venda de participação societária em controlada em conjunto	-	-	-	166,8
Venda de Contrato de Exclusividade e Direito de Exploração	-	-	-	4,6
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(275,1)	(451,7)	(995,4)	(1.003,1)
Captação de Empréstimos e Financiamentos	-	300,2	1.997,5	300,2
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	(400,1)	(107,3)	(982,9)	(2.409,1)
Pagamento de Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	(108,1)	(27,0)	(598,7)	(1.249,5)
Pagamento de Arrendamento Mercantil	(113,5)	(123,8)	(475,2)	(499,4)
Pagamento de juros sobre Arrendamento Mercantil	(86,7)	(78,1)	(341,1)	(318,7)
Pagamento de Dividendos	-	-	(225,0)	-
Aumento de Capital Privado	-	-	-	1.250,0
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos	(708,4)	(35,9)	(625,5)	(2.926,5)
Saldo Inicial de Caixa, Equiv. e TVM e Outros Ativos Financeiros	8.000,7	6.478,0	6.640,1	8.060,7
Saldo Final de Caixa, Equiv. e TVM e Outros Ativos Financeiros	7.551,9	6.640,1	7.551,9	6.640,1
Varição no Caixa, Equiv. e Títulos e Valores Mobiliários	(448,9)	162,1	911,8	(1.420,6)

Nota: A diferença entre a Demonstração de Fluxo de Caixa e a Demonstração de Fluxo de Caixa Gerencial Ajustado refere-se basicamente a:

- (i) tratamento dos Títulos e Valores Mobiliários (TVM) como Equivalentes de Caixa.
- (ii) tratamento do Recebíveis de Cartão de Crédito como Caixa.
- (iii) tratamento de Fornecedores Convênio como Fornecedores

ANEXO V
RETORNO SOBRE CAPITAL INVESTIDO (ROIC) E INVESTIMENTO (ROE)

CAPITAL INVESTIDO (R\$MM)	set-25	jun-25	mar-25	dez-24	set-24
(=) Capital de Giro	3.559,4	3.599,8	2.765,3	2.077,4	2.271,0
(+) Contas a receber	32,9	24,1	24,9	48,6	32,6
(+) IR e CS diferidos	3.525,1	3.421,8	3.308,6	3.285,8	3.124,4
(+) Impostos a recuperar	1.592,3	1.632,9	1.703,8	1.870,7	2.407,3
(+) Depósitos judiciais	2.009,3	1.935,8	1.863,8	1.902,4	1.865,9
(+) Outros ativos	105,2	104,6	104,8	129,4	123,1
(+) Invest. contr. em conjunto	1.099,4	1.065,1	1.013,6	971,9	898,7
(+) Direito de Uso	3.212,5	3.190,4	3.198,4	3.235,4	3.256,9
(+) Imobilizado	1.873,0	1.800,3	1.819,4	1.834,7	1.780,3
(+) Intangível	4.530,8	4.519,0	4.480,8	4.482,3	4.469,4
(+) Ativos não circulantes operacionais	17.980,5	17.694,2	17.518,2	17.761,0	17.958,7
(-) Provisão para contingências	1.896,9	1.989,2	1.913,6	1.857,4	1.826,6
(-) Arrendamento Mercantil	3.117,1	3.085,6	3.075,4	3.080,9	3.066,5
(-) Receita diferida	845,8	881,5	917,2	952,9	996,4
(-) Tributos a Recolher	44,5	49,8	52,0	55,6	4,2
(-) IR e CS diferidos	29,0	30,3	31,5	74,2	119,3
(-) Outras contas a pagar	78,6	78,6	79,0	81,0	117,5
(-) Passivos não circulantes operacionais	6.011,9	6.115,0	6.068,7	6.102,1	6.130,3
(=) Capital Fixo	11.968,7	11.579,2	11.449,5	11.659,0	11.828,3
(=) Capital Investido Total	15.528,1	15.179,0	14.214,8	13.736,3	14.099,3
(+) Dívida Líquida	4.368,0	4.093,9	2.856,9	2.417,1	3.034,5
(+) Patrimônio Líquido	11.160,1	11.085,1	11.357,9	11.319,3	11.064,9
(=) Financiamento Total	15.528,1	15.179,0	14.214,8	13.736,3	14.099,3

RECONCILIAÇÃO DAS DESPESAS FINANCEIRAS (R\$MM)	3T25	2T25	1T25	4T24	3T24
Receitas Financeiras	208,1	183,5	170,3	169,1	223,9
Despesas Financeiras	(696,2)	(679,1)	(658,4)	(559,1)	(524,5)
Despesas Financeiras Líquidas	(488,1)	(495,6)	(488,1)	(390,0)	(300,6)
Juros de Antecipação: Cartão Luiza e Cartão de Terceiros	206,3	250,1	315,6	236,2	215,0
Despesas Financeiras Ajustadas	(281,8)	(245,4)	(172,4)	(153,8)	(85,5)
Economia de IR/CS sobre Despesas Financeiras Ajustadas	95,8	83,4	58,6	52,3	29,1
Despesas Financeiras Ajustadas Líquidas de Impostos	(186,0)	(162,0)	(113,8)	(101,5)	(56,4)

RECONCILIAÇÃO DO NOPLAT E ROIC/ROE (R\$MM)	3T25	2T25	1T25	4T24	3T24
EBITDA	807,4	687,1	761,2	842,4	713,5
Juros de Antecipação: Cartão Luiza e Cartão de Terceiros	(206,3)	(250,1)	(315,6)	(236,2)	(215,0)
Depreciação	(320,2)	(318,3)	(323,1)	(327,6)	(359,7)
IR/CS correntes e diferidos	85,4	102,4	62,8	170,0	49,1
Economia de IR/CS sobre Despesas Financeiras Ajustadas	(95,8)	(83,4)	(58,6)	(52,3)	(29,1)
Lucro Líquido Operacional (NOPLAT)	270,6	137,6	126,6	396,3	158,8
Capital Investido	15.528,1	15.179,0	14.214,8	13.736,3	14.099,3
ROIC Anualizado	7%	4%	4%	12%	5%
Lucro Líquido	84,6	(24,4)	12,8	294,8	102,4
Patrimônio Líquido	11.160,1	11.085,1	11.357,9	11.319,3	11.064,9
ROE Anualizado	3%	-1%	0%	10%	4%

ANEXO VI

ABERTURA DAS VENDAS TOTAIS E NÚMERO DE LOJAS POR CANAL

Abertura Vendas Totais	3T25	A.V.(%)	3T24	A.V.(%)	Crescimento
					Total
Lojas Virtuais	289,7	1,9%	280,7	1,8%	3,2%
Lojas Convencionais	4.448,9	29,5%	4.223,3	27,3%	5,3%
Subtotal - Lojas Físicas	4.738,6	31,4%	4.504,0	29,1%	5,2%
E-commerce Tradicional (1P)	6.412,0	42,5%	6.520,9	42,1%	-1,7%
Marketplace (3P)	3.947,9	26,1%	4.472,8	28,9%	-11,7%
Subtotal - E-commerce Total	10.359,9	68,6%	10.993,7	70,9%	-5,8%
Vendas Totais	15.098,5	100,0%	15.497,7	100,0%	-2,6%

Abertura Vendas Totais	9M25	A.V.(%)	9M24	A.V.(%)	Crescimento
					Total
Lojas Virtuais	875,0	1,9%	844,6	1,8%	3,6%
Lojas Convencionais	13.421,7	28,9%	12.794,9	27,3%	4,9%
Subtotal - Lojas Físicas	14.296,7	30,8%	13.639,5	29,1%	4,8%
E-commerce Tradicional (1P)	19.554,6	42,1%	19.791,9	42,2%	-1,2%
Marketplace (3P)	12.592,5	27,1%	13.479,7	28,7%	-6,6%
Subtotal - E-commerce Total	32.147,1	69,2%	33.271,6	70,9%	-3,4%
Vendas Totais	46.443,8	100,0%	46.911,1	100,0%	-1,0%

⁽¹⁾ Vendas Totais incluem a receita bruta das lojas físicas e do e-commerce mais as vendas do marketplace.

Número de Lojas por Canal - Final do Período	set/25	Part(%)	set/24	Part(%)	Crescimento
					Total
Lojas Virtuais	230	18,5%	230	18,5%	-
Lojas Convencionais	1.015	81,5%	1.015	81,5%	-
Total	1.245	100,0%	1.245	100,0%	-

Área total de vendas (m²)	680.338	100,0%	692.826	100,0%	-1,8%
----------------------------------	----------------	---------------	----------------	---------------	--------------

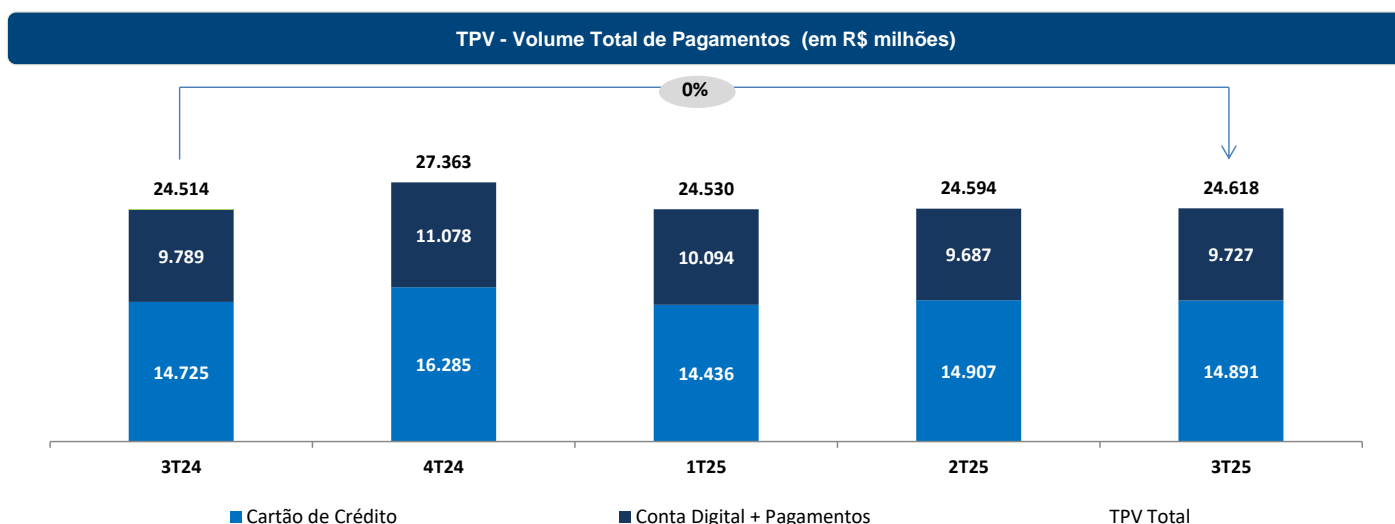
ANEXO VII MAGALUPAY

As iniciativas do Magalupay integram soluções financeiras para clientes e sellers. Entre os serviços oferecidos, estão subadquirência, conta digital, cartão de crédito, CDC (“Buy Now, Pay Later”), seguros e empréstimos para pessoas físicas e jurídicas.

A consolidação do Magalupay continua a impulsionar o desempenho robusto dos serviços financeiros, evidenciando uma importante diversificação de resultados. Houve um destaque para o avanço do Crédito Direto ao Consumidor em todos os canais, avançando em originação tanto nas lojas físicas quanto no ambiente online. A retomada resultou na expansão da carteira de CDC em 7,1% no trimestre, que atingiu R\$1,6 bilhão. O Consórcio também manteve um sólido ritmo de crescimento, com a receita líquida avançando cerca de 10%. Em conjunto, essa evolução das verticais reafirma o Magalupay como uma plataforma de soluções financeiras sustentáveis.

| Indicadores Operacionais

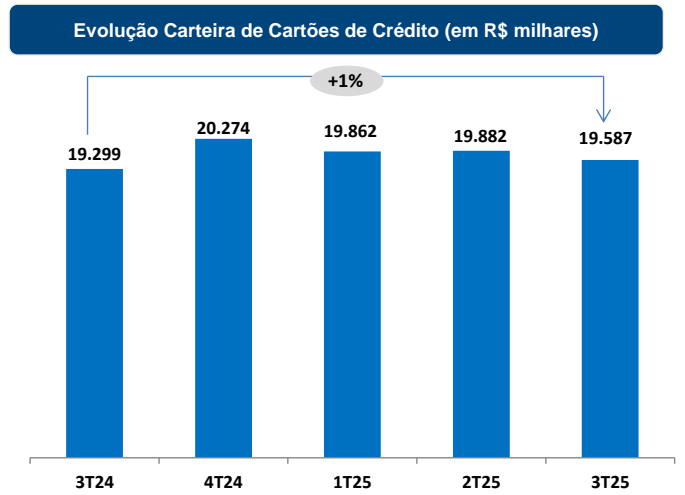
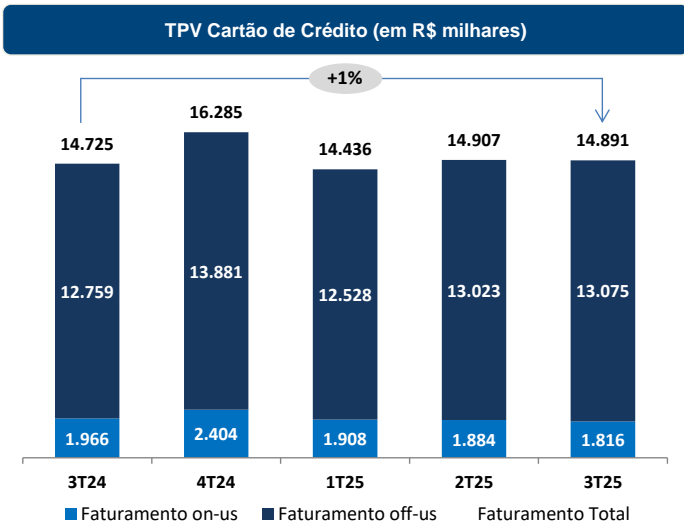
- O volume total de transações (TPV) foi de R\$24,6 bilhões no 3T25, mantendo-se estável em relação ao 3T24.



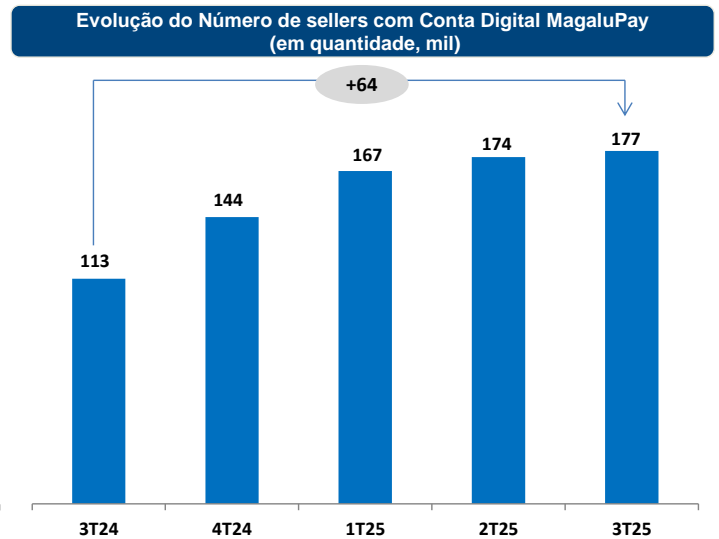
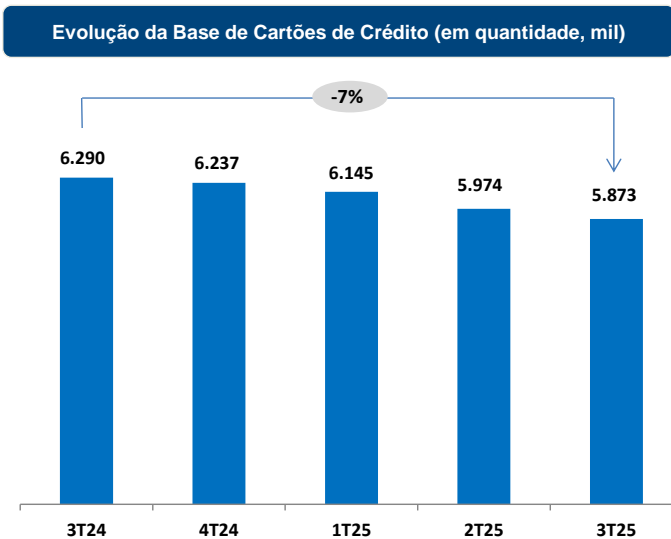
| Cartão de Crédito

- O TPV de Cartão de Crédito foi de R\$14,9 bilhões no 3T25, crescendo 1,1% em relação ao 3T24. Esse resultado foi impulsionado pelo faturamento robusto fora do Magalu, que avançou 2,5% no trimestre, totalizando R\$13,1 bilhões. As vendas realizadas dentro do ecossistema por clientes do Cartão Luiza e do Cartão Magalu — reconhecidos pela fidelidade e maior frequência de compra — totalizaram R\$1,8 bilhão no 3T25.
- A carteira de crédito totalizou R\$19,6 bilhões ao final do 3T25, um aumento de 1,5% em relação ao 3T24.

3T25



- Em set/25, a base total de cartões de crédito foi de 5,9 milhões de cartões (-6,6% versus set/24), incluindo o Cartão Luiza e o Cartão Magalu.



Conta Digital e Pagamentos

- O volume total de transações processadas (TPV) na subadquirência, conta digital e empréstimos para sellers atingiu R\$9,5 bilhões no 3T25, crescendo 2,3%.
- A Conta Digital Magalupay tem se consolidado como um hub financeiro para o ecossistema. O Magalupay Empresas alcançou 177 mil contas de sellers, que agora contam com diversos serviços em um único lugar. A força dessa plataforma resultou em um TPV total de R\$1,4 bilhão no 3T25 para toda a Conta Digital Magalupay.

ANEXO VIII

LUIZACRED

| Demonstração de Resultados da Luizacred em IFRS

R\$ milhões	3T25	AV	3T24	AV	Var(%)	9M25	AV	9M24	AV	Var(%)
Receitas da Intermediação Financeira	568,6	100,0%	603,3	100,0%	-5,8%	1.862,8	100,0%	1.860,0	100,0%	0,1%
Despesas da Intermediação Financeira	(563,5)	-99,1%	(612,6)	-101,5%	-8,0%	(1.811,9)	-97,3%	(1.946,6)	-104,7%	-6,9%
Operações de Captação no Mercado	(103,5)	-18,2%	(119,4)	-19,8%	-13,3%	(330,8)	-17,8%	(392,2)	-21,1%	-15,7%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(460,1)	-80,9%	(493,2)	-81,7%	-6,7%	(1.481,1)	-79,5%	(1.554,4)	-83,6%	-4,7%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	5,1	0,9%	(9,3)	-1,5%	-	50,9	2,7%	(86,6)	-4,7%	-
Receitas de Prestação de Serviços	407,4	71,7%	405,0	67,1%	0,6%	1.217,9	65,4%	1.209,7	65,0%	0,7%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(295,1)	-51,9%	(290,6)	-48,2%	1,6%	(893,7)	-48,0%	(878,3)	-47,2%	1,7%
Despesas de Pessoal	(5,0)	-0,9%	(3,7)	-0,6%	37,1%	(16,6)	-0,9%	(8,7)	-0,5%	91,4%
Outras Despesas Administrativas	(208,0)	-36,6%	(196,7)	-32,6%	5,7%	(610,5)	-32,8%	(598,2)	-32,2%	2,1%
Depreciação e Amortização	(3,1)	-0,5%	(2,9)	-0,5%	4,8%	(8,6)	-0,5%	(8,9)	-0,5%	-3,0%
Despesas Tributárias	(54,4)	-9,6%	(53,9)	-8,9%	0,8%	(169,1)	-9,1%	(165,9)	-8,9%	1,9%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(24,7)	-4,3%	(33,4)	-5,5%	-26,1%	(88,8)	-4,8%	(96,7)	-5,2%	-8,1%
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro	117,4	20,6%	105,1	17,4%	11,6%	375,1	20,1%	244,8	13,2%	53,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(49,4)	-8,7%	(39,1)	-6,5%	26,3%	(121,3)	-6,5%	(94,6)	-5,1%	28,3%
Lucro Líquido	68,0	12,0%	66,0	10,9%	2,9%	253,7	13,6%	150,2	8,1%	68,9%

| Demonstração de Resultados da Luizacred pelas normas contábeis estabelecidas pelo Banco Central

R\$ milhões	3T25	AV	3T24	AV	Var(%)	9M25	AV	9M24	AV	Var(%)
Receitas da Intermediação Financeira	568,6	100,0%	603,4	100,0%	-5,8%	1.862,9	100,0%	1.860,2	100,0%	0,1%
Despesas da Intermediação Financeira	(603,0)	-106,1%	(603,3)	-100,0%	0,0%	(1.864,0)	-100,1%	(1.979,3)	-106,4%	-5,8%
Operações de Captação no Mercado	(103,5)	-18,2%	(119,4)	-19,8%	-13,3%	(330,8)	-17,8%	(392,2)	-21,1%	-15,7%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(499,6)	-87,9%	(483,9)	-80,2%	3,2%	(1.533,2)	-82,3%	(1.587,1)	-85,3%	-3,4%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	(34,5)	-6,1%	0,1	0,0%	-	(1,1)	-0,1%	(119,1)	-6,4%	-99,0%
Receitas de Prestação de Serviços	407,4	71,7%	405,0	67,1%	0,6%	1.217,9	65,4%	1.209,7	65,0%	0,7%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(295,1)	-51,9%	(290,6)	-48,2%	1,6%	(893,7)	-48,0%	(878,3)	-47,2%	1,7%
Despesas de Pessoal	(5,0)	-0,9%	(3,7)	-0,6%	37,1%	(16,6)	-0,9%	(8,7)	-0,5%	91,4%
Outras Despesas Administrativas	(208,0)	-36,6%	(196,7)	-32,6%	5,7%	(610,5)	-32,8%	(598,2)	-32,2%	2,1%
Depreciação e Amortização	(3,1)	-0,5%	(2,9)	-0,5%	4,8%	(8,6)	-0,5%	(8,9)	-0,5%	-3,0%
Despesas Tributárias	(54,4)	-9,6%	(53,9)	-8,9%	0,8%	(169,1)	-9,1%	(165,9)	-8,9%	1,9%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(24,7)	-4,3%	(33,4)	-5,5%	-26,1%	(88,8)	-4,8%	(96,7)	-5,2%	-8,1%
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro	77,8	13,7%	114,4	19,0%	-32,0%	323,0	17,3%	212,3	11,4%	52,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(33,6)	-5,9%	(42,8)	-7,1%	-21,6%	(100,5)	-5,4%	(81,6)	-4,4%	23,2%
Lucro Líquido	44,3	7,8%	71,6	11,9%	-38,2%	222,5	11,9%	130,7	7,0%	70,3%

| Receitas da Intermediação Financeira

No 3T25, as receitas da intermediação financeira atingiram R\$568,6 milhões, uma redução de 5,8% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, em função de uma menor inadimplência da carteira e, conseqüentemente, à redução da receita gerada por juros de atraso.

| Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PDD)

A carteira vencida de 15 dias a 90 dias (NPL 15) representou apenas 2,6% da carteira total em set/25, uma melhora de 0,2 p.p. em relação a set/24 e de 0,1 p.p. em relação a jun/25. A carteira vencida acima de 90 dias (NPL 90) foi de 8,0% em set/25, uma melhora de 0,8 p.p. em relação a set/24 e de 0,4 p.p. em relação a jun/25.

A política de crédito assertiva da Luizacred, somada aos eficientes esforços de cobrança realizados pelos canais digitais, lojas e centrais, tem sido fundamental para a evolução positiva dos indicadores de carteira. O resultado direto desses esforços é a redução contínua da inadimplência das safras mais recentes. A carteira vencida total diminuiu 6,4% no 3T25, passando de R\$2.214,5 milhões em jun/25 para R\$2.073,4 milhões em set/25.

As despesas de PDD líquidas de recuperação representaram 2,3% da carteira total no 3T25. Seguimos com uma tendência positiva nos indicadores de inadimplência nos últimos meses, sinalizando a contribuição favorável das novas safras para o resultado da Luizacred. O índice de cobertura da carteira vencida foi de 158% em set/25, um aumento de 4,2 p.p. em relação a set/24.

CARTEIRA - VISÃO ATRASO	set-25		jun-25		mar-25		dez-24		set-24	
000 a 014 dias	17.514	89,4%	17.667	88,9%	17.666	88,9%	18.086	89,2%	17.053	88,4%
015 a 030 dias	132	0,7%	129	0,6%	152	0,8%	138	0,7%	118	0,6%
031 a 060 dias	175	0,9%	179	0,9%	216	1,1%	186	0,9%	184	1,0%
061 a 090 dias	200	1,0%	232	1,2%	225	1,1%	229	1,1%	238	1,2%
091 a 120 dias	251	1,3%	250	1,3%	244	1,2%	238	1,2%	219	1,1%
121 a 150 dias	201	1,0%	262	1,3%	233	1,2%	194	1,0%	214	1,1%
151 a 180 dias	211	1,1%	207	1,0%	178	0,9%	178	0,9%	211	1,1%
180 a 360 dias	903	4,6%	957	4,8%	947	4,8%	1.025	5,1%	1.063	5,5%
Carteira de Crédito (R\$ milhões)	19.588	100,0%	19.882	100,0%	19.862	100,0%	20.274	100,0%	19.299	100,0%
Expectativa de Recebimento de Carteira Vencida acima 360 dias	474		454		464		453		444	
Carteira Total em IFRS 9 (R\$ milhões)	20.062		20.336		20.326		20.727		19.743	
Atraso de 15 a 90 Dias	507	2,6%	540	2,7%	593	3,0%	553	2,7%	540	2,8%
Atraso Maior 90 Dias	1.566	8,0%	1.675	8,4%	1.602	8,1%	1.635	8,1%	1.707	8,8%
Atraso Total	2.073	10,6%	2.215	11,1%	2.196	11,1%	2.188	10,8%	2.246	11,6%
PDD Total em IFRS 9	2.476	12,6%	2.613	13,1%	2.592	13,1%	2.592	12,8%	2.625	13,6%
Índice de Cobertura Total	158%		156%		162%		159%		154%	

Nota: para melhor comparabilidade e análise de desempenho dos créditos (NPL), a Companhia passou a divulgar a abertura da carteira pelo critério de atraso, enquanto que no Banco Central a Companhia continua divulgando a abertura da carteira na visão por faixa de risco.

3T25

| Resultado Bruto da Intermediação Financeira

O resultado bruto da intermediação financeira foi revertido de um valor negativo de R\$9,3 milhões no 3T24 para um resultado positivo de R\$5,1 milhões no 3T25. A melhora estrutural deste indicador é atribuída à melhoria na inadimplência e a redução do custo de *funding*, impulsionada pelo aumento de capital realizado no período anterior.

| Receita de Serviços e Outras Despesas/Receitas Operacionais

As receitas de serviços cresceram 0,6% no 3T25, alcançando R\$407,4 milhões, em função principalmente do crescimento do faturamento. No mesmo período, as despesas operacionais cresceram 1,6%, representando R\$295,1 milhões.

| Lucro Líquido

No 3T25, a Luizacred teve o lucro líquido em R\$68,0 milhões em IFRS. No mesmo período, de acordo com as práticas contábeis estabelecidas pelo Banco Central, o lucro líquido foi de R\$44,3 milhões.

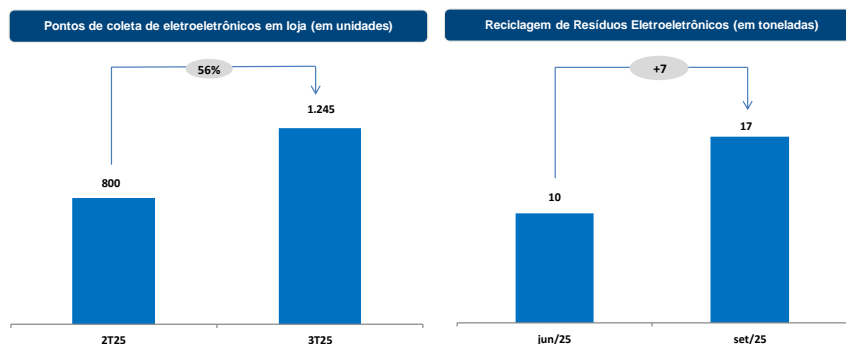
| Patrimônio Líquido

Em IFRS, o patrimônio líquido da Luizacred foi de R\$2,2 bilhões em set/25. Pelas novas práticas contábeis estabelecidas pelo Banco Central, o patrimônio líquido da Luizacred foi de R\$1,8 bilhão na mesma data.

ANEXO IX DESTAQUES SOCIOAMBIENTAIS

| Logística Reversa

O Programa de Logística Reversa de Eletroeletrônicos segue avançando: agora, todas as lojas do Magalu dispõem de um ponto de coleta para resíduos desse tipo. Entre julho e setembro, coletamos 17 toneladas em nossas filiais, totalizando 38 toneladas enviadas à reciclagem em 2025. A evolução se deve, em parte, à instalação de coletores em toda a rede, mas resulta principalmente de uma campanha de incentivo iniciada no segundo semestre junto às lideranças das lojas. A comunicação do programa para consumidores também ganhou uma página com informações sobre o processo de logística reversa de eletrônicos e a localização de cada um dos pontos de coleta Magalu em 20 estados brasileiros.



Também lançamos a 2ª edição do Mutirão do Eletrônico, frente do nosso programa de logística reversa conduzida junto à comunidade escolar, e com o apoio de colaboradores voluntários do Magalu. Cerca de 100 escolas da Zona Norte de São Paulo, além de estudantes de 8 municípios do interior do estado, participaram da competição. A apuração do volume coletado será divulgada em dezembro.

| Emissões

O Comitê Climático do Magalu, criado em maio, estabeleceu hubs dedicados em três frentes de descarbonização do negócio: sistemas de refrigeração, transportes e resíduos. Liderados pela diretoria de Sustentabilidade e compostos por equipes multidisciplinares, os hubs têm como objetivo desenvolver e implementar soluções de baixo carbono, em linha com a estratégia climática da companhia.

| Embalagens

Oito centros de distribuição (CDs) do Magalu passaram a operar com insumos de papel nos enchimentos e proteções das embalagens enviadas aos clientes, em substituição aos materiais plásticos até então utilizados para este fim. Com isso, já são 11 CDs operando com redução significativa no consumo de plásticos de uso único. Também ampliamos a adoção de unitizadores de carga (Gaylord), a fim de reduzir o uso de stretch film e pallets de madeira nas movimentações de cargas entre CDs. Depois de realizar testes em duas rotas em 2024, 13 novas rotas foram implementadas com 1.500 novos unitizadores.

| Diversidade e Inclusão

Em agosto, mês de conscientização sobre o combate à violência contra a mulher, o Magalu utilizou suas redes para amplificar o violentômetro, peça de comunicação que ajuda a identificar os tipos de violência contra a mulher, de maneira a prevenir o feminicídio. A ação disponibilizou a peça no app do Magalu e nas lojas da companhia, além de promover disparos para clientes e publicidade em portais de notícias e podcasts. Ao todo, a campanha registrou mais de 3 milhões de visualizações nas redes sociais da Lu, e outras 10 milhões em canais parceiros. Nas lojas, mais de 12 mil colaboradores foram capacitados para identificar, apoiar e acolher vítimas de violência doméstica e familiar.

Sediamos, ainda, a formação de mais 272 mulheres empreendedoras da periferia de São Paulo na Arena Magalu, em parceria com a escola de negócios Empreende Aí. Agora, elas terão acesso a uma capacitação em vendas e posicionamento digital com profissionais do Magalu especialistas no assunto.

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS

Teleconferência em Português com tradução simultânea para o inglês

07 de novembro de 2025 (sexta-feira)

09h00 – Horário de Brasília

07h00 – Horário Estados Unidos (EST)

Acesso Teleconferência

Relações com Investidores

Roberto Bellissimo
Diretor Financeiro e RI

Vanessa Rossini
Diretora Adjunta RI

Lucas Ozorio
Gerente RI

Saulo Melo
Analista RI

Natassia Lima
Analista RI

Tel.: +55 11 3504-2727
ri@magazineluiza.com.br

Sobre o Magazine Luiza

Magazine Luiza, ou Magalu, é uma empresa de tecnologia e logística voltada para o varejo. A partir de um varejista tradicional do interior de São Paulo com foco em bens duráveis para a classe média brasileira, a Companhia transformou-se em uma empresa de tecnologia, fornecendo uma ampla gama de produtos e serviços para brasileiros de todas as classes. O Magalu possui uma forte presença geográfica, com vinte e um centros de distribuição estrategicamente localizados que atendem uma rede de mais de 1.245 lojas distribuídas em 20 estados. No centro do sucesso do Magalu está uma plataforma de varejo multicanal, capaz de alcançar clientes através de aplicativos, site e lojas físicas. Uma grande parte do sucesso da empresa também se deve à sua equipe interna de desenvolvimento, o Luizalabs, que é composto por mais de 2.200 desenvolvedores e especialistas. Entre outras coisas, o Luizalabs utiliza tecnologias como big data e machine learning para criar aplicativos para as diversas áreas da Companhia, como atendimento, logística, financeiro e gestão de estoque, com o objetivo de eliminar qualquer fricção no processo do varejo, melhorando a rentabilidade, os prazos de entrega e a experiência do cliente. A empresa tem estado na vanguarda da adoção do e-commerce na América Latina e a operação online, incluindo o marketplace, representa 69% das vendas totais. O Magalu também possui um modelo logístico único e inovador. As operações logísticas online e offline são 100% integradas, e permitem que a Companhia aproveite sua presença física para reduzir radicalmente os custos e os prazos de entrega no Brasil.

EBITDA, EBITDA Ajustado e Lucro Líquido Ajustado

O EBITDA (lucro antes de juros, imposto de renda e contribuição social, receitas e despesas financeiras, depreciação e amortização) não é uma medida de desempenho financeiro segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil. Por não considerar despesas intrínsecas ao negócio, o EBITDA apresenta limitações que afetam seu uso como indicador de rentabilidade ou liquidez. O EBITDA não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido ou fluxo de caixa operacional. Além disso, o EBITDA não possui significado padrão, e nossa definição pode não ser comparável com a definição adotada por outras Companhias. Os resultados extraordinários considerados para efeito de cálculo do EBITDA Ajustado e do Lucro Líquido Ajustado também não devem ser considerados como alternativa ao EBITDA e ao lucro líquido, conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento do Magazine Luiza são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das aprovações e licenças necessárias para homologação dos projetos, condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como, operacionais, financeiros pro forma e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.